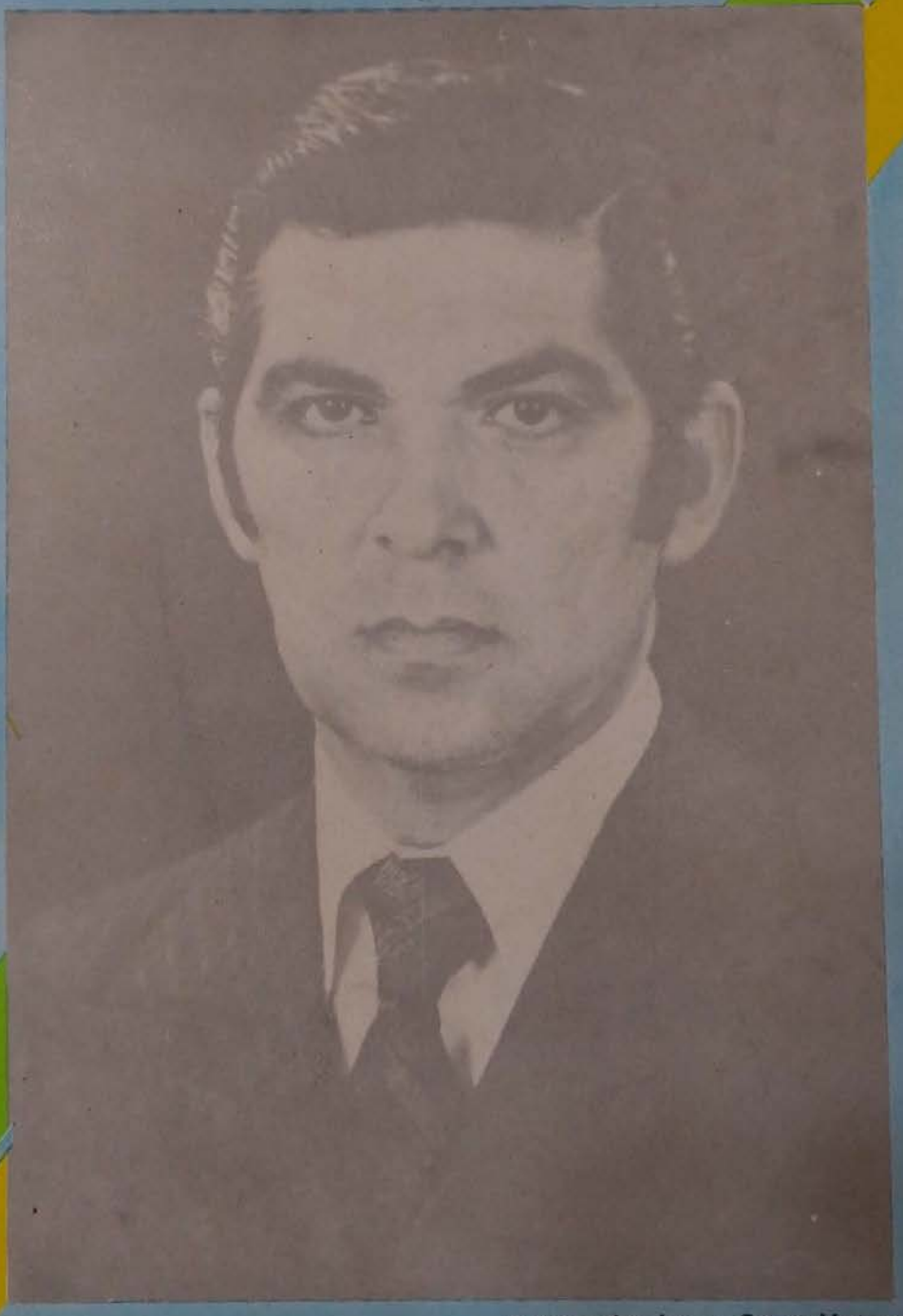
MARINGÁ ILUSTRADA

Editor: LUDOVICO DEL GUÉRCIO
MARINGÁ, 7 de setembro de 1978



Governador Jayme Canet Júnior

BANCO NACIONAL

O BANCO QUE ESTÁ AO SEU LADO

LUDOVICO DEL GUERCIO

BOM DIA PARA VOCÊ... LEITOR!

Uma vez mais, aqui estamos, graças a Deus, para lhe apresentar nova edição da já tradicional MARINGÁ ILUSTRADA.

Fundada pelo saudoso jornalista Aristeu Brandespin e por nós mantida, após o seu prematuro desaparecimento de nosso convívio, nossa revista não tem pretensões à história, mas, para felicidade nossa, ela está inserida no contexto histórico de Maringá e do jornalismo paranaense.

Ela volta mais vibrante e mais personalizada, focalizando muitos fatos inéditos de nossa colonização, de outros pioneiros que para aqui vieram, em companhia de seus familiares, no afan de melhores dias.

Bom dia para você... Leitor amigo!

Ao editarmos, pois, MARINGÁ ILUSTRADA, queremos consignar os nossos melhores agradecimentos às autoridades, aos colaboradores, enfim a todos quantos possibilitaram nosso empreendimento.

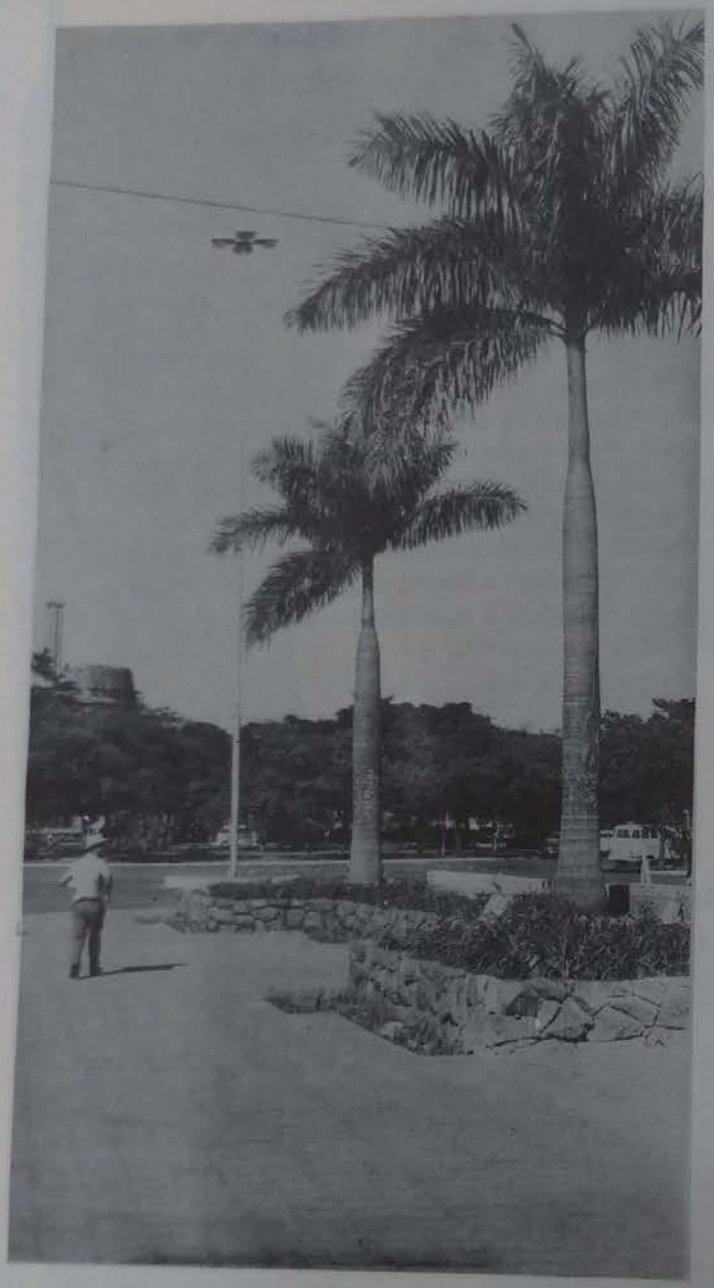
Nossa exaltação aos desbravadores que, acreditando na colonizadora Cia. de Terras Norte do Paraná, depois Cia. Melhoramentos Norte do Paraná, trouxeram o seu trabalho e o arrojo necessários ao desenvolvimento, derrubando as matas virgens e perigosas, desbravando os sertões e plantando na terra fértil e morena do Paraná.

De nossa parte, em reconhecimento a todas as manifestações de apreço que recebemos, ao longo de nossas atividades jornalísticas, vamos deixar um verso de Castro Alves, simbolizando a nossa querida Maringá as demais cidades, que no seu dia-a-dia, forjam a grandeza e o progresso deste inigualável Paraná:

"Todos cantam sua terra
Também vou cantar a minha.
Nas débeis cordas da lira
Hei de fazê-la rainha"!

Bom dia!
Bom dia para você... Leitor!

SUMÁRIO



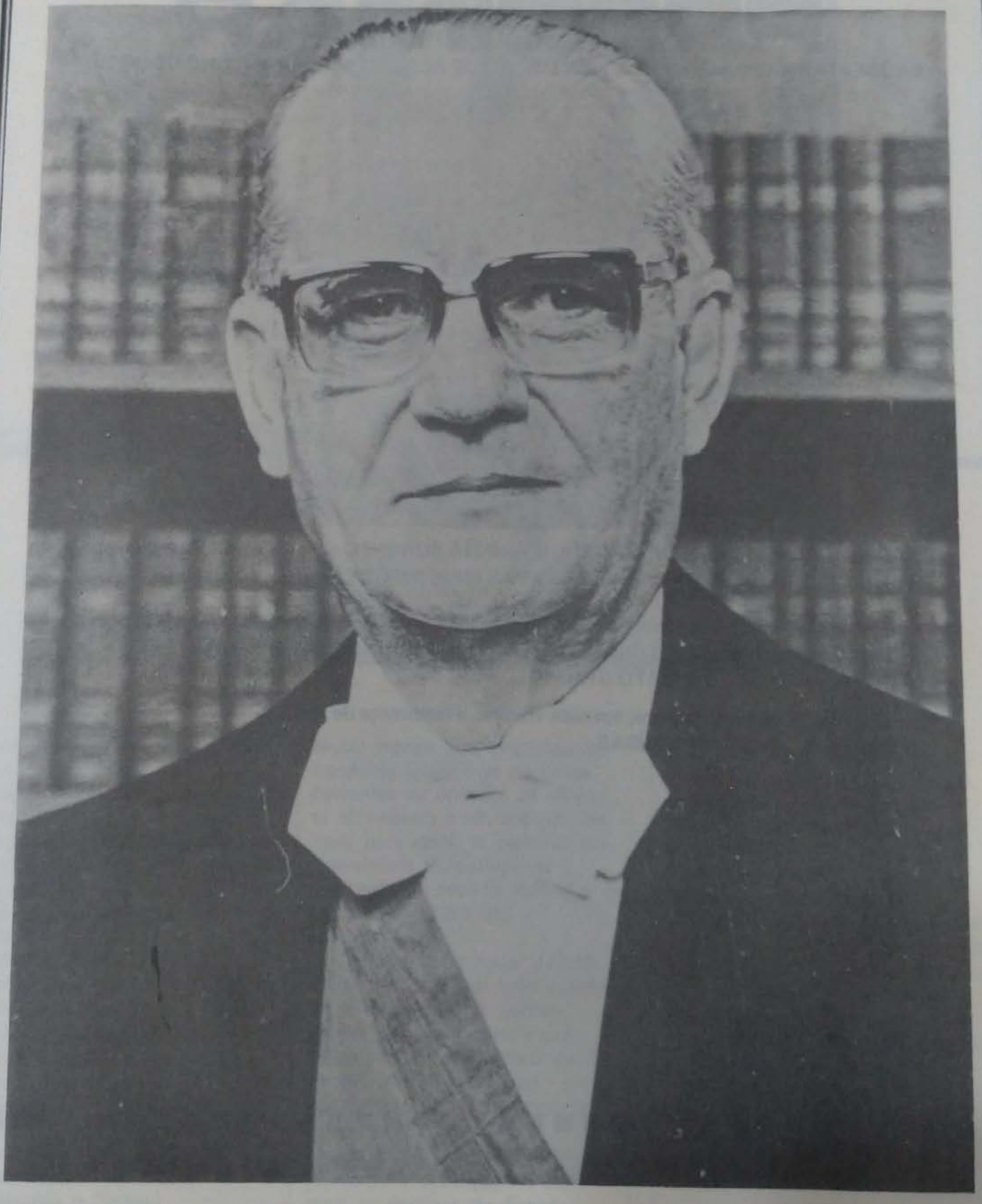
Bom dia para você, leitor!	3
Presidente Ernesto Geisel	5
Governador Jayme Canet Jr.	7
Desembargadores	9
Prefeito João Paulino Vieira Filho	11
Presidente Antonio Paulo Pucca	15
Câmara Municipal de Maringá	17
Vereadores do Legislativo Municipal	18
Funcionários da Câmara Municipal de Maringá	20
Biografia de uma grande Dama	21
Maringá, ano 2.000	23
Túlio Vargas	25
João Batista Sanches	26
O homem e a destruição da natureza	28
Silvio Barros	30
Banco do Brasil	34
Saudade - Maria Gaspar Pedrosa Moleirinho	36
Sua Majestade, a criança	37, 86
Missionário Miranda Leal	41
Cia. Melhoramentos Norte do Paraná	48
Sociedade	54, 81
Vanor Henriques, cidadão do mundo!	56
Flores	58
Sebastião Costa	61
Nelson Abrão	61
Homenagem ao Grêmio de Esportes Maringá	62
Wanderlei de Paula Barreto	63
Egidio Assmann	64
Ordem dos Advogados do Brasil	65
Imprensa	66
Pioneiros	69
Personalidades	70
Marcilio Dias	74
Paranavaí	77
Cascavel	78
Homenagem Póstuma	82
Advogados do Foro Local	83
Políticos em Destaque	87
Última Página	88

Editor:
LUDOVICO DEL GUÉRCIO
Redator Chefe:
DR. ALTINO BORBA

Composição/Arte/Diagramação:
Péricles Moreira Chagas, Newton Chagas Jr. e Jessé Vidigal

Fotolitos:
FOTOLITOS MARINGÁ

Impressão:
GRASA ARTES GRÁFICAS



Presidente Ernesto Geisel

PREDIMAR

SAÚDE – ARMA PRIMEIRA DOS PIONEIROS QUE ACREDITARAM NO SONHO DOURADO

E COMO QUE, EM PASSE DE MÁGICA, MARINGÁ SURGIU DA FLORESTA PARA DIZER PRESENTE EM APENAS 30 ANOS, ENTRE AS MAIS IMPORTANTES CIDADES DO BRASIL.

A PREDIMAR, orgulhosamente participa desta marcha vitoriosa. A PREDIMAR nasceu aqui e continua crescendo no mesmo ritmo de Maringá, DISTRIBUINDO SAÚDE POR TODO O PARANÁ, SÃO PAULO E MATO GROSSO.

Em cada frasco de medicamento, em cada viatura, a lembrança de Maringá, terra da gente, berço da PREDIMAR.

Av. Brasil, 3.505 – Fone: 22-0463 – MARINGÁ

Governador JAYME CANET JÚNIOR

O Governador Jayme Canet Júnior pode não ter sido preparado — no melhor sentido do vocábulo — para o exercício da função de Chefe do Poder Executivo Estadual. Ele não era — como diria o velho Otoni Maciel — um frequentador assíduo dos bastidores da política paranaense. Pode-se afirmar, isso sim, que nasceu e se criou à sombra de uma nova filosofia administrativa que vem cobrindo a terra das araucárias de alguns anos para cá.

Há vinte ou trinta anos ninguém admitiria o declínio dos medalhões do semi-feudalismo político, de que era lídimo representante o Partido Republicano de gloriosa memória. Muito menos que, desfraldando bandeiras indicativas de novas correntes de opinião, os moços se atrevessem a vir disputar, de igual para igual, as cadeiras das assembléias legislativas, as poltronas do senado federal e os mais altos postos de governança.

Pois o governador Jayme Canet Júnior é um belo exemplo desse despontar de valores jovens, havendo, com a sua presença frente aos destinos do Paraná, desapontado aos pessimistas ainda apegados às tradições, de que só aos cidadãos já maduros estaria reservada a condição de bem gerir os destinos do Estado.

Pertencendo à moderna geração conscientizada de que a Pátria não dispensa, reclamando, pelo contrário, a colaboração ativa da juventude para a cominação dos mais elevados propósitos no sentido do bem comum, o atual chefe do executivo paranaense, retrata bem essa figura esperançosa imaginada e desejada pela nossa gente.

Descendente de família tradicional curitibana, integrada no comércio cafeeiro do Estado, o ilustre governador não se conformou em manter as suas diretrizes restritas ao ambiente palaciano, com as solenidades, as pompas e o protocolo que eram zelosamente mantidos outrora,

por governantes divorciados das necessidades e até do próprio carinho quente e amigo do povo.

Entendeu, desde logo, que haveria sempre uma distância incontrolável entre o interior e a capital, entre a população das regiões longínquas e a sede do Governo, primeiro, pelas dificuldades de viagens e marcação de audiências, segundo, pelo natural acanhamento da gente interiorana, modesta e inibida por natureza.

E assim entendendo, o governador Jayme Canet Júnior deliberou inverter alternadamente as posições, recebendo os representantes do povo e dos municípios — como prefeitos, vereadores e deputados — e indo diretamente dialogar com a população em suas regiões, perquirindo pessoalmente de seus problemas e necessidades.

Nesse elevado e louvável propósito, o governador do Paraná vem transferindo a cúpula da administração estadual por todos os recantos de nossa terra, estabelecendo contatos quase permanentes com todos que precisam se integrar ou desejam colaborar com os empreendimentos ligados ao bem da comunidade.

A despeito desse sistema ambulante do Poder Executivo, o jovem governador buscou, de forma talvez inédita nos anais da política brasileira, despir-se das prerrogativas governamentais e procurar conversar como amigo com todos os seus governados, sem formalidades geradoras de inevitáveis constrangimentos.

E o povo do interior, humilde mas arguto, sentiu-se feliz e honrado com essa atitude de verdadeira camaradagem nunca dantes verificada, demonstrando indisfarçável euforia nos bate-papos ao pé-do-fogo, com S. Excelência que, em mangas de camisa, partilha até das rodas-de-chimarrão.

Essa é a melhor linguagem usada pelo governador Canet, captadora de amizades sinceras e — por que não dizê-lo? — alicerçadora de indiscutível consagração eleitoral futura.

Por esses motivos, e por muitos outros detalhes de uma vida pública digna de admiração e respeito, é que este órgão de imprensa, já no ocaso de sua administração e sem quaisquer veleidades bajulatórias, quer prestar ao Governador Jayme Canet Júnior a melhor homenagem, na certeza de que estamos traduzindo o agradecimento e os votos de felicidades formulados por toda a gente do interior do Paraná.

*

DESEMBARGADORES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

Não foi sem razão que os altos escalões políticos, sociais e intelectuais do país, em recentes e históricos movimentos, agitaram a opinião pública no sentido de sensibilizar os detentores do poder, para promoverem a volta do Brasil ao Estado pleno de direito.

Figuras as mais ilustres e respeitáveis, tais como o eminente Ruy Barbosa, já afirmaram que o valor de um povo se conhece pelo seu conceito de Justiça, perante o consenso das nações devidamente politizadas.

Daí porque, no bojo das aspirações populares, se sobressaia o inusitado desejo de libertação da Justiça do jugo do poder discricionário, talvez como a sua precípua reivindicação de ordem democrática. Sem justiça livre e soberana, a liberdade sempre não passará de um mito.

A teoria constitucional deve ser respeitada a todo custo: os poderes são harmônicos, mas independentes entre si.

Louvores tecemos, nesta oportunidade, aos executores da ordem jurídica, aos guardiães da liberdade, representados pelos membros da magistratura brasileira.

E destaque-se, por ser digno de realce, a projeção conquistada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, graças à conduta de seus integrantes do passado e do tempo presente, todos eles honrando sobremaneira a sua espinhosa missão de julgadores.

Os estudiosos do direito sabem que as decisões e acórdãos emanados de nossa Instância Superior são repletos de alta sabedoria, em virtude do que as suas ementas vêm sendo perfilhadas por todos os tribunais brasileiros, figurando obrigatoriamente na coletânea das maiores revistas de jurisprudência.

A Côrte de Justiça do Paraná é composta pelo Tribunal Pleno, Juizes de Direito Substitutos na Segunda Instância, Câmaras Reunidas Cíveis e Criminais, Câmaras Isoladas, Conselho Superior da Magistratura e Corregedoria Geral da Justiça.

O Tribunal Pleno, na atualidade, está constituído pelos ilustres Desembargadores, Ariel Ferreira do Amaral, Henrique Nogueira Dorfmund, Julio Ribeiro de Campos, Athos Moraes de Castro Vellozo, Alberto de Carvalho Seixas, Joaquim de Oliveira Sobrinho, Heliantho Guimarães Camargo, Marino Bueno Brandão Braga, Miguel Thomaz Pessoa, Vátel Gonçalves Pereira, Ossian França, Zeferino Mozzato Krukoski, Aran Machado, Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Acyr Saldanha de Loyola, Ronald Accioly Rodrigues da Costa, Alceu Conceição Machado, plenário esse que ainda lamenta a ausênsia prematura do ilustre desembargados Marcel Justen, recentemente falecido, e do Desembargados Francisco de Paula Xavier Filho ora em gozo de justa aposentadoria.

NEGI CALIXTO.

Juiz de Direito da Vara das Execuções Penais e Corregedoria dos presídios, da Capital do Estado. Redator da Revista da Associação dos magistrados do Paraná e Membro do Departamento Social e cultural da mesma. Professor contratado, de direito Penal, na faculdade de Direito da Universidade Católica do Paraná.Professor de Direito e Processo Penal, da Escola de Polícia da Secretaria de Segurança Publica do Estado do Paraná. Estagiário da ADESG - Associação dos Diplomados na escola Superior de Guerra - Delegacia do Paraná, turma 1973. Participou do 1.º Congresso Nacional de Direito Processual Civil, em 1965, na cidade de Campos do Jordão, Est. de São Paulo, levando sugestões ao Anteprojeto do Código Buzaid. Publicou vários artigos e proferiu várias palestras. Entre os artigos publicados, destacam-se: "A polícia como função essencial do Estado (Formação e aperfeiçoamento)","O inquérito policial no Anteprojeto do Código de Processo Penal". " O Prefeito Municipal perante a esfera criminal" "Impedimento de Jurado". "O despacho saneador no Anteprojeto do Código de Processo Penal"."Os editais de intimações de protesto de títulos","O regime de semi-liberdade e seu sucesso" "O juizo des execuçõse Criminais". "A prisão albergue no Paraná.""Do processo executório penal" "A abolição aparente das ações cominatórias no novo Código de Processo Civil".

Palestras.

"O juizo das Execuções Criminais". "Recentes Legislações brasileiras face ao Direito Internacioanl Privado". "Aspectos gerais da execução penal". "O preso é gente, no Paraná". "O trabalho externo particular do condenado, na execução penal".

Atualmente membro do Tribunal Eleitoral.

FRANCISCO DE PAULA XAVIER FILHO

Filho de Francisco de Paula Xavier e Francisca de Paula Almeida, nasceu a 1.o de novembro de 1909, em Lapa, Paraná.

Casado com D. Ionne Catta Preta de Paula Xavier.

Iniciou o curso primário em sua cidade natal, concluindo-o então no "Ginásio Diocesano" de Curitiba, onde prosseguiu nos primeiros anos do curso secundário, concluindo-o no "Externato Paranaense".

Bacharel em Direito, da turma do ano de 1932, pela Faculdade Federal de Direito da atual Universidade do Paraná.

Foi adjunto de Promotor Público e, após Promotor Público da Comarca de União da Vitória.

Ingressou, em 1933, como Juiz Municipal, no então Termo de Reserva, Estado do Paraná, sendo reconduzido e instalando a Comarca de Rebouças.

Instituido o regime de provas escritas e oral para ingresso na Magistratura de carreira do Paraná, inscreveu-se no primeiro concurso, sendo classificado em 1.o lugar e nomeado, em 1938 para a Comarca de Clevelândia, de onde foi removido para as Comarcas de Prudentópolis, Jacarezinho e União da Vitória, sendo promovido para a Capital do Estado em 1953, exercendo sua judicatura nas varas de órfãos, 2.a Criminal e Presidência do Tribunal do Juri, além de Juiz Eleitoral.

Em outubro de 1958, foi promovido ao cargo de desembargados, em cujo exercício se encontra.

Foi vice-presidente e presidente do Tribunal de Justiça, Coorregedor e Presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Quando Corregedor Eleitoral, elaborou emendas à reforma eleitoral, no Governo do General Castelo Branco, representando esse orgão, na reunião de Presidentes de Tribunais Eleitorais em Brasília, como Corregedor, sugerindo e defendendo emendas, algumas das quais introduzidas na Legislação Eleitoral vigente.

É professor do ensino secundário, aposentado, tendo lecionado Português em o Ginásio Túlio de França em União da Vitória e no Colégio Estadual de Curitiba.

Com o advento da nova lei penal visando sua mais exata aplicação, publicou "Qeustiso", contendo comentários ao mesmo diploma, além de trabalhos jurídicos esparsos.

Atualmente exerce também as funções de Membro do Conselho Superior da Magistratura do Estado, para as quais foi reeleito.

Na Presidência do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado instalou mais de uma dezena de Comarcas, tendo, igualmente, instalado diversas varas na cidade de Maringá.

Aparelhamento do Poder Judiciário foi preocupação constante e meta atingida pelo Desembargador Francisco de Paula Xavier Filho.

DESEMBARGADOR ZEFERINO MOZATTO KRUKOSKI

Filho de José Resko Krukoski e Corina Mozzato Krukoski, nasceu a 6 de julho de 1920, natural de Vera Guarani, município de São Mateus do Sul, Estado do Paraná.

Curso secundário: Internato Paranaense e Parthenon Paranaense. Bacharelou-se em Direito em 1943, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. Em fevereiro de 1945 foi nomeado Adjunto de Promotor no Termo de Colombo, comarca de Curitiba. Em 24 de janeiro de 1948, foi nomeado, após concurso para o cargo de Juiz Substituto em Bocaiúva do Sul. Durante o período em que permaneceu como Juiz Substituto, exerceu suas funções em várias comarcas como a de São José dos Pinhais, Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Cerro Azul.Em 1949 foi nomeado Juiz de Direito, de Bocaiúva do Sul. Em 1950, foi removido para a comarca de Mandaguari. Em 1954, foi removido para a comarca de Maringá, tendo sido o seu primeiro Juiz. Em 1964, foi promovido por merecimento do cargo de Juiz de Direito da 4.a entrância para o cargo de Juiz de Direito da 8.a Vara de Substituição da Comarca da Capital. Em 1967, foi removido por merecimento para o cargo de 4.o Juiz de Direito Substituto de 2.a Instância. Em 11 de setembro de 1970, foi nomeado para o cargo de Juiz do Tribunal de Alçada, tendo sido eleito o primeiro Presidente do mencionado Tribunal. Em 22 de maio de 1973, foi nomeado, por merecimento, para o cargo de Dezembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Em dezembro de 1976, foi eleito Corregedor Geral da Justiça, para o biênio 77/78.

Foi, juntamente com o Exmo. Sr. Des. Marçal Justen, um dos autores do atual Código de Organização Judiciárias do Estado.

Também exerceu a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral, no biênio 1975/1976, tendo sido primeiro, Corregedor daquele Tribunal e em seguida seu Presidente.

DESEMBARGADOR MARÇAL JUSTEN

O Tribunal de Justiça do Estado sofreu, há pouco tempo, o lamentável desfalque da presença do Desembargador Marçal Justen, cujo falecimento enlutou a magistratura e a sociedade paranaense.

Filho de modesta família de ferroviários de Curitiba e formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, Marçal Justen ingressou cedo na magistratura de nossa terra, havendo transitado com dignidade por todos os cargos e sendo promovido sempre por merecimento.

Ao atingir o fim da carreira, como Desembargador, o ilustre magistrado em nada modificou a sua simplicidade de vida, caracterizada pela extrema bondade, própria de um coração realmente magnânimo; pela lealdade aos amigos e pelo carinho da palavra que jamais recusou aos seus semelhantes aflitos e desesperados.

Na composição da Egrégia Corte, o Des. Marçal Justen integrou o Tribunal Pleno, as Câmaras Cível Reunidas, o Conselho Superior da Magistratura e a Quarta Câmara Cível, da qual era seu Presidente.

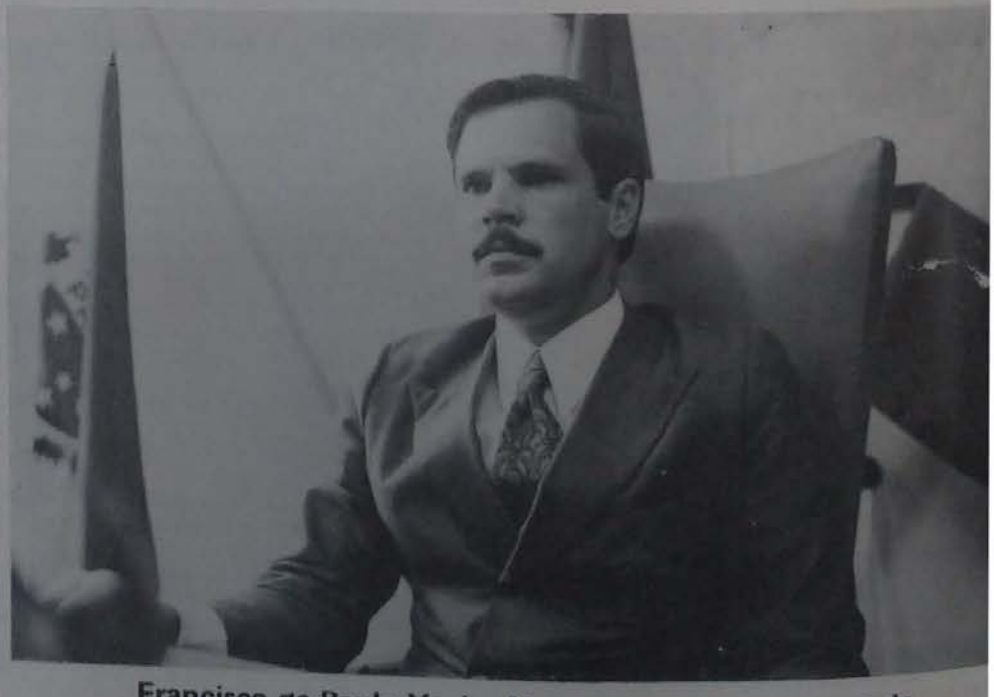
Em sua função judicante, sempre agiu com imparcialidade, embora inclinando as suas decisões com base nas leis do amor, porque entendia necessário buscar na frieza dos preceitos legais o calor das manifestações humanas.

Por essas qualidades excelsas, o nobre magistrado por todas as comarcas por onde passou só deixou amizades sinceras e os mais justos motivos de admiração.

Pode-se afirmar que, em todas as instâncias, cumpriu o supremo ideal de julgar bem, dignificando a dificílima arte de saber como decidir.

Nos seus últimos trabalhos judicantes, preocupou-se sobremaneira com a elaboração da atual Lei da Organização e Divisão Judiciária do Estado, que deu maior abertura e amplitude ao Poder Judiciário.

A prematura partida do boníssimo Desembargador Marçal Justen, inegavelmente, deixou profundamente consternada a sua querida família, a sociedade conterrânea e a Justiça do Paraná.



Francisco de Paula Xavier Neto, atualmente assessor da presidência do Tribunal de Justiça do Paraná.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ – GESTÃO JOÃO PAULINO VIEIRA FILHO

Pode-se discordar de muitas atitudes do senhor João Paulino Vieira Filho, prefeito pela segunda vez da cidade de Maringá, porque ele não é mesmo um cidadão apenas singular no sentido lacto do vocábulo. Ex-promotor público da comarca, sua conduta na tribuna acusatória se caracterizou pela veemência da argumentação, repisando perante os jurados os aspectos favoráveis do panorama processual, para inclinar os juizes de fato à condenação. Sem aparentar alta cultura jurídica, sempre foi tido como destacado defensor da sociedade, lutando destemidamente contra a expansão da criminalidade.

No terreno esportivo, a sua personalidade já grangeara justo renome desde a cidade de Mandaguari, onde atuou como promotor por algum tempo, trabalhando nas horas disponíveis pela implantação do futebol "association", juntamente com outros companheiros admiradores da arte de Pelé. Em sua homenagem e em agradecimento pelos seus notáveis serviços, o povo de Mandaguari deu ao estádio local o nome de "Estádio João Paulino Vieira Filho".

Eleito que foi, não desmereceu de seus propósitos de ordem social, política e esportiva. Os fatos ainda estão palpitantes, sendo ocioso enumerá-los.

Ao assumir a atual administração, João Paulino encontrou a municipalidade sobrecarregada com uma dívida para com o I.N.P.S. no valor de Cr$ 11.315.630,00, originária de contribuições atrasadas de outubro de 1975 a janeiro de 1977, e de parcelas de financiamentos não resgatadas, referentes ao período iniciado em dezembro de 1970.

Com os cofres do

VICE PREFEITO SINCLER SAMBATTI

município à zero, o prefeito João Paulino se viu na contingência de reparcelar o pagamento dos débitos anteriores que, chegaram a atingir à cifra dos 30 milhões de cruzeiros, face ao acúmulo de juros e da correção monetária.

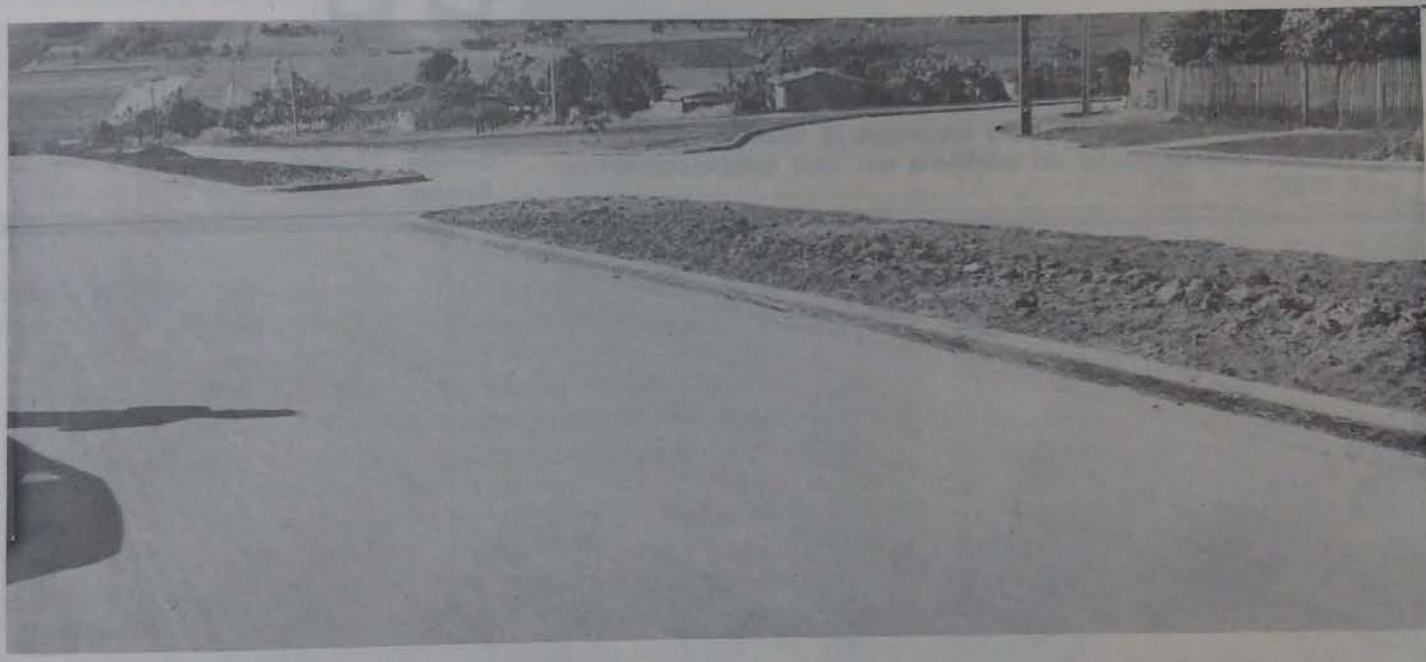
E se preocupou sobretudo com a regularidade da situação da edilidade perante as instituições de previdência, pois é certo que a falta desse requisito proporciona prejuizos e muitos embaraços à administração pública, impedindoa liberação de recursos extremamente à boa marcha dos planos de obras.

Mais tranquilo, nesse particular, João Paulino vem podendo voltar as vistas para outros setores de atendimentos inadiáveis, podendo-se ressaltar o seu deliberado propósito de colocar em ordem a balbúrdia dos loteamentos circundantes da cidade, a maioria deles se expandindo atabalhoadamente (e ilegalmente até) e exigindo sérias retificações e reformulações.

O problema de água e esgotos, que já merecera especial atenção do seu governo anterior, também se tem constituído em motivo da mais alta preocupação, sabedor como é de que a continuidade das secas e a falta de capacidade dos aparelhos de captação poderão conduzir o município ao estado de calamidade pública.

Sendo homem combativo e sacudido por intenso dinamismo, não poderia ficar inerte quando as lutas políticas entraram em ebulição no município de Maringá, militando como já se encontrava nas fileiras do velho P.S.D. (Partido Social Democrático) e revoltado contra o fracasso da malsinada administração Américo Dias Ferraz e o descrédito do poder público, não hesitou em concordar com o lançamento da sua candidatura ao cargo de chefe do executivo municipal.

A luta foi renhida, mas João Paulino venceu e sua conduta não decepcionou aos que nele confiaram, surpreendendo, pelo contrário, a todos os correligionários e eleitores com os



seus métodos de trabalho dinâmico e honesto, e, por vezes, tempestuoso.

O promotor de justiça até que se saiu muito bem, pois, além de recuperar o crédito do município, ainda teve tempo para realizar e planejar muitas obras, a ponto de merecer o título de Grande Prefeito.

Com esse brilhante cartaz, não lhe foi difícil merecer esplêndida votação para a Câmara Federal, onde adquiriu experiência e novos cabedais de ordem política, ensejando-lhe o gabarito e a coragem necessária para enfrentar o páreo de novo período administrativo. Justificava-se a sua confiança, pois, inegavelmente, já dera substancial ajuda à eleição do senhor Silvio Barros, a quem sucedia.

Na derradeira campanha, João Paulino — além da defesa de seus planos administrativos — também empunhou a bandeira esportiva da cidade e da região, representada pela necessidade imperiosa da inclusão do "Galo do Norte" no torneio nacional de futebol, recrutando a colaboração do povo e contando com o apoio do Ministro Ney Braga, do governador Jayme Canet Júnior, do vice-governador Otávio Cesário Júnior e outras destacadas personalidades do cenário político brasileiro.

GANHE OUVIDOS EM SUA EMPRESA. E VOZ NO SEU MERCADO.

COMEÇA AGORA A
ERA DO SITEMA TELEFÔNICO

KEY-NEC

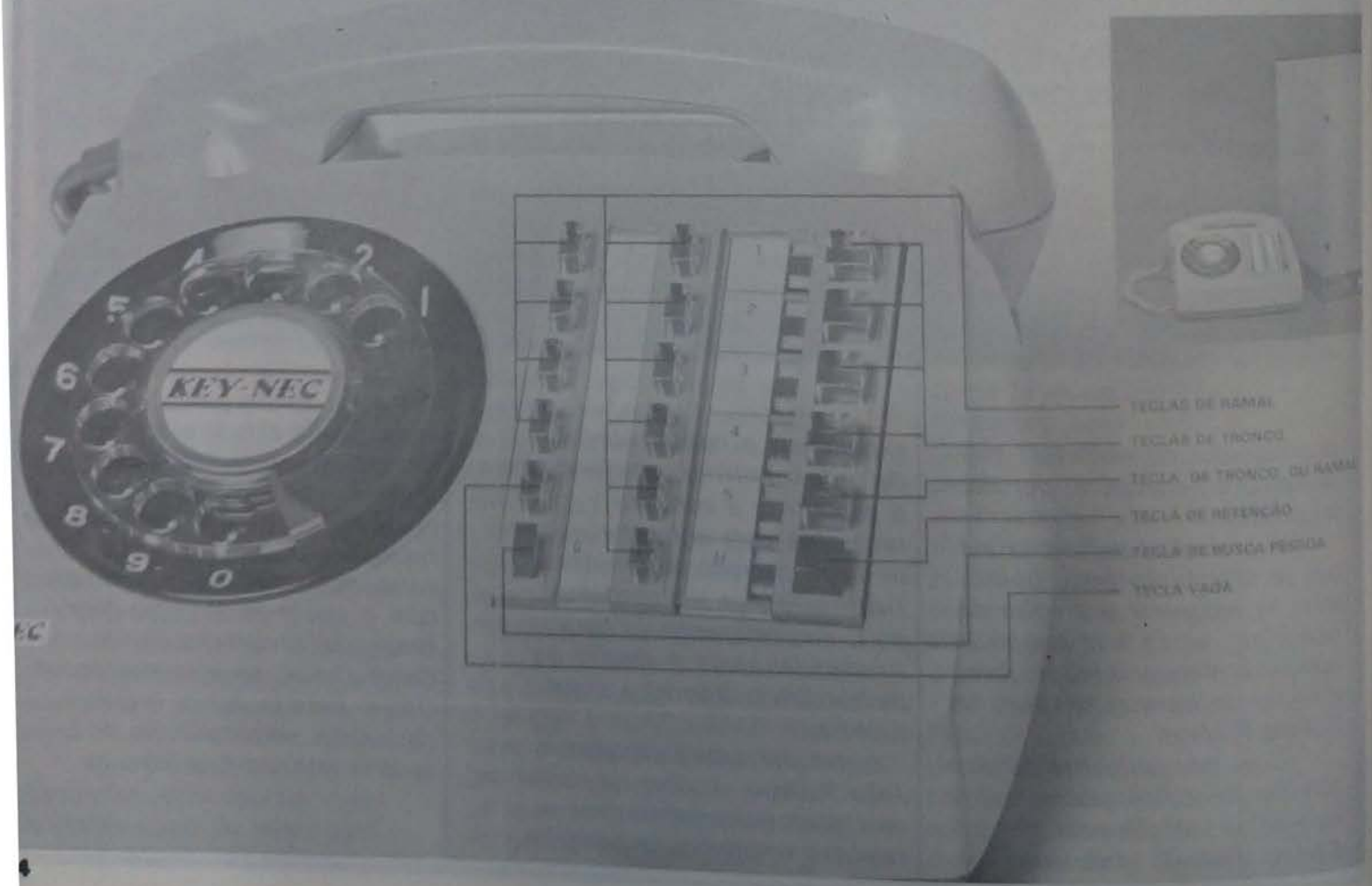
A COMUNICAÇÃO PERFEITA

UM NOVO CONCEITO EM COMUNICAÇÃO TELEFONICA PARA PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS.

Maringá acompanha o desenvolvimento do processo eletrônico. As pequenas, médias e grandes empresas já usam o mais sofisticado equipamento de telefonia em seus estabelecimentos: KEY-NEC.

TELEMARIN
TELECOMUNICAÇÕES LTDA

Maringá: R. Bogotá, 161 — Fone: 22-2527
Curitiba: 22-6766
Cascavel: 23-4862



Cada povo tem as leis que necessita e merece. O Poder Legislativo pode ser Federal, Estadual e Municipal. E cada município desfruta de suas particularidades legisferantes. Em tese, todos são iguais e até bitolados por uma única lei orgânica, que faz às vezes de uma mini-constituição, distinguindo os respectivos poderes. Antigamente, o poder legislativo era designado como Câmara Municipal e os seus integrantes eram os "camaristas". E os "camaristas" exerciam a função como um "munus publicum", porque realmente o cargo era honorífico e o seu desempenho tido apenas como relevante serviço à causa pública. Hoje em dia, esse sodalício é chamado de Câmara de Vereadores e os seus integrantes são eleitos pelo povo, com remuneração condigna e a obrigação de zelar pelo bem da comunidade, colaborando decisivamente com o Poder Executivo para a consecução dos altos objetivos da administração pública. Assim como nas esferas das assembléias legislativas e do próprio parlamento, aos vereadores cabe a espinhosa incumbência de, logo em seguida empossados, escolherem o membro da casa que deverá responder pela Presidência da Câmara, que é cargo do mais alto relevo social e político. Na hora do escrutínio, todos os valores são pesados e medidos, com o máximo critério; para que a preferência seja justa e acertada por todos os motivos. Na verdade, a Presidência do Poder Legislativo se constitui em título nobiliárquico de raro conceito, não podendo, por isso mesmo, ser confiado a quem não tenha gabarito ou condições para desempenhá-lo. Entretanto, para poder exercê-lo com dignidade, o cidadão não precisa possuir um lastro de comendas meritórias, porque, na atualidade, são os próprios indivíduos que enobrecem os cargos honoríficos. Por outro lado, nas últimas décadas, a juventude ingressou firme nos meandros antigamente proibitivos da política militante, conquistando posições e demonstrando invulgar capacidade de conhecer e resolver os mais intrincados problemas de ordem pública. Pois Maringá oferece um soberbo exemplo dessa maravilhosa intromissão dos jovens na política municipal. Antonio Paulo Pucca, antes da derradeira eleição, era um moço integrado nas lides jornalísticas, radiofônicas, publicitárias e esportivas da Cidade-Canção. Nas pugnas eleitorais, empenhava-se com bravura na campanha dos candidatos de sua preferência, propagando-lhes os nomes e carreando-lhes milhares de sufrágios. Entrementes, ia batalhando pela causa esportiva, auxiliando os "grêmios" com denôdo e até com fanatismo. Mas sem esquecer de usar os microfones e a sua fala entusiástica em benefício de muitas outras coisas, de interesse do povo e da sociedade. É claro que, em decorrência desse procedimento, foi somando pontos na escala da popularidade e, por isso, no último pleito, foi procurado para disputar a vereança municipal pelo partido situacionista. Aceitou e correspondeu plenamente à expectativa, elegendo-se tranquilamente por significativa soma de votos. A sua vitória também foi auspiciosa ao partido, merecendo a distinção que lhe fora conferida. Mas o mais importante ainda estava por vir: os seus nobres pares, depois de muitos debates e estudos, resolveram elegê-lo para a Presidência da Colenda Câmara de Vereadores de Maringá. Certa ou errada, só o futuro poderia dizer. No entanto, sem que nisso vá nenhuma dose de exagero, pode-se afirmar, tomando-se por exemplo o primeiro ano de gestão, que a conduta de Antonio Paulo Pucca na Presidência do Legislativo é deveras surpreendente, em termos de correção, energia, elegância e responsabilidade. Na direção da Mesa, conduz os trabalhos de forma regimental, a mais adequada possível, na conformidade das circunstâncias. No exercício político-social do nobre cargo, vem se apresentando, em todas as solenidades e no trato com as mais altas personalidades, com diplomacia e com a dignidade que o cargo requer. Em suma: Antonio Paulo Pucca não desmereceu a confiança de seus pares e, muito ao contrário, vem fazendo jus à admiração dos mesmos e da comunidade maringaense.

PRESIDENTE ANTONIO PAULO PUCCA

Cenário ideal para o Banestado lançar há 30 anos atrás, mais uma semente de confiança...
E o Banestado não deixou por menos. Acreditou na terra e cresceu com ela

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A.

50 anos por todos nós.
30 anos integrando o cenário maringaense.

CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ

Há muitos prismas para se examinar e julgar a importância de uma Câmara de Vereadores, devendo-se começar pela apreciação do valor de seu *quorum*, creditando-se aos seus integrantes, desde logo, a presunção de acentuado relêvo político e social, pois de outra forma não teriam merecido a confiança do sufrágio popular.

Mas, se em regra a trajetória dos vereadores é representada por períodos efêmeros, ao sabor das preferências eleitoreiras, a Câmara é uma instituição até umccerto ponto intangível, na sua função de um dos esteios da autonomia dos municípios.

Não obstante isso, a Câmara Municipal não se impõe pela magestade do edifício onde funciona, pela imponência de suas instalações ou pelas tonalidades solenes das suas sessões. Absolutamente. Embora o ambiente deva ser adequado ao desenvolvimento dos trabalhos dos representantes do povo, os quais, eleitos, diplomados e empossados , passam a exercer o mandato pelo período de uma legislatura; a grandeza da Câmara reside na conduta idealista e patriótica dos vereadores.

Em seguida à instalação dos trabalhos, e, preenchidas as formalidades legais, os empossados passam imediatamente a eleger a Mesa diretiva das sessões da edilidade, que se renova todos os anos.

Aí começa o labor individual de cada vereador, na elaboração dos regulamentos internos e das leis de caráter público, colaborando com o Poder Executivo, em todos os projetos que sejam considerados necessários aos reclamos da administração e benéficos à coletividade.

Mas, vereadores e Câmara se integram fortemente , nas lutas peculiares à sua destinação especifica, forjando o municipalismo que, tomado em elevada acepção, representa a célula mater cimentando a essência do regime.

Já é por demais sabido que, no terreno constitucional brasileiro, os poderes são harmônicos, porém independentes entre si. S'essa condição seria suficiente para encarecer a missão dos vereadores, os quais, além das suas funções legislativas, ainda desempenham prerrogativas de fiscalização dos atos do Poder Executivo, como só é de acontecer quando do julgamento e aprovação das contas do prefeito municipal.

Os serviços públicos, os empreendimentos urbanísticos e as grandes obras dependem das previsões orçamentarias, tendo em vista os recursos arrecadatórios para cada exercício; mas também essa matéria, sintetizada pelo orçamento anual, está sujeita à apreciação e aprovação da Câmara de Vereadores. .

Poi aí se verifica a importância da presença dos vereadores na atuação do Poder Legislativo.

Feitas essas considerações, forçoso é de se reconhecer que a Câmara Municipal de Maringá, composta hoje de representantes de diversas classes sociais, vem se comportando de maneira satisfátoria e sem desapontamento para os que os distinguiram nas eleições. Aliás, o decôro parlamentar tem sido respeitado sem muito sacrificio, fazendo a população esquecer daqueles tristes espetáculos, proporcionados por assembléias municipais anteriores.

E isso, naturalmente, decorre dos progressos da cultura maringaense, que se fazem sentir em todos os setores da vida pública, elevando a nossa cidade nos melhores conceitos e foros de civilização.

A diversidade dos projetos e as divergências de opiniões, e, às vezes, até os atritos entre vereadores e a mesa diretiva, longe de traduzirem ambiente de incoprensão, depõem favoravelmente às exigências do regime democrático.

O linguajar e o protocolo vêm sendo apurados paulatinamente no decurso dos trabalhos legislativos, naturalmente pela própria educação dos senhores vereadores que, se uma forma assás elegante, não pretendem se valer da jurisprudência dominante nos tribunais, calcada em excelentes razões doutrinárias e segundo a qual, o vereador é criminalmente ininputável pelas expressões que use no cumprimento do seu dever.

Não se pode distinguir este ou aquele componente da atual Câmara de Vereadores de Maringá, seja da Arena ou seja do MDB, sendo mais justo reconhecer que todos eles vêm se empenhando com muita lealdade e dedicação, procurando dignificar, em todos os momentos, a honrosa função que o povo lhes atribuiu e ensejando o máximo respeito para o augusto templo das leis municipais.

Assim, em homenagem à Casa e aos seus componentes, publicamos a seguir as fotos dos ilustres legisladores maringaenses:

VEREADORES DO LEGISLATIVO MARINGAENSE

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Presidente: Edalvo Garcia; membros: Carlos Alberto de Paula, Antenor Sanches e José Maria Bernardelli.

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO
Presidente: Noburu Yamamoto; membros: Gilberto Erich Froeming e José Maria Bernardelli.

COMISSÃO DE URBANISMO, OBRAS E SERVIÇOS-PÚBLICOS
Presidente: Carlos Alberto de Paulaü;membros : Noburu Yamamoto e Arlindo Teixeira.

COMISSÃO DE SERVIÇOS E UTILIDADE PÚBLICA
Presidente: Nobuur Yamamoto; membros: Gilberto Erich Froeming e Edalvo Garcia.

COMISSÃO DE HIGIENE, SAÚDE E ASSISTENCIA SOCIAL
Presidente: Nelson Abrão; membros: José Tadeu Bento França e Midufo Vada.

COMISSÃO DE LAVOURA INDUSTRIA E COMÉRCIO
Presidente: Kazumi Taguchi; membros: Gilberto Erich Froeming e Paschoal Zaponi.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Presidente: José Tadeu Bento França; membros: Midufo Vada e José Jesus Previdelli.

COMISSÃO DE REDAÇÃO
Presidente: José Maria Bernardelli; emembros: Paschoal Zaponi e Edalvo Garcia.

Maurilio Correia Pinho

Arlindo Teixeira

Ferrari Junior

Carlos Alberto de Paula

Eli Pereira Diniz

Ricardo Antonio Balestra

Paschoal Zaponi

Tércio Hilário de Oliveira

Nélson
Abrão

Midufo
Wada

Lizete Ferreira
da Costa

Kazumi
Taguchi

José Tadeu
Bento França

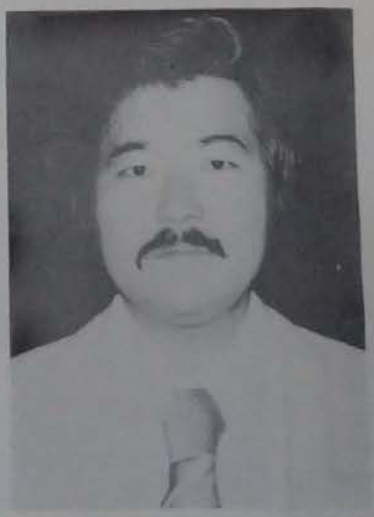
Antenor
Sanches

Gilberto Erich
Froeming

Jesus
Hernandes

José Maria
Bernardelli

José de Jesus
Previdelli



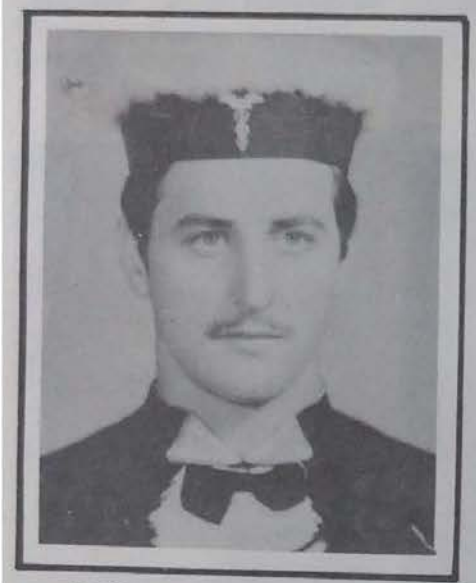
Noburo
Yamamoto

Edalvo
Garcia

JOSÉ PIRES DE ANDRADE, Diretor Executivo da Câmara.

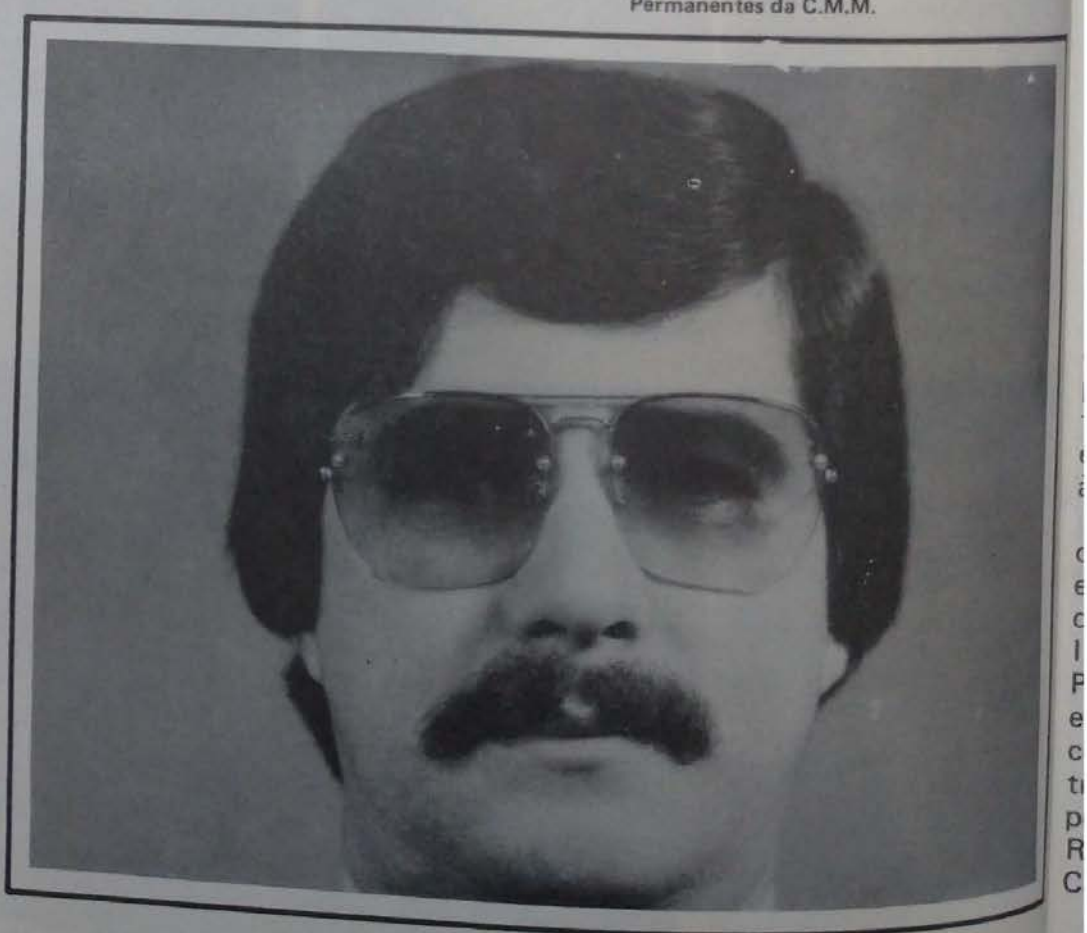
LYDIA CAPRARA DE ANDRADE, Assessor Legislativo.

ROSEANE HUYER, Oficial Administrativo, Assessora das Comissões Permanentes da C.M.M.



JOSÉ IVAL DE SOUZA, Assessor Legislativo

MARIA CLARA PIRES DA SILVA MATIAS, Assistente Legislativa da C.M.M.



Prof. BENEDICTO CASTANHO, Assessor Legislativo

BIOGRAFIA DE UMA GRANDE DAMA

Há pessoas que, por acaso ou por determinação do alto, conseguem integrar os seus nomes e os seus empreendimentos aos lugares onde nascem, onde aportem ou simplesmente onde passam a viver, provindos, muitas vezes, de longínquas paragens.

Nas cidades centenárias, os elementos de destaque no seio da sociedade são os representantes das famílias tradicionais, radicadas desde o berço e figurando no panteon que lhes serve de sombra há mais de quatrocentos anos, como ocorre na terra paulista.

Cascavel, nesse terreno, está consolidando os seus primeiros passos existenciais, pois, não faz muito tempo, uns 50 anos, era apenas um pequeno povoado à beira de um caminho tortuoso.

No ano de 1924, a região oeste paranaense esteve em evidência por longo período, quando tropas revolucionárias de Isidoro Lopes e Luiz Carlos Prestes por aqui perambularam, em marchas e contra-marchas, combatendo em escaramuças as tropas legalistas comandadas pelo grande sertanista general Rondon. Houve combates em Catanduvas, em Formigas, na Serra dos Medeiros, nas proximidades de Laranjeiras e outras localidades no planalto entre os rios Iguaçú e Piquirí.

Os historiadores não fazem menção especial ao lugar onde hoje se levanta a portentosa Cascavel, mas o seu destino já estava traçado no surto de progresso que em breve iria assombrar o nosso Estado, no mapa do qual aquelas outras localidades ficariam esmaecidas.

Muitas famílias, de várias procedências, vieram para Cascavel sem atrações de fortuna e ganância, porque aqui não era nenhum eldorado facundioso, oferecendo riquezas fáceis aos aventureiros; mas propiciando, isso sim, um vasto campo de trabalho afanoso, honesto e adequado a verdadeiros idealistas.

Muita gente se tornou pioneira, porém não vamos citar individualmente os seus nomes, porque sempre há o perigo de lamentáveis omissões. E, na sequência destas considerações, pedimos vênia para perfilhar uma esplêndida expressão usada pelos redatores da bela revista IIMAGEM", fevereiro-março de 1978:

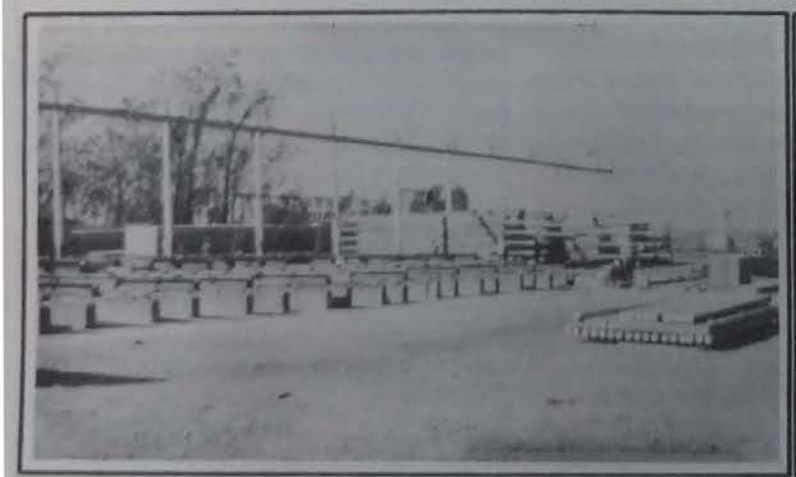
"Decididamente, Cascavel foi agraciada pelos bons ventos do progresso, a partir do momento em que a família Festugato decidiu-se por concentrar aqui o volume de negócios que desenvolvia em outros estados deste país". Eis aí uma opinião de fonte autorizada, que bem caracteriza o valor da presença dos Festugato em Cascavel.

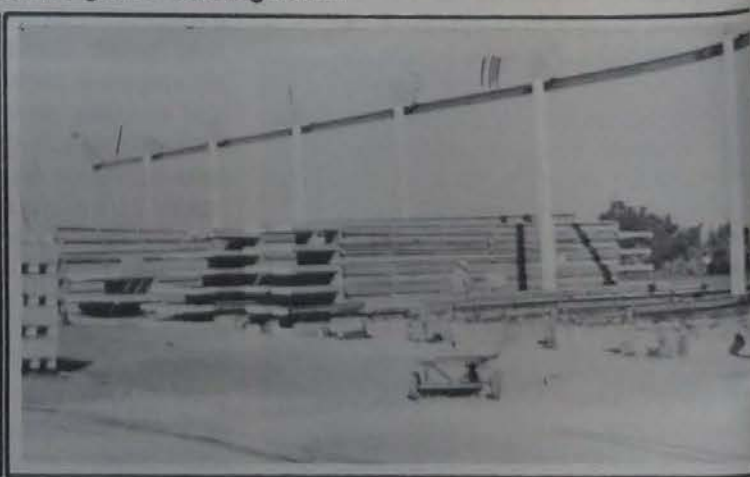
Vindo de Foz do Iguaçu e trazendo consigo sua indústria madeireira, Renato Festugato expandiu logo as suas atividades inatas, criando aqui mais cinco

POSTES PARANÁ

HARMONIA EM TEMPO DE PROGRESSO

POSTES PARANÁ, conduzindo com estética e segurança, a força que move a máquina do progresso....
POSTES PARANÁ, participando ativamente da união que constrói a história heróica da brava gente maringaense.





POSTES PARANÁ Uma indústria forte a serviço de um forte ideal.

Postes — Colunas — Pilares — Muros

ONDE FERRO E CONCRETO SE HARMONIZAM DE ENCONTRO AO PROGRESSO

postes paraná ltda.

Rua José Thernes Sobrinho, 228 — (fábrica)
Av. Duque de Caxias, 387 — sala 4 — Fone: 22-1361- 22-4881 - (escr.)
Maringá - Pr

TULIO VARGAS

UM CAMINHO TRAÇADO PELA VONTADE DO POVO

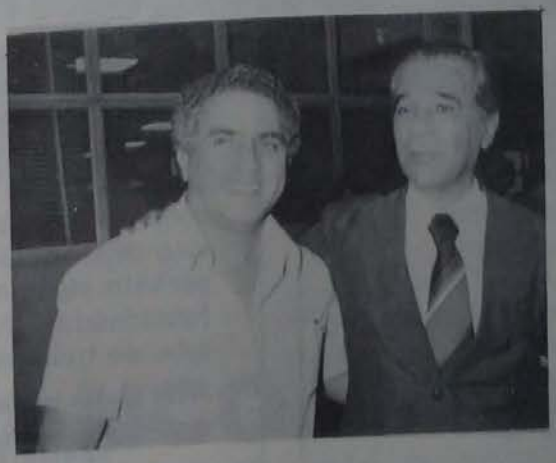
Respeitando fielmente as normas da vocação política, para as quais, o homem que nasceu para servir não é dono de seu destino, TÚLIO VARGAS é o exemplo de uma vida voltada para a causa pública.

Sua atuação é uma prova inconteste de marcante trabalho em benefício do Paraná, como Deputado Estadual, Deputado Federal, Secretário do Interior e Justiça e, brevemente, a considerar o contagiante entusiasmo de Maringá e região, continuará servindo o Paraná no Senado da República.

A BANDEIRA ALVI-NEGRA

A candidatura de TÚLIO VARGAS empolga a tal ponto esta região, que a torcida alvi-negra (do Grêmio de Esportes Maringá) a considera como mais uma disputa valendo pontos preciosos, enfim, "uma questão de honra" em que a vibração positiva que tantas alegrias trouxe à sua gente, será mais uma vez invocada em torno de TULIO VARGAS. Afinal, trata-se de um representante de Maringá, "entrando em campo" para mais uma importante e acirrada "partida".

TULIO VARGAS poderá fazer mais uma grande festa de bandeiras alvi-negras. O PARANÁ ACREDITA NA VITÓRIA.



JOÃO BATISTA SANCHES

PRESIDENTE DO MDB DE MARINGÁ

Desde seu ingresso na política, João Batista Sanches sempre se identificou com as classes mais humildes. Advogado atuante, as dependências de seu amplo escritório estão permanentemente tomadas por um sem número de pessoas que buscam sua inegável colaboração, quer como advogado, quer como político. E João Batista Sanches, em sua simplicidade, desdobra-se incansavelmente procurando atender ou encaminhar-aos canais competentes, as mais diversas reinvidicações.

Foi presidente do extinto PDC, ocupou importante cargo no Governo Estadual, em Curitiba, e hoje é suplente de deputado estadual além de Presidente do Diretório Municipal do MDB (Movimento Democrático Brasileiro) em Maringá.

No recente episódio dos aumentos de impostos considerados exorbitantes por grande parte da população, João Batista Sanches evidenciou mais uma vez sua condição de autêntico emedebista, tornando-se um dos principais porta-vozes da insatisfação dos contribuintes. Sua argumentação inicial gerou grande polêmica que resultou na revisão de vários lançamentos efetuados pela Prefeitura.

Quem nasce para defender os direitos de seu povo, não perde o entusiasmo. João Batista Sanches é povo de fato.

VALMAR

TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA

VALMET

Implementos Agrícolas, Motores, Colhedeiras CLAYSON e CASE

A firma WALMAR TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA., sediada na praça 7 de setembro, 9, em Maringá, representa os tratores Valmet e as colhedeiras Clayson, além das principais marcas de implementos agrícolas do país.

Desde 1969, quando foi fundada, vem experimentando um desenvolvimento vertiginoso, mercê de um ótimo trabalho de base, visando o melhor atendimento das máquinas que representa, possibilitando com isso o total aproveitamento das mesmas pelos agricultores. Dentro deste espírito a VALMAR procurou desenvolver uma política de descentralização de serviços, instalando filiais nas principais cidades da região onde opera, como Campo Mourão, Cianorte, Goio-Erê, Ubiratã e Engenheiro Beltrão, todas elas dotadas de completo estoque de peças de reposição e com mecânicos de campo residentes.

Para sentir mais de perto os problemas e necessidades dos agricultores a firma adquiriu uma fazenda no município de Ourizona, hoje denominada Fazenda Experimental Valmar, onde planta atualmente 150 alqueires de soja e trigo, ao mesmo tempo em que testa alí os equipamentos que revende.

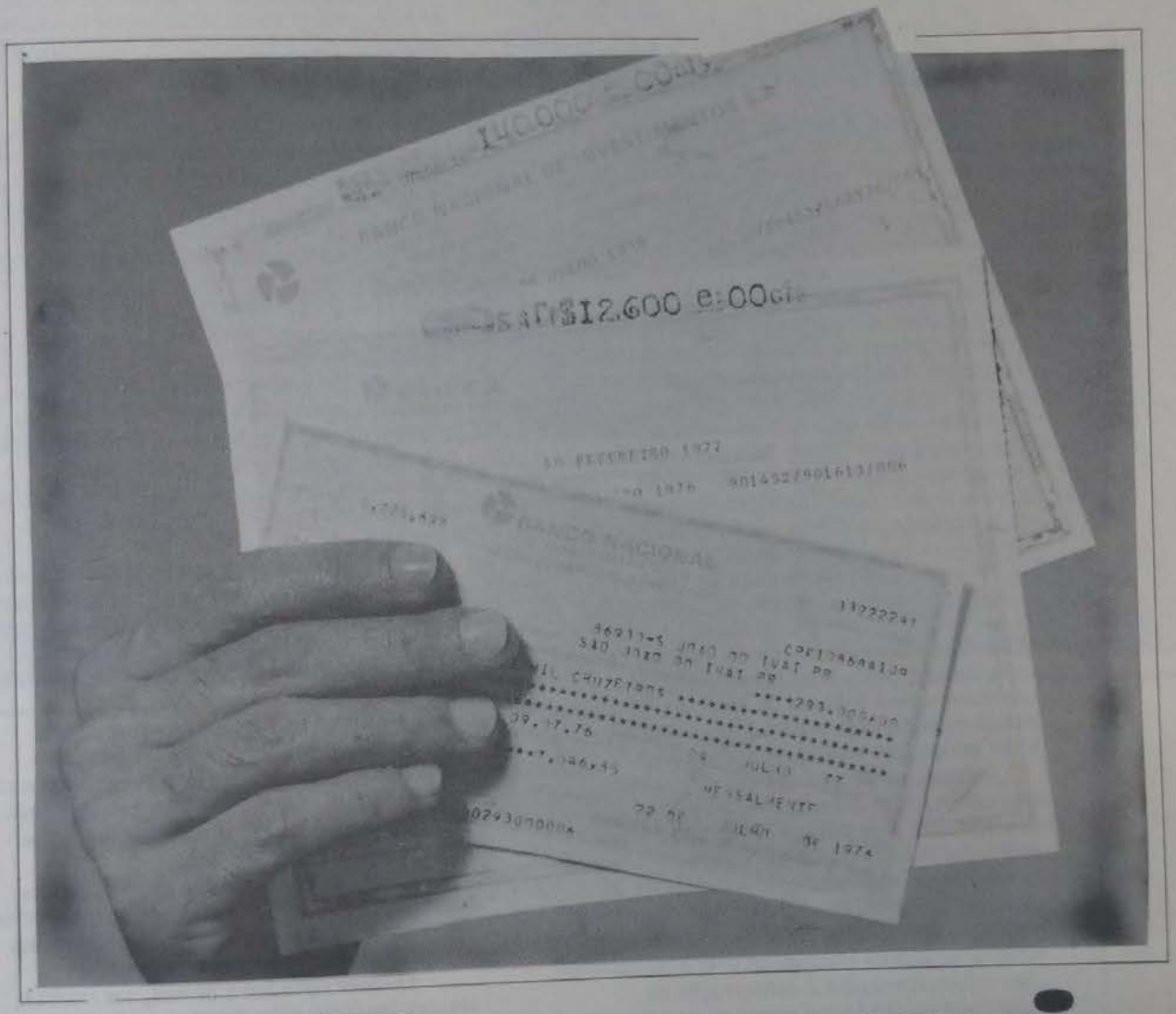
Visando ainda uma completa assistência ao homem do campo a Valmar adquiriu uma frota de tratores de esteiras, para prestação de serviços de destocas, açudes, terraplanagem e conservação de solo, possibilitando assim, que seus clientes possam ter um aproveitamento racional de suas terras.

Atualmente a firma está construindo sua nova sede, no km 3 da rodovia que liga Maringá a Campo Mourão, com área construida de 3.000 m2 e páteo de exposições e manobras de 27.000 m2. Trata-se de um belíssimo conjunto arquitetônico, que abrigará todos os seus departamentos, possibilitando o mais perfeito atendimento aos seus clientes e funcionários, que vão desfrutar, inclusive, de salas de treinamento e quadras esportivas.

Filiais: Campo Mourão, Cianorte, Eng. Beltrão, Goioerê, Ubiratã

MATRIZ: Pça. 7 de Setembro, 9 - Fones: 22-1959 - 22-2392 - 22-4174 - Cx. Postal, 313 - MARINGÁ – PARANÁ

Renda Fixa.



Aplique aqui. Dá certo.

BANCO NACIONAL
– o banco que está a seu lado

O HOMEM E A DESTRUIÇÃO DA NATUREZA

Geraldo Pinheiro da Fonseca

O homem no mundo de hoje avança incrivelmente rápido em vários setores. A tecnologia mundial é cada dia mais avançada e capacitada a realizar coisas diversas e extraordinárias.

Com isso, é inegável que o homem de hoje mostra sua grande capacidade criativa e o seu grande poder de raciocínio. Porém, enquanto desenvolve-se rapidamente no campo tecnológico, da mesma forma rapidamente ele destrói o seu meio ambiente sem olhar para o futuro. Procura apenas acomodar e melhorar sua vida, compra frotas de navios, aviões, caminhões, etc., fazendo devastação desordenada das florestas naturais, destruindo tudo, principalmente as áreas verdes que vão desaparecendo do cenário paisagístico da terra. Fala-se em conservação de áreas verdes e em programas de reflorestamento, porém apenas fala-se , pois cada dia que passa, mais e mais florestas são devastadas e milhões de árvores são sacrificadas desaparecendo cada vez mais, para dar lugar a um perigo que vem se aproximando.

Basta o exemplo dos grandes centros, que colhem hoje o fruto amargo da devastação desordenada. Sou um grande admirador da evolução, as estradas, as grandes hidroelétricas os metrôs, os quilômetros e quilômetros de elevados viadutos, etc. Gastam grandes somas, enquanto apenas uma parte desse dinheiro poderia equilibrar ecologicamente o nosso meio, com reflorestamentos e conservação de solos, isto prevendo um pouco mais o futuro.

O leitor pode achar um exagero, mas analisando friamente, do Rio de Janeiro até o sul de Mato Grosso, milhões de árvores foram sacrificadas e eu pergunto: quantas plantaram? Proporcionalmente estamos na estaca 0 (zero): Conheço grandes fazendas por aí que não têm árvores porque foram destruídas, não têm lavouras, e nem têm capim. Porque não plantam novamente árvores? Pois a destruição continua, até o grande pulmão responsável por 70% do oxigênio existente na atmosfera, que é a floresta norte de Mato Grosso, e Amazônica. Se continuar no ritmo atual de devastação, é de se prever que dentro de 30 anos aproximadamente se transformará num imenso deserto.

Precisamos quanto antes, que sejam reservadas as áreas verdes, principalmente às margens dos rios, para manutenção das nossas riquezas aquáticas. O país já está enfrentando sérios problemas, com as condições de vida nos grandes centros que cada dia são mais precárias e as enfermidades que aumentam com os altos graus de poluição.

Lembramos que as pequenas cidades de hoje, muito breve serão também grandes centros, e nao tomando os devidos cuidados terão também os mesmos problemas.

Vão devastando as florestas, a terra ficando desprotegida, entregue ao fogo e enxurradas, destruindo as camadas nutrientes que a natureza gastou milhões de anos para formar. Se é necessário cortar uma floresta, mas deve-se respeitar as reservas, e plantar também para não cairmos numa situação crítica no futuro.

Já existem vários países no mundo que não produzem mais nada, e se continuarem, não vai muito longe a humanidade terá que viver exclusivamente do Mar. Vamos lembrar, enquanto é tempo, que onde tem árvore tem vida, lembramos da sua multiplicidade de benefícios oferecidos graciosamente à criatura humana e até mesmo pelo bem estar de vida que todos usufruimos na superfície da terra.

Lembramos a sua ausência na sufocante melancolia dos desertos, onde a miséria passeia de braços dados com o sofrimento e a desolação, onde o céu ardente não exibe siquer o vôo apressado de aves cortando o imensurável das alturas.

Lembramos também a sua ausência nas regiões calcinadas, onde a vegetação paupérrima e rastejante exibe constantemente uma feição de dor, e de onde a criatura foge, espavorida e aflita, em busca de esperanças novas e alentadoras.

Quanta falta faz a árvore, nas regiões torradas de sol, onde os ribeiros se transformam em olhos d'água e os rios se transmudam em compridos lençois brancos de areia.

Quanta falta faz a árvore, nas imensas regiões fendidas pelas erosões, com a terra dilacerada e aberta em buracões, sepultando o progresso e cerceando a marcha da civilização.

Lembramos das árvores, até na rememoração fulgurante dos poemas, a beleza das floradas multicoloridas com que se vestem, e a visão empolgante com que se enfeita os boqueirões de serra, e numa retórica que se repete anos a fio, o papel que vislumbra da primeira chama que aquece o lar, e a cruz de Cristo, diante de cujo símbolo todos se ajoelham, respeitosa e religiosamente.

É necessário que as organizações e autoridades competentes de cada país, encarem o problema com mais seriedade, caso contrário é possível que dentro de cem anos as condições de vida na terra sejam muito restritas, e na sua maior parte, inexistentes.

A terra não será mais do que um planeta contaminado por toda espécie de agentes poluentes, e, provavelmente, deserto.

JARDINS GERALDO

VENDAS DE MUDAS EM GERAL – PROJETO E EXECUÇÃO DE PRAÇAS – JARDINS PÚBLICOS E RESIDENCIAIS – ARBORIZAÇÃO DE RUAS – AVENIDAS – CALÇADAS EXECUÇÃO DE PAISAGENS NATURAIS.

EQUIPE ESPECIALIZADA EM ATENDER QUALQUER CIDADE DO PAÍS

Av. Colombo, 130 - Fone 22-4474 - Cx. Postal 353 – MARINGÁ – PARANÁ

SILVIO BARROS

—Um Prefeito como poucos— ANTES DE COMPLETAR O MANDATO, ATINGIU A MAIORIA DAS METAS.

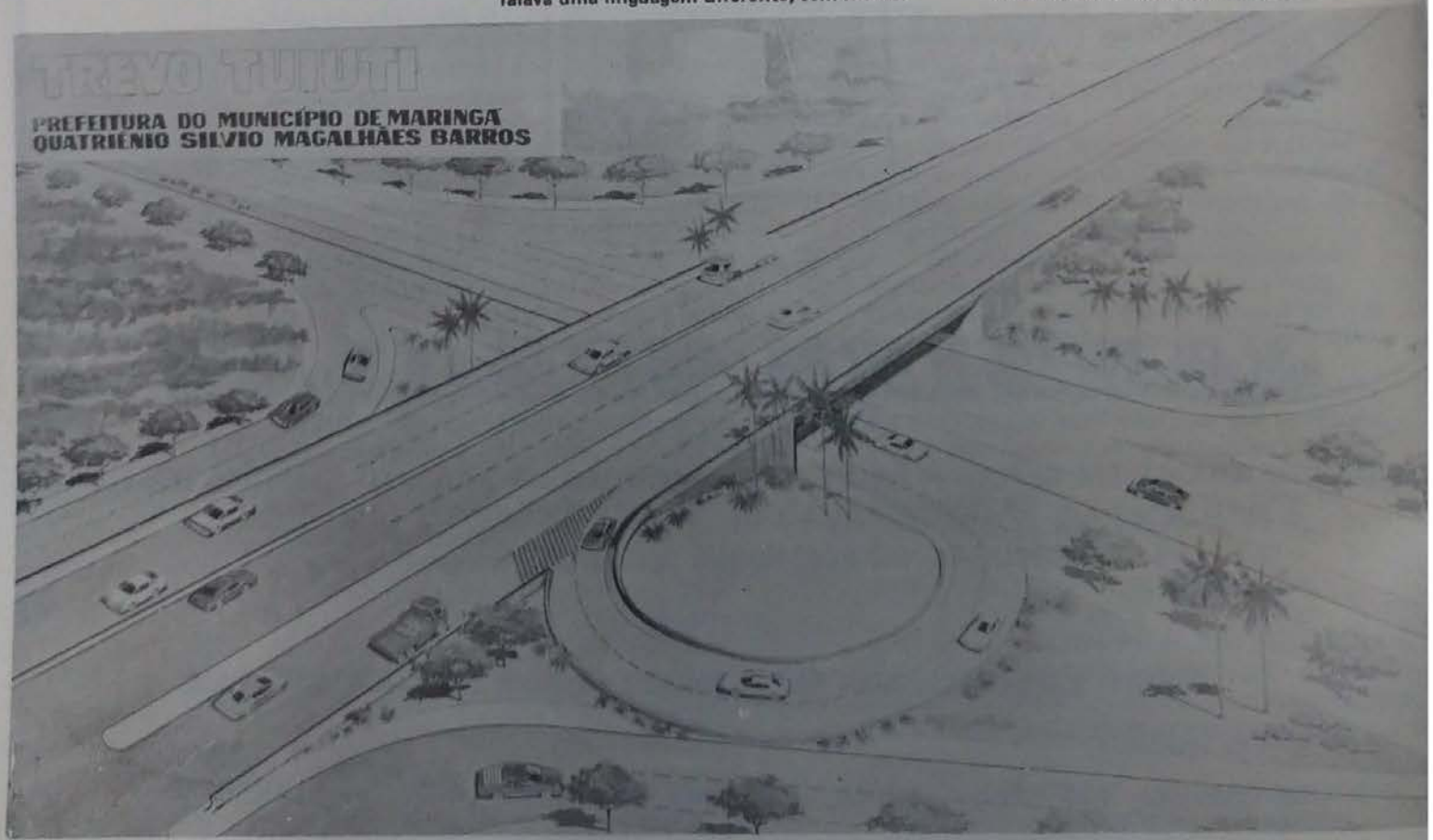
Para quem estava acostumado a ouvir promessas e mais promessas em tempos de eleições, aquele arrojado Plano de Ação anunciado por Silvio Magalhães Barros não passava de palavras, nada mais que palavras.

Dentro de uma área de 473km^3, palpitava uma população de 160 mil habitantes, com todos os problemas peculiares a uma civilização nova e, por isso mesmo, carente de todos os recursos modernos à altura da marcha do tempo. Silvio Magalhães Barros sabia de todos os problemas do município. E compreendia que a tarefa seria árdua e desde logo se constituiria num desafio à capacidade e à coragem do candidato. Ele, porém, vinha portando a auréola dos verdadeiros idealistas do trabalhismo de outrora.

Como vereador, deputado estadual e deputado federal, Silvio Magalhães Barros se dedicara ao estudo indiscriminado das necessidades públicas, aproveitando o esplêndido aprendizado para justificar o seu desejo de voltar a colaborar in loco, com os anseios da gente que compunha o seu grande colégio eleitoral. Por isso, quando aceitou a incumbência de seu partido e surgiu, nos primeiros palanques, procurando dialogar com o povo, sentiu-se de imediato que o candidato falava uma linguagem diferente, sem muitos floreios. Seu pronunciamento parecia por demais ousado. Silvio Magalhães Barros trazia nas mãos e explanava um bem elaborado Plano de Ação. Até mesmo correligionários seus tremeram, com receio de que um dia, o povo, com todo o direito, viesse a cobrar o possível descumprimento do arrojado Plano de Ação. As metas eram realmente sérias. Deixando de lado e intactas o quanto possível as realizações das administrações anteriores, sem ofensas e sem lembranças agravantes, Silvio Magalhães Barros deliberou por em prática seu sistema de ação como se tudo estivesse começando no dia de sua posse.

Com habilidade e diplomacia, resolveu o problema da industrialização do município, o que era considerado um privilégio de cidades vizinhas. Hoje, grandes companhias já se instalaram e estão se instalando, carreando para Maringá uma impressionante série de vantagens.

Introspectivo e enérgico, contudo, Silvio Magalhães Barros nada procurou fazer sozinho. É verdade que sempre deu ênfase à sua autoridade, mas nunca pretendeu desfigurar aquela bonita mensagem que dirigiu à comunidade, quando afirmou: "O homem real não é o indivíduo isolado. Normalmente os homens participam da vida social através da



comunidade em que atuam: a família, a escola, o bairro, a empresa, a cooperativa, o sindicato, a igreja, enfim a associação. Por isso é necessário que o poder público reconheça a importância do homem e da comunidade e lhes dê apoio para o desempenho das suas atividades. Essa versão orgânica, pluralista e democrática, cristaliza o sentido da minha administração que, ancorada nestes sólidos princípios e fiel ao programa do meu partido sob o império da lei, haverá de reconduzir Maringá aos trilhos do progresso. Este é um compromisso."

Na hora da verdade, o povo conferiu, com surpresa e admiração: O Prefeito Silvio Magalhães Barros, muito antes do epílogo de seu mandato, atingiu a maioria das metas visadas. E cumpriu-se a promessa.

FERTIMAQ

COMÉRCIO DE ADUBOS E SEMENTES LTDA.

MATRIZ: Avenida Brasil, 5123 – Caixa Postal, 1023

Fone PABX 22-4226 – CEP 87100 – MARINGÁ – Paraná

Sementes de soja do Rio Grande do Sul, fertilizantes quimicos e orgânicos inseticidas, herbicidas, calcários.

UMA EMPRESA DO GRUPO RENATO NEGRINHO

PIONEIRISMO
É SINONIMO DE

SINOP

Maringá ensaiava os primeiros passos. A SINOP se fixou aqui e se deixou contagiar pelo espírito de luta daquela brava gente que construia um novo mundo.
Embalada por esse otimismo, a SINOP foi plantando cidades pelo Noroeste do Paraná, uma atráz da outra.

ÚBIRATÃ, FORMOSA DO OESTE E TANTAS OUTRAS, SÃO EXEMPLOS MARCANTES DESSA JORNADA GLORIOSA DA SINOP.

MAIS UM PASSO....

EIS A **SINOP** CONSTRUINDO O NOVO BRASIL

Em pleno eixo da Transamazônica, a SINOP, mais uma vez acreditando na terra nova, implantando a GLEBA CELESTE, na patriótica marcha da integração nacional.

Em pouco mais de 4 anos, cidades brotaram em pleno coração da Floresta Amazônica, cercadas de recursos por todos os lados, graças a feliz união de esforços da SUDAM, INCRA, MINISTÉRIO DO INTERIOR E SINOP.

A SINOP ACREDITA NO BRASIL — ONTEM HOJE E SEMPRE

COLONIZADORA **SINOP**

Av. Getúlio Vargas, 51
MARINGÁ

COM O MESMO DINAMISMO, A SOESMA ADERIU AO RITMO EXPANSIONISTA DE MARINGÁ

APRENDENDO COM A CIDADE CANÇÃO A MAIS OBJETIVA LIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO, A **SOESMA** LEVA A MARCA DO SUCESSO ÀS MAIS IMPORTANTES CIDADES DAS RIQUÍSSIMAS REGIÕES NORTE E SUDOESTE DO PARANÁ.

EM MARINGÁ, NOVA ESPERANÇA, CAMPO MOURÃO E CASCAVEL, A **SOESMA** APRESENTA UM ESPETÁCULO PERMANENTE DE BOM GOSTO EM MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS, SEMPRE EM CONDIÇÕES ESPECIAIS QUE CATIVAM A PREFERÊNCIA DO PÚBLICO.

MARINGÁ – Av. Brasil, 4144 – Fone 22-7125
NOVA ESPERANÇA – Praça Mello Palheta, 230 – Fone 52-1421
CAMPO MOURÃO – Av. Capitão Indio Bandeira, 880
CASCAVEL – Av. Brasil, 3191

BANCO DO BRASIL S.A

QUEM CHEGOU CEDO TEM MUITO MAIS COISAS PARA CONTAR

O BANCO DO BRASIL É TESTEMUNHA

UM BANCO QUE CHEGOU CEDO PARA INCREMENTAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE UMA REGIÃO, TEM MUITO A CONTAR DE UMA GRANDE CIDADE COMO MARINGÁ.

O BANCO DO BRASIL PAGOU PRA VER

E, ATE HOJE, QUEM ESTÁ GANHANDO COM ISSO É MARINGÁ E TODO SEU POVO

O PROGRESSO DA LAVOURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA REGIÃO MUITO DEVE A ESSA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA, QUE TEM PRESENTEMENTE À SUA FRENTE O DINÂMICO HOMEM PÚBLICO JOÃO DE MATOS LEÃO.

SAUDADE

MARIA GASPAR PEDROSA MOLEIRINHO

Como num pesadelo, ficou o vazio.

O coração bondoso de Dona Maria Gaspar Pedrosa Moleirinho, de repente parou.

Na lembrança de todos que a cercaram e a admiraram, só restam os bons momentos vividos a seu lado.

Sua simplicidade marcante, seu grande amor à família, aos amigos, aos menos favorecidos pela sorte, seu grande amor ao Brasil e a Portugal atestaram a todos nós, de maneira indelével sua profunda sensibilidade. Ativa colaboradora de todas as entidades assistenciais de Maringá, ela se fazia presente na linha de frente das mais diversas campanhas filantrópicas da cidade e região.

A sociedade maringaense hoje chora, unindo-se à imensa dor de esposo, filhos, genros, noras, netos e sobrinhos de Dona Maria Gaspar Pedrosa Moleirinho, pela perda irreparável da mulher que se pontificou como raríssima pérola da solidariedade humana.

Resta-nos o conforto e a certeza de que "os que morrem, nascem para a vida eterna". E lá está a alma bondosa de Dona Maria Gaspar Pedrosa Moleirinho, pertinho, bem pertinho do maior exemplo de bondade em todos os tempos, Nosso Senhor Jesus Cristo.
Muito fez por merecê-lo Dona Maria Gaspar Pedrosa Moleirinho.

SUA MAJESTADE, A CRIANÇA!

Camila Maria, filha de Luiz Carlos Zanin e Joana Maria Del Guercio Zanin

Lara Cassandra Alves de Oliveira

Silvio Cesar Crispim

Maria José Lourenço

Loraine Nabor de Lima

Paulo Sergio Crispim

Antoninho, 11 anos, borracheiro

Maria Amelia dos Santos

F 13

Michele Alexandre Berres

Keila Tiosso de Araujo

Amilcar Machado Profeta Filho
e Nereu Dffune Profeta

F 16

Daniela Deffune Profeta

Iúri Deffune Profeta

Janaína Deffune Profeta

F 19

Fabricio F. Penteado

Adriana
Castanho

Sandra Regina
Castanho

Alciléia Naphtali
Atie Ramos

Evandro Nabor
de Lima

Jefferson
Prado

Bruno F. Penteado

Deny Leandro Barbosa

Carla Cristina C. Maiolino

Amábile Fabrícia

Cristiano Rezende Canabrava

Ana Maria Broderhausem

Maria Aparecida Zanin e
Sandra Regina Zanin

Carlos Eduardo Correia e
Mônica Cristina Correa

Ubiratan Necker Galliano

Thais Carla Lemos Beschizzea

Kátia, Jefferson, Douglas Biagio

Marilia Estela Ramos e
Everton Klinger Ramos

Luiz Henrique
Crispim

Claudia Rezende Canabrava

Juliano Cezar e Jean Carlo Andreoti

Robson Garcia
dos Santos

MISSIONÁRIO MIRANDA LEAL

Há um ditado antológico que assim se enuncia: "Pode-se enganar muitos por algum tempo; alguns, por muito tempo; mas não se pode enganar todos, por todo o tempo".

Eis ai um aforisma que, na simplicidade da sua filosofia, pode ser estimado com relação à pessoa de Alécio Miranda Leal, ministro evangélico de há muito radicado na cidade de Maringá, onde vem pregando e defendendo os seus ideais messiânicos, mesclados de fascinante taumaturgia.

Os tempos estão ficando cada vez mais difíceis para a humanidade, devido a inúmeros fatores de ordem transcedental, que vêm paulatinamente alterando para pior as condições de vida, tornando os dias atuais muito distanciados da era do romantismo e da simplicidade.

Embora vulgarmente cognominado de planeta da expiação, a verdade é que Deus nos legou um mundo repleto de maravilhas inesgotáveis, todado de mares imensos, florestas gigantescas, campos e pradarias infindas; montes, vales profundos e lagos serenos,

Bem considerado, o mundo que o Criador pôs à disposição de seus filhos se traduzia num celeiro de infinitas possibilidades. Tudo estava contido na grandiosidade da natureza e nos milagres da sua própria reprodução constante e espontânea, fornecendo

Missionária Atié, fundadora da Igreja "Só o Senhor é Deus"

aos homens os recursos para todas as suas necessidades.

Mas o homen foi-se transformando aos poucos, no animal predador por excelência, destruindo sem piedade a fauna e a flora, extinguindo elementos vitais à sua sobrevivencia, pela sua incapacidade de reproduzí-los ou simplesmente mantê-los em equilíbrio.

A desmatação indiscriminada, explulsou os animais nativos da selva, os pássaros dos arvoredos, os peixes dos mares e dos rios, as flôres dos vergéis, a pureza dos ares e as chuvas acalentadoras das nascentes.

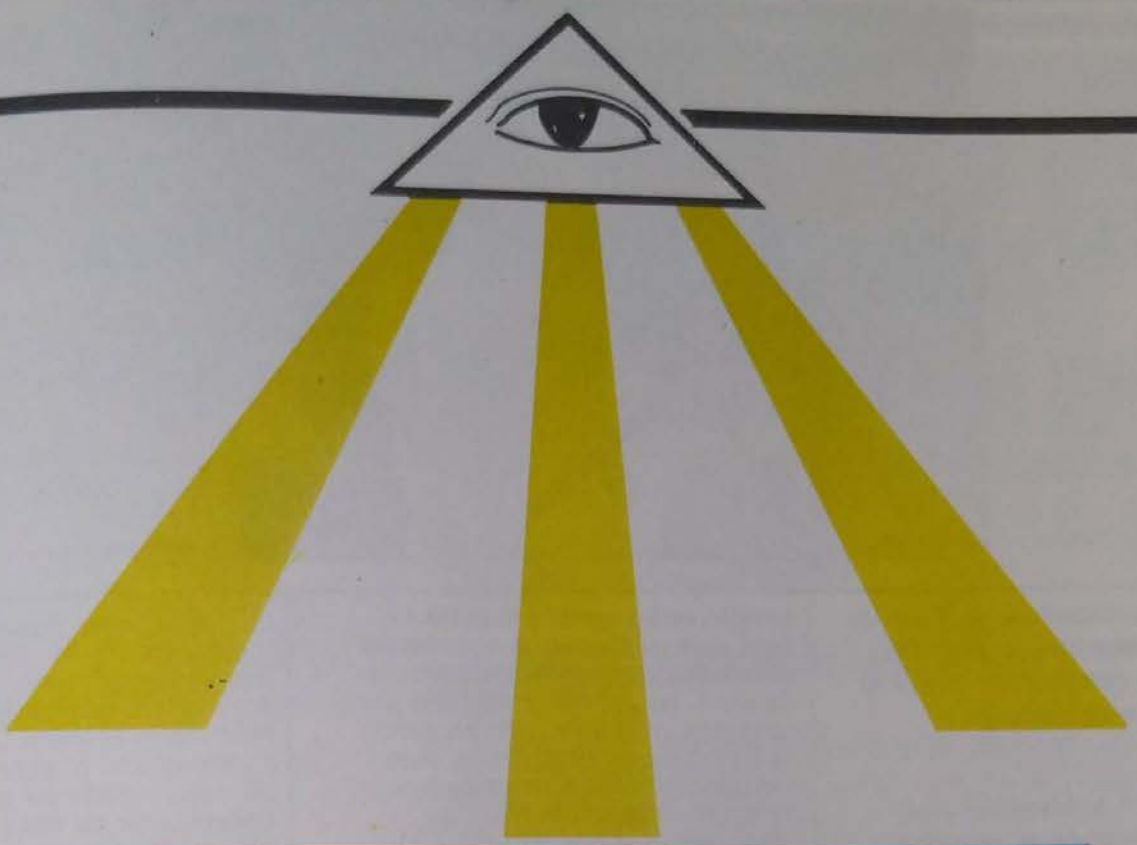
O mundo hoje está povoado pela miséria, pobreza e desencantos. As lutas sociais foram impondo uma separação entre uma minoria de afortunados e uma imensa maioria de desgraçados.

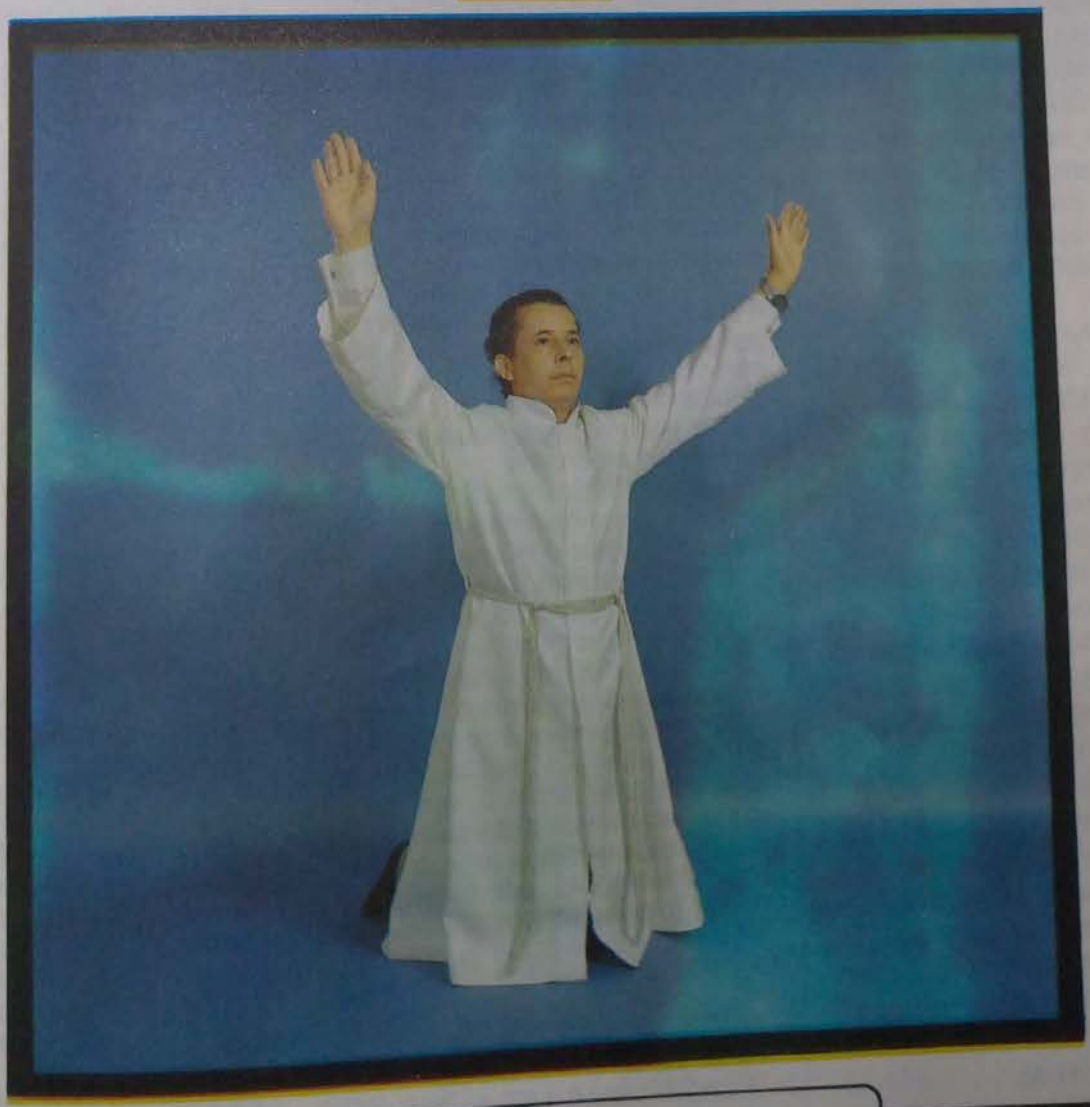
Os infelizes componentes da falange da sub-nutrição e dos corpos enfermiços não foram encontrando alternativa a não ser no recôndito de suas crenças.

E assim, conseguindo sobreviver às filas interninaveis dos INPS, depois de madrugadas frias e desalentadoras, essas miseráveis criaturas buscam no amparo da fé o socorro para as suas desditas do corpo e da alma.

E foi assim que surgiu em Maringá a Casa da Benção de Deus, no interior da qual a voz branda do missionário Miranda Leal convidava todos à prece e reverencia ao Criador, usando métodos compreensivos e à altura do entendimento da massa sofredora e humilde.

A afluência foi crescendo enquanto os dias passavam, a palavra missionária foi-se alastr e, como consequência, outros pregadores menos bem sucedid iniciaram uma campanha de descrédito e difamação da obr do missionário Miranda Leal. conseguindo, nem com o auxi de autoridades mal informada -que acabaram reconhecendo





MISSIONÁRIO MIRANDA LEAL

correção dos trabalhos da Casa da Benção de Deus- os iconoclastas recorreram à publicidade maldosa de uma imprensa também equivocada.

Chegaram a assoalhar que milhares de pessoas (e isso era mesmo verdade) iam à Igreja diariamente à procura de uma cura pela qual o missionário Miranda Leal "cobrava verdadeiras fortunas" (o que não passava de deslavada mentira); que inventou de construir uma igreja própria, enriquecendo com o dinheiro do povo....

Em certos momentos, parecia que a campanha insidiosa iria vencer a batalha infamante, especialmente quando logrou o trancamento provisório do templo localizado à Avenida Tamandaré. Puro engano, porém, pois a pregação do missionário Miranda Leal não era subordinada a mesquinhos interesses materiais.

O comparecimento do povo continuou a crescer e os milhares de ouvintes do inspirado missionário, ungidos de fé e sumamente gratos pelos benefícios espirituais recebidos, não se mostraram em nada surprêsos quando assistiram a inauguração da Catedral "Só o Senhor é Deus", construção imponente da Avenida das Indústrias.

As dependências do templo estão sempre lotadas de fieis, que alí buscam e encontram a cura dos seus males do corpo e da alma. Isso já não é segredo para ninguém, pois a fé, influenciando os domínios da psiquiatria, vem realizando os mais assombrosos milagres. Não só em Maringá, como em toda parte.

Ainda há poucos dias, a população inteira da Cidade-Canção assistiu, com admiração e entusiasmo o desfile dos adeptos da catedral "Só o Senhor é Deus", em 25 ônibus especiais inteiramente lotados, entoando cânticos sacros e elevando graças aos céus.

Ninguém procede assim por mera diletância, muito menos o povo sofrido, premido por toda sorte de dificuldades e que não dispõe de recursos para tratamento em hospitais caríssimos e centros médicos sofisticados. Se a campanha inglória não conseguiu siquer diminuir o número dos crentes da palavra de Deus, isso por si só já representa um milagre da fé, quer queiram ou não os incrédulos dos milagres da vida.

Aos seus detratores e inimigos gratúitos, o missionário Miranda Leal está dando a devida resposta pelas vias judiciárias. E aos seguidores da sua pregação evangélica, continua hoje, como amanhã e sempre, oferecendo as bençãos do seu amor em Cristo. "Não se pode enganar o povo por todo o tempo".

DADOS DA IGREJA
"SÓ O SENHOR É DEUS"

Fundada no dia 13 de Agosto de 1.974, num pequeno salão localizado na Av. Brasil, 2.382. Em virtude da exiguidade do espaço, transferiu-se para a Rua Néo Alves Martins, 2.087, acontecendo o mesmo aumento de fiéis, razão pela qual houve necessidade de nova transferência para a Av. Tamandaré, 117. A afluência era cada vez maior lotando sistemáticamente as dependências da Igreja, chegando a interromper o transito, pelos fiéis que se aglomeravam em frente ao salão provisório, onde funcionava a Igreja, provisóriamente determinando, por isso, a urgente transferência das instalações da Igreja "Só o Senhor é Deus" para o templo próprio em local definitivo.

O motivo da construção do templo, em forma de ARCA, deveu-se ao fato do Missionário Miranda Leal ter recebido uma "ordem divina" no seguinte formato, quando o Senhor LHE ENVIOU uma mensagem, transmitindo-lhe em vóz humana o môdelo de uma ARCA e no mesmo instante em que recebia a mensagem o Missionário contemplava e mentalizava uma grande arca.

Grandes caravanas que vêm, diáriamente, de todos os recantos do estado e do pais, bem como dos paises da América do Sul, Paraguai, Uruguai, Argentina, etc. e as 28 emissoras brasileiras, que transmitem as suas orações diárias, através das mesmas. Às milhares de cartas, recebidas todos os dias de adeptos e fiéis, em busca de lenitivos e estimulos sagrados.

PASSAPORTES
PASSAGENS
E EXCURÇÕES
NACIONAIS E
INTERNACIONAIS

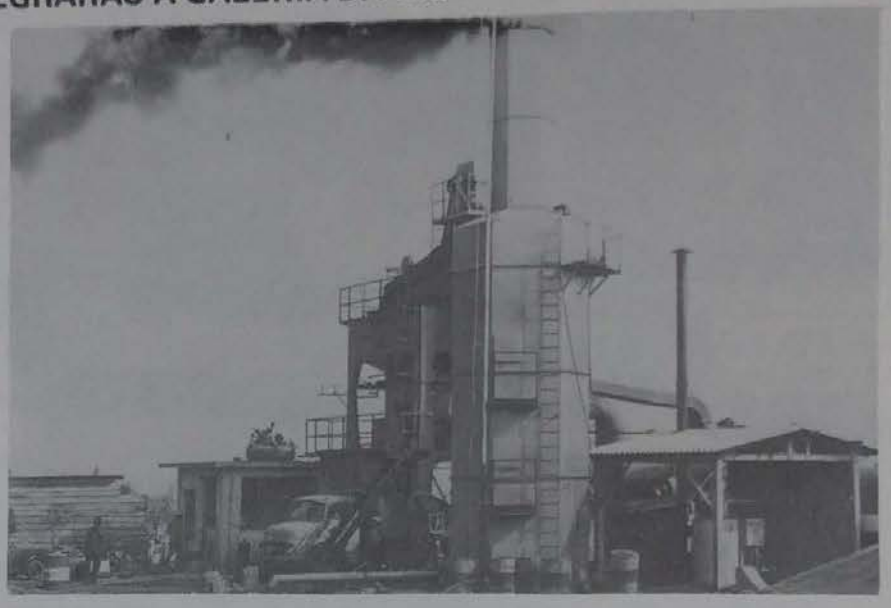
RESERVAS DE HOTEIS
ALOJAMENTO EM
GUARATUBA
PROGRAMAÇÃO E
FRETAMENTO DE ÔNIBUS

GRUPO EXPRESSO MARINGÁ
EMBRATUR 080 063000.9

RUA NÉO MARTINS, 2456 — tls. 22-7154 — 22-7374
MARINGÁ - DDD 0442 - PARANÁ - TELEX (0442) 499

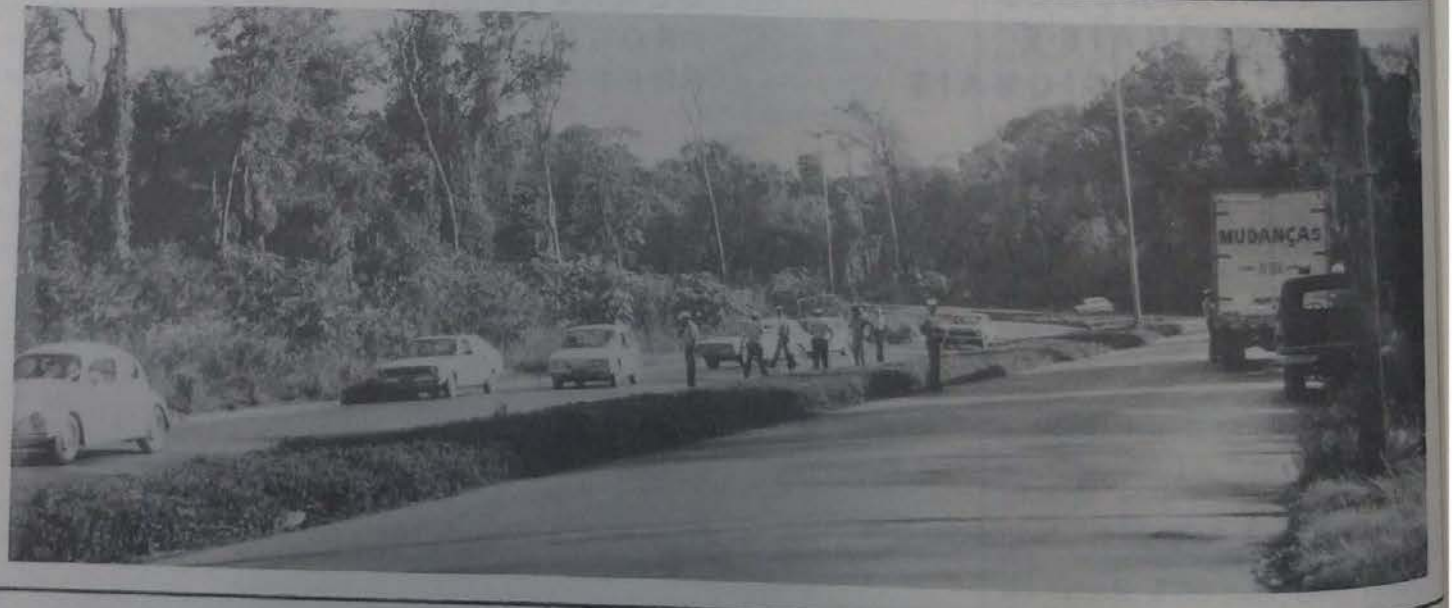
CONTERPAVI

REVOLVENDO A TERRA, PLANTAMOS A SEMENTE DE MAIS UMA ÁRVORE CUJOS FRUTOS INTEGRARÃO A GALERIA DA GRANDEZA DE NOSSA TERRA.



ONTERPAVI

Serviços de: terraplenagem
pavimentação asfáltica
construções
galerias de águas pluviais



CONTERPAVI — O amor à terra
gerando confiança no futuro, construindo hoje.

CONTERPAVI
Construções, Terraplenagens e Pavimentações Ltda.

R. Castro Alves, 622 — Fones 22-4655 e 22-4594 — MARINGÁ - PR

CONSURPAR

TERNURA E POESIA ETERNIZAM A CIDADE QUE NASCEU DE UMA CANÇÃO

MARINGÁ, MARINGÁ.

Por baixo de suas verdes praças...
Por baixo de suas largas avenidas...
Por baixo de suas modernas edificações...
Por baixo do grande conforto e da beleza cantada em prosa e verso...

UMA PRESENÇA MARCANTE SUSTENTA A OBRA MAIS IMPORTANTE EM DEFESA DA SAÚDE DE SEU POVO.

CONSURPAR

Fábrica de tubos para esgotos sanitários e galerias pluviais, meio-fios e demais artefatos de cimento.

CONSURPAR

Rua "A" - Lote 22 - Parque Industrial - Fones: 22-8645 – 22-0699 – 22-2544 – MARINGÁ

C.M.N.P.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DO NORTE DO PARANÁ

PIONEIRISMO E COLONIZAÇÃO

Mencionar o pioneirismo e a colonização do Norte do Paraná, é quase recordar os vaticínios deslumbrantes da própria "Gênesis", traçando os épicos caminhos da longa jornada de lutas, sacrifícios e conquistas da humanidade.

A princípio, tudo representava um panorama selvático, mas êsse aspecto já era uma gloriosa metamorfose do predestinado planeta, que, há muitos milênios, não passava de uma estranha incógnita, da nebulosa geratriz que daria nascimento a êste nosso mundo.

Ao progresso incessante dos seres escolhidos para o povoamento desta partícula do espaço sideral, chamou-se de civilização. E cada fração agreste do mundo em formação teve de ser desbravada e civilizada a golpes de audácia e de persistência.

Germinou, então, o pioneirismo, logo seguido da colonização. O seio da terra virginal, recoberto de florestas seculares, abrigava tesouros inestimáveis de fecundação e fertilidade, prontos para fornecerem colheitas dadivosas de frutos destinados à alimentação e preservação da espécie humana.

E, no amanho abençoado, já se apresentava sumamente aliviada a apóstrofe divina, de que o homem deveria ganhar o pão de cada dia com o suôr do seu rôsto. Isto é, pelo trabalho dignificante que proscreveu o parasitismo do éden terreal.

E foi no trato da terra que o homem iniciou o seu encontro com as melhores alegrias de viver, constatando a exuberância da natureza e verificando quão agradável e elementar se lhe apresentava no futuro o problema da sobrevivência.

Muitos não quiseram ficar na faixa litoranea e buscaram o torrão desconhecido, abundante e fértil, onde logo todos viveram felizes, debaixo de um céu clemente, estrelado e vasto como o zimbório do infinito.

Depois, com base nesse verdadeiro milagre inicial, viriam outros e novos cometimentos, necessários e imprescindíveis a estratificação dos agrupamentos populacionais, todos êles tão importantes e sujeitos às mesmas bases sacrificiais das conquistas anteriores.

Os primeiros homens que enfrentaram a dureza do sertão, embora galardoados com o símbolo de pioneiros, verificaram que a construção de suas choupanas e a aglutinação pura e simples dos povoados, nas clareiras da mata virgem, não passavam de exemplos admiráveis de colonização isolada, dignos de alto aprêço, por sem dúvida, mas destinados ao estagnamento pela confinação.

SURGE A COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ

No início dêste século, o major Antonio Barbosa Ferraz, abastado fazendeiro de Ribeirão Preto, já se apercebera de que as terras paulistas marchavam para a exaustão no tocante lavouras cafeeiras, motivo pelo qual vendeu tudo o que possuia e veio adquirir milhares de alqueires de áreas ainda virgens no NOrte do Paraná, na região hoje denominada de "norte-velh

Vários outros grupos de agricultores paulistas e mineiros logo seguiram o exemplo de Barbosa Ferraz, fazendo a aquisição de grandes extensões de terr rôxas, visando intensificar a produção café que já se apresentava como prod de grande influência na economia nac

Na época, os principais núcles do "NORTE VELHO", na área coloniza por paulistas e mineiros, que atravess o rio Itararé, no início do século XX eram: Jacarezinho, Cambará, Santo Antonio da Platina, Ribeirão Claro, Andirá, Bandeirantes e Cornélio Pro

Todavia, um grande problema se apresentou aos novos bandeirantes

paulicéia: a dificuldade e até a impossibilidade da escoação todal do produto, pela absoluta falta de estradas.

Com a constituição da Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná, no período de 1922 e 1925, a situação ficou em parte solucionada, embora a título precário.

E logo ficou bem patente que o plantio da rubiácea e as vias de escoamento representavam apenas um acessório de frágil significação no cômputo dos melhores objetivos no aproveitamento da terra. O fascínio da região e a explosão demográfica em marcha irreversível reclamavam uma sólida planificação para o futuro, com a criação de condições capazes de colaborar com as exigências imperiosas e inevitáveis da aglomeração humana.

Foi aí que surgiu, de maneira providencial, a decisão da Companhia de Terras Norte do Paraná, então vendendo lotes residenciais na jovem cidade de Londrina, fundada no ano de 1930, de passar a agir em plano mais elevado de colonização e urbanismo.

O SLOGAN

Por êsse tempo, na área delimitada pelos rios Tibagi e Ivai, já se criara o "slogan" do chamado "Norte Novo", que ia até as margens do Paranapanema e do ribeirão Caiuá, irmanando-se futuramente com o florão que se denominaria "Norte Novissimo".

Dando corporificação ao belo sonho e urbanismo, tendo à frente o punho firme de Cássio Vidigal, Gastão de Mesquita Filho, Aristides de Souza Malo, Fábio Prado, Sílvio Bueno Vidigal (e do incansável Hermann de Morais Barros), a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná adquiriu mais 30 mil alqueires de terras situadas nos limites dos rios Paraná, Tibagi, Ivaí e do ribeirão Caiuá, insuflando a ânsia criadora, que iria construir novas cidades sob novos fundamentos, a partir da florescente Apucarana.

Dêsse nobre desideratum, do entrelaçamento dos nortes nôvo e novíssimo, surgiram os projetos das cidades de Mandaguari, Marialva, Maringá Terra Boa, Xambrê, Cianorte, Umuarama e Cruzeiro do Oeste, além de outras previstas na mesma planificação.

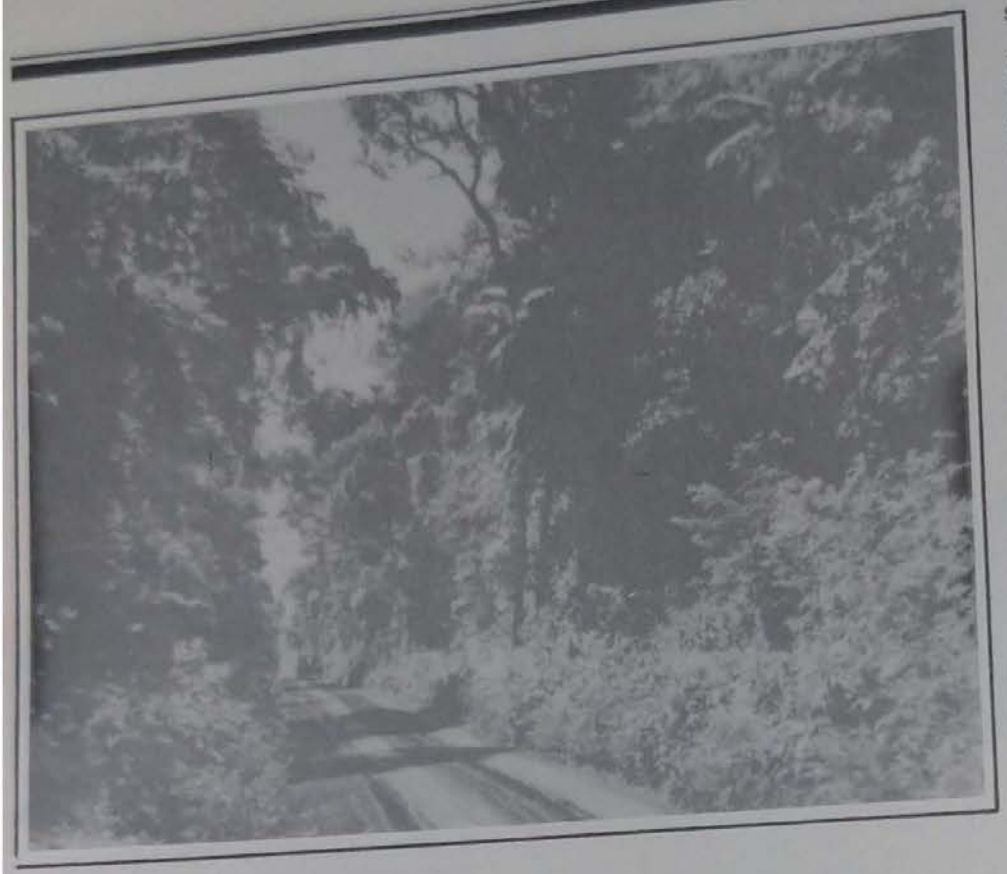
NOVOS HORIZONTES

Quase se pode afirmar que, pelos idos de 1930, a região inhóspita compreendida entre os rios Paranapanema e Piquirí se apresentava inteiramente como parte integrante das terras devolutas do Estado do Paraná, porque a era das sesmarias já passara há muitos anos e o país inteiro, pelo clamor público e por intermédio de seus poderes constituidos, iniciara tenaz batalha contra os chamados latifúndios.

O govêrno ainda não dispunha de órgãos devidamente aparelhados para o controle e imediata distribuição de terras de maneira racional, entre os pretendentes à aquisição, os posseiros de boa fé, os intrusos e os famosos "grileiros", que, tanto trabalho deram às autoridades.

Lutas e mais lutas aguerridas se verificavam no ciclópica disputa, travada nos desvãos das matas impermeávis e às margens dos rios caudalosos, cujos cursos jamais tinham sido percorridos até. a sua desembocadura.

Muita gente tombou na luta e sob os efeitos dos rigores telúricos, ficando sepultada no mesmo solo acolhedor dos seus anseios e que, assim, se tornou mais



sagrado e digno de religiosa reverência.

Nesse interregno histórico, a Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná idealizou a divisão das glebas de sua propriedade em milhares de lotes, de áreas reduzidas, vendidas a longo prazo e sob condições módicas, para facilitar não só a sua aquisição como o melhor desdobramento da terra entre maior número de pretendentes.

Distribuindo a área rural em pequenas propriedades, criou, aproximadamente, de 15 em 15 quilômetros, um núcleo urbano, e de 100 em 100 quilometros, uma grande cidade, as quais foram planejadas para capitanear as demais comunidades menores, embora também estas logo se tornassem de extraordinária expressão.

Tal procedimento se revestiu de pleno êxito, podendo-se afirmar agora, sem nenhum receio, que também foi um cometimento pioneiro na marcha da política agrária do país.

Firmou-se logo a lisura da Companhia de Terras Norte do Paraná, ganhando louvores no âmbito nacional e se transformando em acatado convite ao êxodo contínuo de novas populações, que viriam, como veram, desfrutar as benemerências da Terra Prometida.

Sob a égide da valorosa emprêsa, povoou-se rapidamente o norte do Paraná, alvorecendo cidades ao compasso simultâneo dos tratores que derrubavam as matas e construiam as estradas, através das quais correria um nôvo sangue de brasilidade.

"A engenharia penetrava serão a dentro e um rosário de localidades aparecia. A floresta dava lugar ao homem, cedendo-se, na austeridade de suas espéies, aos rogos e acenos da civilização" — como bem afirmou o poeta e deputado maringaense Ary de Lima.

AFINAL, MARINGÁ!

A estrada de ferro Central do Paraná, com a sua marcha lamentavelmente retardada, paralisara seus trilhos na cidade de Mandaguarí, que ainda era distrito da comarca de Apucarana.

A rodovia de chão batido, que procedia de Londrina em direção ao rio Ivaí, não passava de um caminho arcaico e repleto de perigos, estando quase sempre intransitável, ora pelos atoleiros, nos períodos chuvosos, ora pelas nuvens de poeira, no período das sêcas.

Mas a equipe de Melhoramentos não se atemorizou nem considerou tais adversidades como obstáculos intransponíveis, tendo em mente a

criação de algo completamente diferente de tudo o que já fora feito, com o planejamento e a edificação de uma cidade que fôsse um verdadeiro modêlo de comunidade.

Face às experiências anteriores e assinada pelo vertiginoso progresso da região, a emprêsa colonizadora quis avançar mais ainda no tocante à técnica urbanística e entregou a especialistas de renome a idéia da nova cidade, projetando-a para uma população de 100 mil habitantes.

A base para o projeto da futura cidade canção, foi o eixo-centro entre a estação ferroviária e a cruz da futura catedral, que passa no meio da Avenida Getúlio Vargas (ex-Avenida Ipiranga, pelo projeto original). O nivelamento foi feito pelo falecido engenheiro inglês Dr. Jofre W. Diment, o qual foi também o primeiro topógrafo a começar a demarcação dos eixos da cidade.

O Dr. Jofre habitou a primeira casa construida na avenida Duque de Caxias, em frente das Casas Pernambucanas, ao lado do atual Edifício Maringá.

O projeto da cidade de Maringá foi elaborado pelo Dr. Jorge Macedo Vieira, com a colaboração especial do Presidente da C.M.N.P., Dr. Cássio da Costa Vidigal, cujo falecimento ocorreu em novembro do ano passado, enchendo a todos de consternação.

Os cálculos analíticos do projeto definitivo, bem como o alinhamento de todas as ruas, avenidas, praças e datas do quadro urbano, foram elaborados no escritório do Departamento de Topografia, primeiramente em Mandaguari e, depois, em Maringá, pelo insigne matemático Walter Kreiser; e executados pela equipe do mesmo Departamento.

A equipe do Dr. Jorge Macedo Vieira realmente planejou uma cidade ultra-moderna, assim distribuida: uma avenida principal (a Brasil) atravessaria a urbe de ponta a ponta. Quarteirões rigorosamente planificados, subdivididos em datas formavam as várias zonas, cada qual destinada a uma finalidade: zonas residenciais de luxo, zonas residenciais populares, zona comercial, zona industrial, centro cívico, aeroporto, estádio municipal. núcleos sociais etc.

A denominação de Maringá se estribou na ordem alfabética subsequente das cidades em formação e, também, por felicíssima associação de idéias, na consagrada música nordestina de autoria do compositor Joubert de Carvalho. A nomenclatura inicial das praças, ruas e avenidas, foi baseada na história do Brasil e do Paraná.

Primeira casa de Maringá, em 1946, sendo-se Arthur Thomas e Dr. Diment

A fundação propriamente dita ou oficial da cidade verificou-se no dia 10 de maio de 1947, abrangendo uma área urbana de 1.476,20 hectares, com a altitude de 554 metros, sob 23°25' de latitude e 51°57' de longitude.

No entanto, é preciso dizer e repetir que, além de Maringá, a Companha Melhoramentos fundou mais 62 cidades e vilas, realizando a colonização de 573.000 alqueires paulistas e construindo 4.400 quilometros de estradas de rodagem no Estado do Paraná, podendo ser assim, considerada a maior emprêsa colonizadora do Brasil.

SEMPRE AUXILIANDO

A cidade foi crescendo e a população aumentando de maneira quase assombrosa. As iniciativas particulares, aliadas à orientação da C.M.N.P., se transformaram no instrumento principal de progresso, pois ninguém veio para cá imbuido apenas do espírito de aventureirismo, demonstrando à sociedade, através de realizações iniludíveis, o seu desejo de permanência e de radicação definitiva.

Todavia, antes de ser município e ser elevada à categoria de comarca, com os poderes públicos devidamente institucionalizados e a consecução de sua soberania política, foi a Companhia Melhoramentos quem tudo propiciou à implantação da urbe e à instalação de seus organismos de ordem social e administrativa.

As doações da Companhia à Maringá, além das áreas de ruas, avenidas, praças e logradouros públicos, foram assim distribuidas: ao Govêrno Federal – 1.938-388,80 metros quadrados (inclusive o pátio da Estação da Rêde Ferroviária, a faixa da linha ferroviária e desvios industriais); ao Govêrno Estadual – 344.961,19 metros quadrados; ao Govêrno Municipal – 484.907,24 m2 à Mitra Diocesana – 177.867,35 m2; aos órgãos de assistência social e esportiva 289.430,20 metros quadrados – perfazendo tudo uma área total de 3.235.532,78 metros quadrados.

Em 1950 ainda fez doação, ao povo de Maringá, de 81.322,90 metros quadrados de calçamento, e das praças Napoleão Moreira da Silva e D. Pedro II, contribuindo com a arborização de todas as praças e avenidas citadinas.

A Companhia mantém até os nossos dias, o Horto Florestal, com a área de 36,30 hectares, coberta de vegetação original, conservando magníficos exemplares de árvores seculares. Ali o público tem livre acesso e um encontro dominical dos mais agradáveis, podendo adquirir mudas de café e de centenas de arbustos ornamentais dos milhares de viveiros cientificamente mantidos e bem cuidados.

Muitos jardins e recantos particulares, – não só de Maringá, como de outras cidades vizinhas, inclusive em suas vias públicas, têm sido embelezados e urbanizados graciosamente pelo encantador Horto Florestal de Maringá.

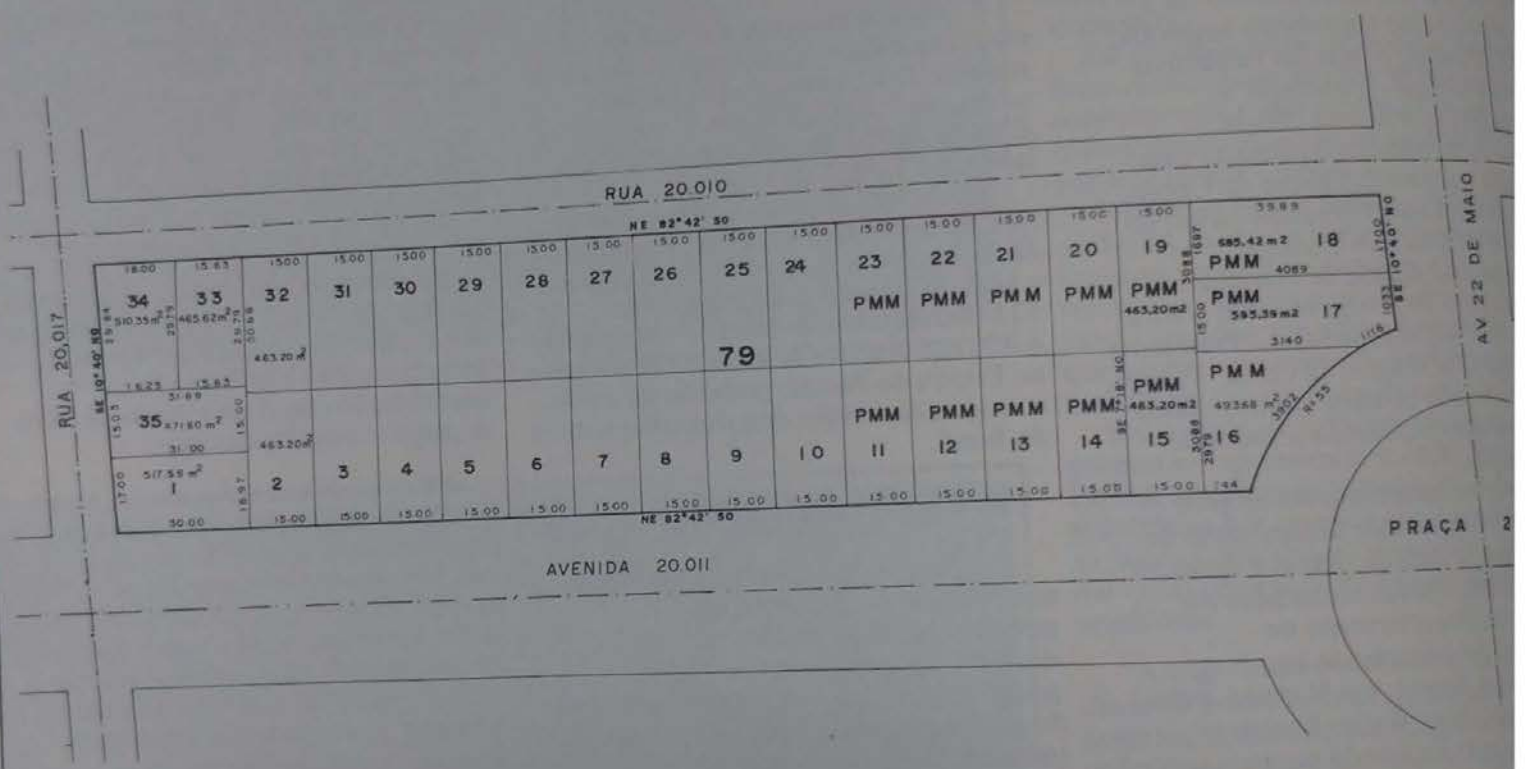
Como se já estivesse prevendo o desencadeamento fatal de um perigo inevitável do progresso, os planificadores de Maringá, além da marginalização da zona industrial, e da manutenção do horto junto à periferia urbana, ainda conservou dois grandes bosques funcionando como um verdadeiro pulmão da cidade impedindo, pela verdura de sua vegetação e pela clorofilia dela decorrente, a incidência do problema da poluição do ar, tão combatida na atualidade

VOCÊ ESTÁ BEM

VOCÊ ESTÁ JUNTO DAS ZONAS 2 - 4 e 5

VOCÊ ESTÁ NO **JARDIM HIGIENÓPOLIS**

ALTOS DA AVENIDA CARLOS BORGES



DATAS URBANIZADAS A PARTIR DE 450 m2

COM FINANCIAMENTO ATÉ 5 ANOS PARA PAGAR

É UM EMPREENDIMENTO **MARIN & MARIN LTDA.**

VENDAS:

ADMINISTRADORA

CHAVE DE OURO

LTDA.

Av. Duque de Caxias, 695 Fones: 22-1040 e 22-0143

CRECI **1078**

CMNP

COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ

Gastão de Mesquita Filho, fundador e Diretor Superintendente da CMNP

Sylvio de Bueno Vidigal, Presidente da CMNP

Hermann Moraes Barros, Diretor Gerente da CMNP

PIONEIROS

Acima:
Waldomiro Planas e
Waldomiro Cordeiro da Silva

Ao lado:
José Hilário

OZIRES XAVIER DAS CHAGAS E

AUDIR RICCHI

OS BONS DO CAMARÃO

PEDIDOS PARA QUALQUER
QUANTIDADE PELO TELEFONE 22-1348

NOVA ESPERANÇA

PINHO, GUIMARÃES S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS E EXPORTAÇÃO DE CAFÉ. SILOS PRÓPRIOS
COMPRA-SE TAMBÉM CEREAIS

Av. das Indústrias, 434 — Fones: 22-1125 e 22-0514 — MARINGÁ — PARANÁ

FRIGORÍFICO CENTRAL S.A.

O DIRETOR-PRESIDENTE AO LADO DA 1.ª VIATURA QUE INTEGRA O PARQUE MOTORIZADO.

ERA O COMEÇO.

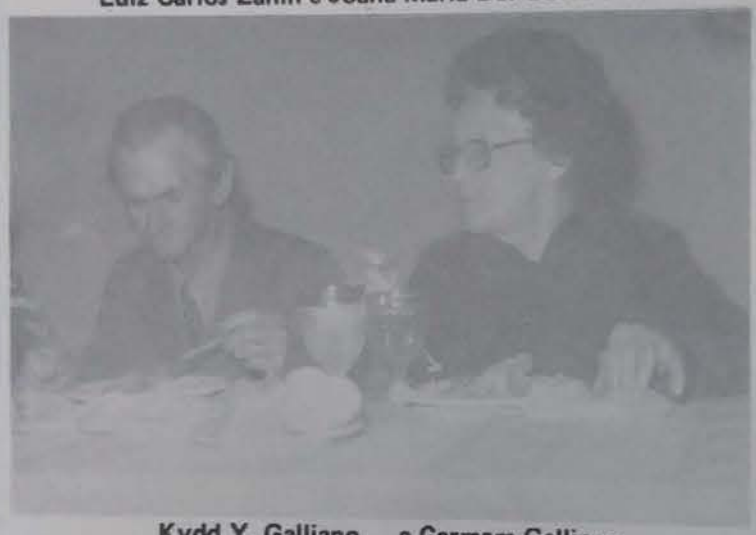
HOJE, O FRIGORÍFICO CENTRAL É UMA DAS GRANDES POTÊNCIAS DO PAÍS, NO RAMO.

FRIGORÍFICO CENTRAL S.A.
Avenida Itororó, 1445 — Fone: 22-6645 - 22-6791 - 22-6714 — MARINGÁ - PR.

SOCIEDADE

Luiz Carlos Zanin e Joana Maria Del Guercio Zanin

Nacir de Paula Barreto e Dorothy Galliano Barreto



Kydd Y. Galliano e Carmem Galliano

Giocondo Zanuto e Concheta

Walquiria Fontes

Luzia de Mattos Braga.

Vitória Vecchi

DEPOSITO DE BEBIDAS RIO PRETO

MARINGÁ DO VERDE PERMANENTE
MARINGÁ DA POESIA QUE ENCANTA,
MARINGÁ DO POVO QUE AMA A NATUREZA E VIVE EM FESTA COM ELA.
Coisas que aprendemos a admirar desde cedo.

Maringá onde a alegria e o entusiasmo palpitam 24 horas por dia...
E nós prolongamos seus bons momentos com a qualidade ANTARCTICA.

Soda limonada, Guaraná, Água tônica, Cerveja e Chopp.

DEPÓSITO DE BEBIDAS RIO PRETO
Distribuidor Antarctica
Av. Colombo, 2166
Fones: 22-7111 – 22-7234 – 22-7160 – MARINGÁ

O PIONEIRÍSSIMO

VANOR HENRIQUES

CIDADÃO DO MUNDO

Nós temos o privilégio de conviver com este grande homem de elevado espírito humanitário que é, antes de tudo, para nós, Cidadão Benemérito de Maringá.

Oriundo de Cataguazes, Minas Gerais, Vanor Henriques radicou-se no Paraná, mais precisamente em Cambará, no ano de 1929 para, em 1952, atraído pelo grande milagre do Norte Novo, fincar raízes em Maringá, passando a fazer parte da vida da Cidade Canção. Agricultor e industrial, no ramo de madeiras, Vanor Henriques é o exemplo do político que sabe fazer amigos.

Em Cambará, foi vereador, pela UDN, em Maringá, pelo mesmo partido foi candidato a Prefeito, num pleito acirrado, que se tornou inesquecível para o município. É um dos fundadores do Maringá Clube, do Clube Hípico, do Rotary Clube de Maringá e do Lar dos Velhinhos, entidade da qual Vanor continua sendo grande colaborador.

Filho de Manoel Henriques e Corina Vieira Henriques, Vanor é casado com Dona Itália. Os quatro filhos da feliz união são: Rui, Reinaldo, Romilda e Vanor Henriques Filho, todos casados.

Vanor Henriques visitou 37 países, razão pela qual a Pan American conferiu-lhe o título de "Cidadão do Mundo". Mas o que fala mais alto em seu coração, são as coisas de Maringá, terra que ele viu crescer e que corresponde ao seu grande amor de homem simples.

IANSA

O ADUBO BRASILEIRO À BASE DE ESTERCO DE GALINHA, TRATADO E ENRIQUECIDO

CAFÉ, SOJA, TRIGO, SERICULTURA HORTELÃ PASTAGENS HORTAS FLORICULTURAS

NÃO CONTÉM ELEMENTOS QUÍMICOS

NÃO CONTÉM PRODUTOS IMPORTADOS

FABRICANTE E DISTRIBUIDOR

SEMENTES BRASIL

Av. 19 de Dezembro, 229
Fones: 22-8573 e 22-8542
MARINGÁ

Walter Amadeu da Silva, Assessor de Imprensa da Prefeitura de Maringá. Milita na imprensa norte paranaense há 15 anos, pois iniciou-se em Campo Mourão, no ano de 1962, então como correspondente da Folha de Londrina. Nascido em Apucarana, a 4 de dezembro de 1950, estudou em Londrina e Curitiba, e em 1973 veio para Maringá. Quando foi fundado "O Diário do Norte do Paraná", no ano seguinte, foi convidado para integrar a equipe, pelo então Diretor do Departamento de Redação, Rubens Ávila. Ali, Walter exerceu as funções de redator de diversas editorias, Chefe de Reportagem, ao mesmo tempo que atuava como free-lancer para outros órgãos de imprensa, como TV Tibagi, Jornal Panorama e outros. Quando Rúbens Ávila deixou a Chefia de Redação de "O Diário" para assumir a direção de jornalismo da TV Cultura, Walter foi convidado pela direção do jornal para o cargo, e o exerceu até o primeiro semestre de 1978. Pouco após a posse de João Paulino na Prefeitura de Maringá, o experiente jornalista foi convidado para assumir a Assessoria de Imprensa da Municipalidade, aceitando o cargo, que ocupa até hoje.

O BURACÃO

RESTAURANTE, TODO E QUALQUER TIPO DE LANCHES, ESPECIALISTA DO FAMOSO BURACO QUENTE, BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

Rod. BR 376 Km 440 — Em frente ao Posto de Gasolina — IGUATEMI — PARANÁ

YSTEL

VENHA VOCÊ TAMBÉM ESTUDAR INGLÊS CONOSCO

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Joubert de Carvalho, 623 — Ed. Atalaia
2.o andar — Sala 205 — Fone 22-3666
MARINGÁ — PARANÁ

"O INVESTIMENTO DO ANO"

"PARQUE ALVAMAR"

REDE DE ENERGIA ELÉTRICA E REDE DE ÁGUA POTÁVEL TOTALMENTE CONCLUÍDOS.
ASFALTAMENTO SENDO EXECUTADO PELA CONTERPAVI, EM RITMO ACELERADO.
CONTRATO REGISTRADO NO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
ESCRITURA NA HORA PARA PAGAMENTO À VISTA.
ÁREA RESERVADA PARA ESCOLA.
ENTREGA DAS OBRAS TODAS COM 18 MESES DE ANTECEDÊNCIA.

Prestações a partir de apenas Cr$ 600,00 mensais

CENTRO AMÉRICA MELHORAMENTOS URBANOS LTDA.

Edifício Centro Comercial, sala 101 — Fones: 22-6158 e 22-6211 — MARINGÁ

Mariza Panotti

Fátima Machado

Misgley de Paula Barreto,

Maria Terezinha Zanin

Jacqueline Galliano Daros

Rejane Sanches

Angélica Maria Andrade

Fábia Machado

Sueli Carvalho

Cristina, recepcionista da Cotrasa, Cascavel

Cidinha, colunista social de Hoje, Cascavel

Rita S. Chiquetto

Geni Strabelli

Marli de Lourdes Pinto

Casal Sebastião Gomes da Costa/Lúcia Maldonado e os filhos Yandre e Andrey

NELSON ABRÃO E FAMÍLIA
Em pé, da esquerda para a direita: Rita, Manoel, Angela, Paulo e Márcia; Sentados: Ana Cláudia, Nelson Abrão, Ruth Taques Abrão e Michel Abrão.

CÁLCULO ESTRUTURAL

ANTONIO DONADIO
VICENTE PAZIANI

Engenheiros Civis

Av. Brasil, 3050 - 1.o Andar - Fone 22-3352
MARINGÁ – PR.

REI DAS BATERIAS

Baterias para autos, cargas e aeronaves, montagens e reformas em geral, Baterias novas com 12 meses de garantia.

Av. Brasil, 1071 - Fone 22-9672 - Maringá-PR.

RODRIGUES JOALHEIRO

CONSERTOS DE JÓIAS EM GERAL

Rua Joubert Carvalho, 220 - Fone 22-7608
MARINGÁ-Pr.

POSTO DE BATERIAS RAINHA

Cargas, Montagens, Reformas em geral, Baterias novas com 12 meses de garantia.

Pça. Rocha Pombo, 327 - Fone 22-9672
MARINGÁ-Pr.

HOMENAGEM AO GEM.

De pé, da esquerda para a direita: Hamilton - Manguito (agora no Clube de Regatas Flamengo)-Didi- Nilo - Valdir e Leonel.
Agachados: Enio - Itamar - Ferreirinha - Nivaldo - Ze' Roberto e o famigerado e discutido BOMBINHA, massagista do "Gremão".

O casal maringaense em momentos de lazer na tranquila Peñiscola Castellon.

DA UEM
PARA A ALEMANHA
COM AMOR E UM GRANDE IDEAL

Bacharéis em Direito pela Universidade Estadual de Maringá, em uma de suas primeiras turmas, Wanderley e Ana Maria começaram então a escrever uma história curiosa e emocionante. Casaram-se, planejaram montar seu escritório advocatício, com o que tudo estaria se transcorrendo como tantos outros casos.

Ocorre, porém que, ambiciosos por novos e mais profundos conhecimentos, decidiram que teriam ainda, muito pela frente antes de enfrentar a vida profissional. Numa demonstração eloquente de grande força de vontade, moveram montanhas e conseguiram condições, inicialmente graças à prestimosa colaboração do progenitor de Wanderley, propiciando-lhes recursos econômicos, posteriormente com a obtenção de uma bolsa oferecida pelo Rotary Club de Maringá Centro através de sugestão de um de seus atuantes membros, e atualmente em convênio firmado com a UEM, para a realização de cursos de pós-graduação na Universidade de Tübingen na Alemanha Ocidental (uma das mais antigas Universidades do mundo).

Renunciando às condições de vida a que já estavam habituados, ao convívio dos familiares e amigos, Wanderley e Ana Maria permanecerão um total de 7 anos distantes de nós, sendo 6 na Alemanha, mais 1 ano em Paris (França), completando o Doutorado que os credenciará para o desempenho das mais nobres e brilhantes missões na área do Direito Civil.

A especialização de Wanderley compreende Lei do Inquilinato e Direito dos favelados, enquanto que Ana Maria especializa-se em Direito Trabalhista e Previdência Social.

Wanderley de Paula Barreto, filho de Nacir de Paula Barreto e Dorothy Galliano Barreto.

Ana Maria Zanutto, filha de Giocondo Zanutto e Concheta Zanutto, dois jovens maringaenses que partiram para o Velho Mundo em busca de especialização. Um ideal que trará muitos benefícios para nós.

Maringá saberá reconhecer.

Wanderley e Ana Maria num recente acontecimento social em Maringá.

Dr. Francisco de Paula Xavier Neto, sua esposa Ingrid quando em visita ao casal Wanderlei e Ana Maria na Alemanha Ocidental.

EGÍDIO ASSMANN

Desde que "apeou" entre nós, o gaúcho Egídio Assmann tem se constituido num grande exemplo de vida bem motivada no campo político.

Defensor incansavel das causas que dizem respeito a Maringá, Egídio Assmann se destaca como uma das mais atuantes figuras políticas do Município.

Recém formado em Direito, o Gaúcho amplia seus conhecimentos para servir com mais aprimoramento, a terra e o povo que tanta ama. Egídio Assmann que já foi vereador, candidato a prefeito e a deputado estadual, volta a pleitear uma vaga na Assembléia Legislativa pela legenda da Arena. Vá em frente, Egídio. É de homens assim que Maringá precisa, cada vez mais.

FOTO INGÁ

BERTOLINO BARTH

FOTOS A CORES E PRETO E BRANCO

Comercial
Av. Brasil, 2857 — Fone 22-9762
Residência
Av. Nóbrega, 132 — Fone 22-0074
MARINGÁ — PARANÁ

AMADEU RAMPAZZO & CIA LTDA

COMPRADORES DE CAFÉ E CEREAIS

Av. Brasil, 7240 — Fones: 22-8543 e 22-6535 (DDD 0442) — CEP 87.100 — MARINGÁ-PR.

Diretoria da Sub-Secção de Maringá da Ordem dos Advogados do Brasil, vendo-se da esquerda para a direita Dr. Ewert Eugenio Almeida Nogueira, Dr. José Takaki, Dr. José Plinio Silva e Dr. Horácio Raccanello.

EWERT EUGENIO DE ALMEIDA NOGUEIRA

Brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/PR, n.o 4089, nascido no Rio de Janeiro em 04/07/1927.

— Professor de Inglês-Literatura, conforme Registro no Min. de Educação sob n.o D-970 em 1961; Técnico em Contabilidade — formado em Maringá em 1962 — Escola Técnica de Comércio de Maringá; Bacharel em Direito — formado pela Faculdade de Direito de Curitiba no ano de 1967; Membro da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra da turma de 1977 — Pr.; Presidente do Tribunal de Justiça Maçônico do Paraná; Presidente do Conselho Comunitário de Maringá; Ex-Distribuidor, Contador e Partidor da Comarca de Maringá; Ex-Oficial de Justiça; Ex-Secretário da Loja Justiça de Maringá;Ex-Venerável da Loja Justiça de Maringá;Ex-Artezanata do Capítulo Regional de Maringá; Ex-presidente do Conselho de Kadosch em Maringá;Ex-Provedor do Ambulatório Médico-Odontológico "Oswaldo Cruz" Maringá; Ex-presidente do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos de Maringá; Ex-professor do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos em Maringá; Ex-professor do Colégio Estadual Gastão Vidigal;Ex-professor da Escola Técnica de Comércio de Maringá;Ex-professor do Curso Pernambucano; Ex-Diretor e Professor do Cursinho para o primeiro vestibular da Faculdade de Direito de Maringá; Ex-Presidente do Tribunal Eleitoral Maçônico do Paraná.

JOSÉ TAKAKI

Brasileiro, casado, advogado, militante em Maringá desde 1963. Nascido em Sta. Barbara Rio Pardo (SP); Técnico em Contabilidade, formado em Londrina no ano de 1954; Bacharel em Direito, formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná no ano de 1962; Secretário da Sub-Secção de Maringá, Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná (2 gestões).

JOSÉ PLINIO SILVA

Brasileiro, casado, advogado, natural de São Joaquim da Barra-SP, nascido aos 12 de outubro de 1936, filho de Oswaldo H. Silva e de D. Olinda Nardelli Silva.

Formado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, em São Paulo, em janeiro de 1962. Advogado militante em Maringá desde junho de 1962. Casado com D. Tania de Freitas Silva, possuindo o casal três filhos: José Plinio Silva Filho, Lucio Autélio de Freitas Silva e José Paulo de Freitas Silva.

A Diretoria da Sub-Secção da OAB de Maringá foi reeleita em novembro de 1976.

HORÁCIO RACCANELLO FILHO

Nasceu em Olimpia, São Paulo. É filho de Horácio e Ana Batista de Andrade Raccanello.

Em 1965 bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Aqui em Maringá, onde milita nas lides forenses, exerce o cargo de professor de Introdução ao Estudo do Direito e Direito Constitucional, na Universidade Estadual de Maringá. É professor Titular de Teoria Geral do Estado na Faculdade de Filosofia de Campo Mourão.

É vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, na sub-secção de Maringá.

Foi procurador Geral de Maringá, Presidente da Comissão Jurídica de Implantação da Universidade Estadual de Maringá, Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Estadual de Maringá. Ainda na mesma Faculdade, exerceu os cargos de Vice-Diretor, Presidente do Conselho Departamental, Membro eletivo do Conselho de Curadores, bem como do Conselho de Ensino e Pesquisa e Membro do Conselho Universitário.

Ingressando na política, exerceu os cargos de Secretário e Presidente do MDB de Maringá e Vice-Presidente do MDB do Paraná.

IMPRENSA

Verdelirio Barbosa, jornalista, nascido em São José do Rio Preto (SP) em 31/03/42, filho de José Firmino Barbosa (falecido) e Maria Cassiana Barbosa.

Reside no Paraná desde 1951 e em Maringá desde 21/02/54.

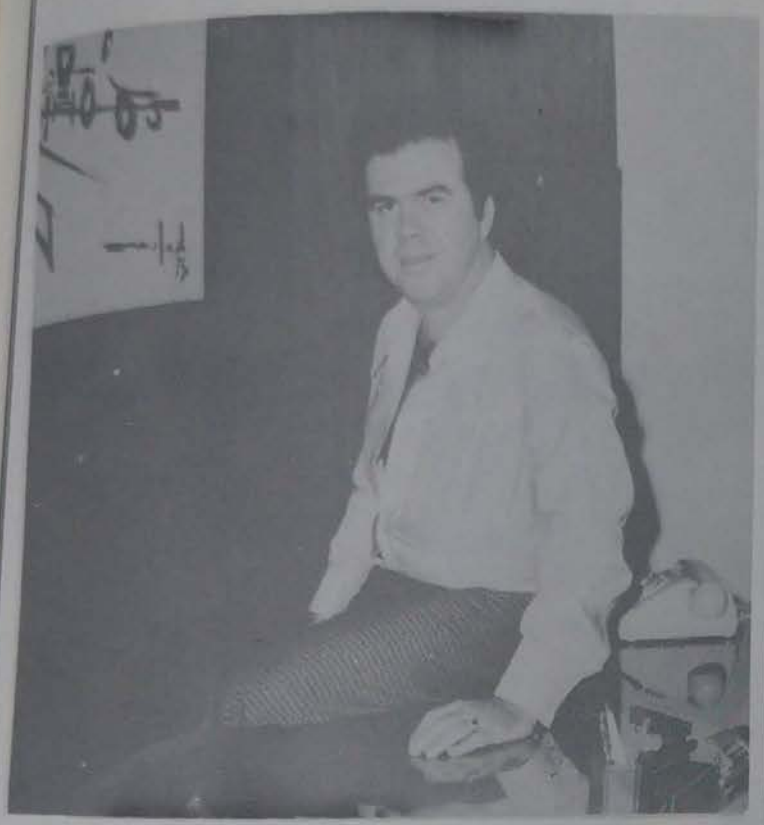
CARGOS QUE OCUPOU: Foi locutor comercial e integrante da equipe de esportes e jornalismo das rádios: Jornal, Cultura e Difusora. Foi presidente da extinta equipe amadora do Corinthians de Maringá. Foi diretor do Esporte Clube Operário e da Liga de Futebol Regional de Maringá, tendo sido um dos fundadores SCNP - Sociedade Cultural dos Artistas do Norte do Paraná, e foi 2.o Secretário do Clube Amigos da Vila Morangueirinha. Foi assessor de Imprensa do Municipio de Maringá nos dois primeiros anos da administração Silvio Magalhães Barros. Verdelirio Barbosa, é estudante de direito tendo os seguintes cursos de especialização: "Curso de Derecho Penal Comparado" da Universidade Católica de La Plata; "Curso de Direito Municipalista" da Faculdade de Direito de São Carlos; Curso sobre "Problemas Actuales de la Criminologia" da División de Estudios Superiores de la Facultad de Derecho y la Associación Mexicana de Criminologia Curso "Tendencias y Temas Actuales de la Criminologia" do Instituto de Investigaciones Criminológicas y Derecho Penal Comparado" de la Universidad del Museo Social Argentino, participou da "VII Conferencia Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil" realizada em Curitiba e da "I Semana Jurídica" da Universidade Estadual de Maringá. Tem também "Curso de Relações Humanas no Trabalho", "Curso de Relações Públicas" e Curso de Vendas".

Escreveu nos jornais "Diario de Maringá", "Folha do Norte", "Tribuna de Maringá" e O JORNAL DE MARINGÁ. É presidente da empresa Divulgações Maringá Ltda. , e diretor de O JORNAL DE MARINGÁ, onde é um dos sócios.

Alencar de Oliveira Paiva, nasceu no dia 9 de dezembro de 1924 , na cidade de Santa Rita do Sapucay, estado de Minas Gerais, sendo filho de D. Augusta de Oliveira e Julio de Oliveira Paiva.

Adotando a filosofia de vida de que "quem procura fazer um mundo melhor para os outros , acaba fazendo um mundo melhor para si,",Alencar de Oliveira Paiva, conhecido nos meios radiofônicos pelo cognome de "Paiva Junior", e entre os amigos pelo carinhoso apelido de "Miniatura", vem atuando nos meios de comunicação sempre defendento o povo maringaense tendo já militado nas seguintes rádios: Jornal, Cultura e Difusora (hoje Cidade-Canção) e nos seguintes jornais: O Jornal, Folha do Norte, A Tribuna de Maringá, Diário de Maringa, e sendo correspondente da Folha de Londrina e do Diário do Paraná , onde atua como redator.

IMPRENSA



Frank Silva, Diretor-presidente do O DIÁRIO do Norte do Paraná.

Osvaldo Lima, Diretor do O JORNAL de Maringá e Presidente da Liga de futebol de Salão.

Nhô Quinca, o popular artista sertanejo, veio para a Rádio Guairacá de Mandaguari em 1958, onde permaneceu até 1960, transferindo-se para a Rádio Difusora de Maringá, onde, além de locutor sertanejo, ocupou os cargos de animador sertanejo assistente de direção, sub-gerente e finalmente de gerente da referida emissora. Posteriormente ocupou o cargo de Gerente da Rádio Sociedade de Nova Esperança, retornando para Mandaguari, onde apresenta o aprecidado programa "O SERTÃO É UMA PARADA",

RENATO TAYLOR NEGRINHO

UM PONTO DE VISTA COM MUITO CRITÉRIO

Profundo senso analítico. Convicto e ponderado em suas opiniões. Um catedrático do futebol. São estas, dentra tantas outras qualidades, que fazem de Renato Taylor Negrinho um homem do mais amplo relacionamento em todo o Norte do Paraná.

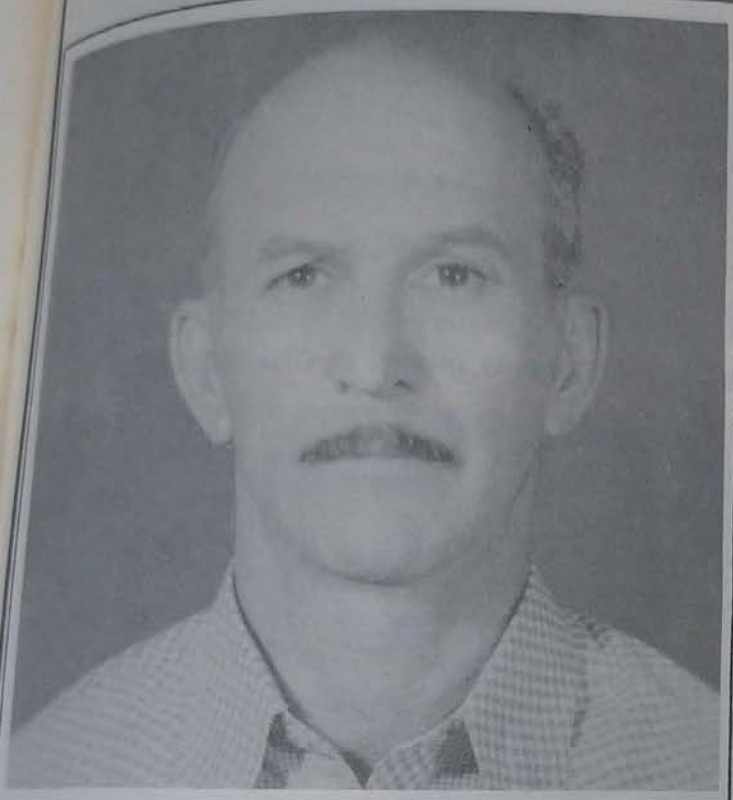
Comentarista em transmissões e programas esportivos da Rádio e da Televisão de Maringá, Renato Taylor Negrinho já passou por outros prefixos, onde deixou patente a marca de seu trabalho honesto, imparcial, de estilo próprio e agradável comunicação. Tendo grandes chances de ampliar e valorizar seu currículo, Renato Taylor Negrinho preferiu recusar inúmeros convites de emissoras de rádio e televisão dos grandes centros, numa forma despretenciosa de optar pela permanência entre sua numerosa legião de amigos espalhados por todo o Norte do Paraná e, principalmente, por toda Maringá. A par de suas atividades como comentarista esportivo, Renato Taylor Negrinho desponta como bem sucedido homem de empresa, tendo alcançado em pequeno espaço de tempo o mais surpreendente sucesso com sua empresa FERTIMAQ, especializada no comércio de adubos e fertilizantes.

Renato Taylor Negrinho é homem do tipo que não erra a jogada no campo da vida. Porisso merece nossos cumprimentos.

Convidado muitas vezes a disputar uma cadeira na Assembléia pela sua insofismável popularidade, através as suas ligações como "Cap" empresarial, ligado, paralelamente, aos meios sociais e políticos, eis que frequenta os mais elevados ambientes sociais, Renato Negrinho como é popularmente conhecido, grangeou a admiração de todos que o conhecem, pelas suas relatadas atividades, como homem de Televisão, de Rádio e ligado, estreitamente aos meios agrícolas de toda esta imensa região.

Sobre o nosso focalizado temos a dizer, como complemento, que é um dos poucos homens de imprensa, enfocados pela mais popular revista esportiva do país, qual seja o especializado semanário PLACAR e foi tema de artigo de duas páginas de "O JORNAL", sem comentarmos que é o único cronista que, ao mesmo tempo, comentou por quatro microfones de diferentes prefixos, destacando-se as emissoras: Rádio Alvorada, Rádio Londrina, Rádio Cultura e Rádio Clube Paranaense. Já participou dos seguintes prefixos de TV: TV Coroados, TV Cultura e TV Tibagi, além de outras emissoras do Brasil.

PIONEIROS



Gilberto Erich Froeming

Benedito Justino

José Limeira Filho

José Dias da Silva

José Ribeiro

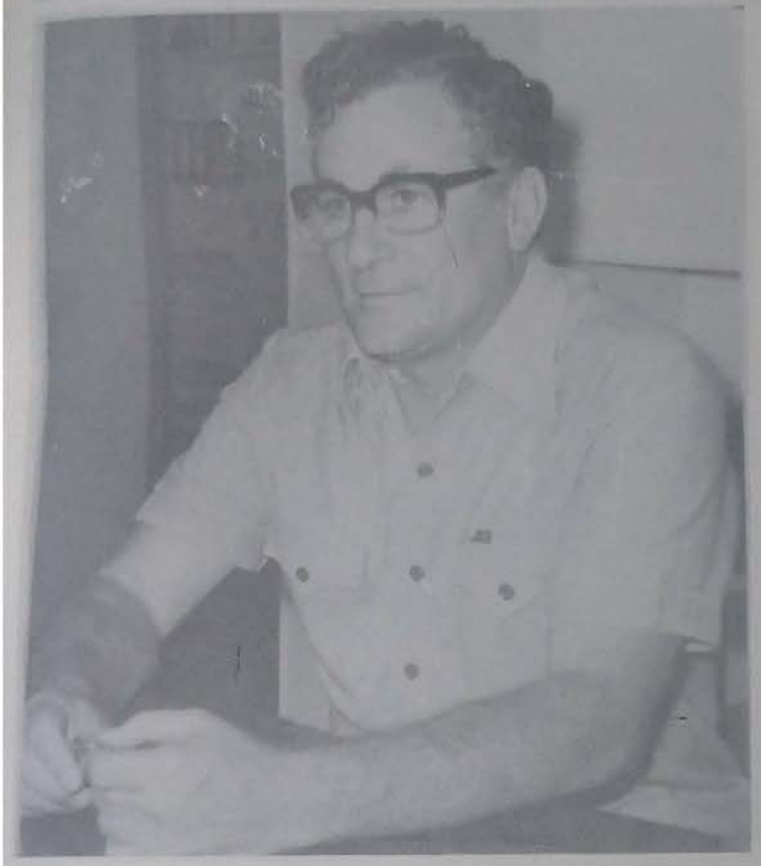
José Gomes Colhado

João Antonio Cardoso, gerente da Dias Martins S.A.

Wilson de Deus, gerente das Casas Alô Brasil

Naby Zacarias

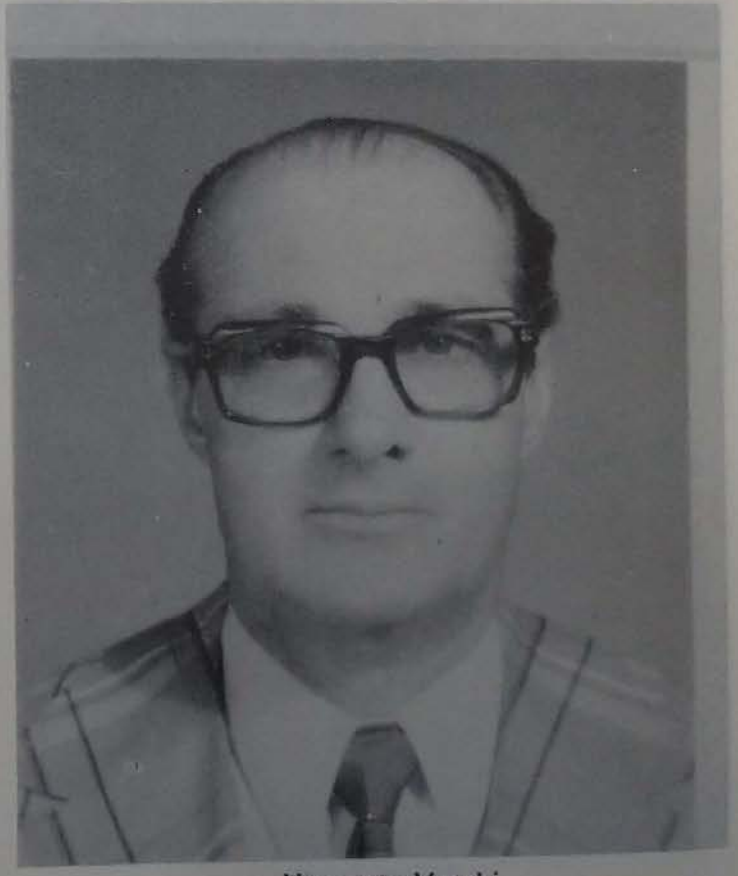
Claudio Ferdinandi



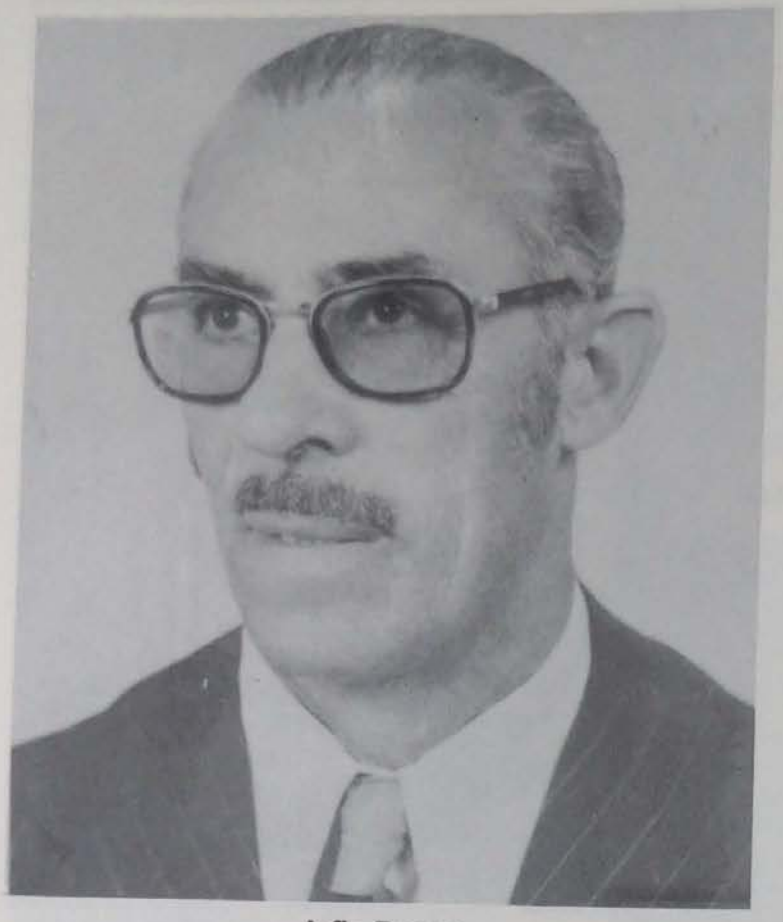
Ermelindo Bolfer

Emilio Germani

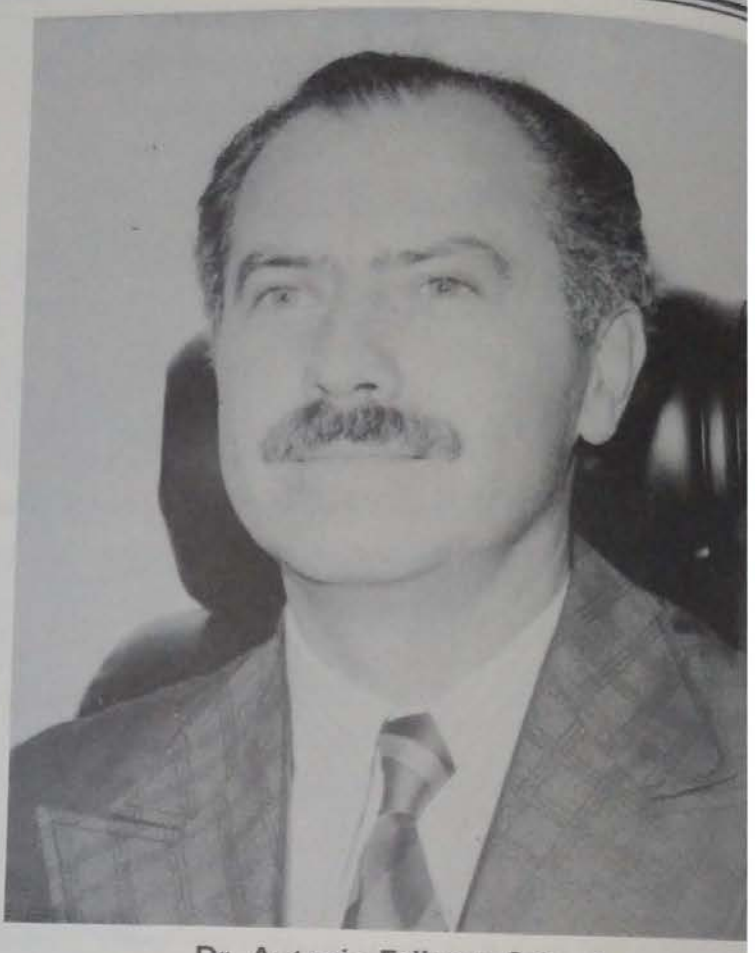
Dr. Mauro Carvalho Duarte



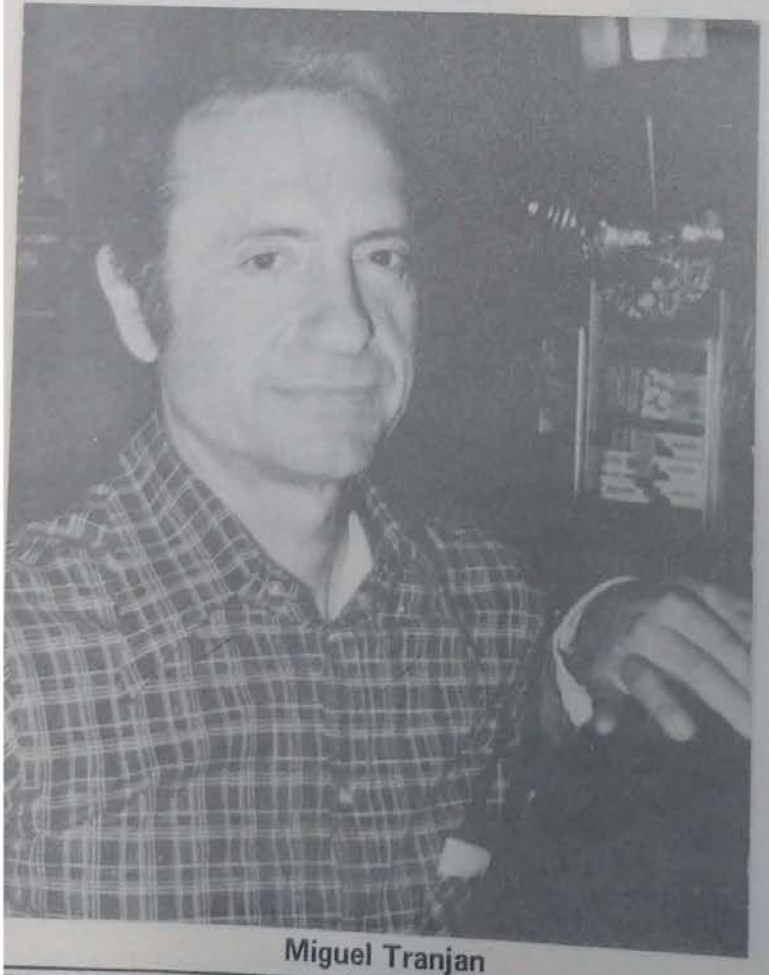
Honorato Vecchi



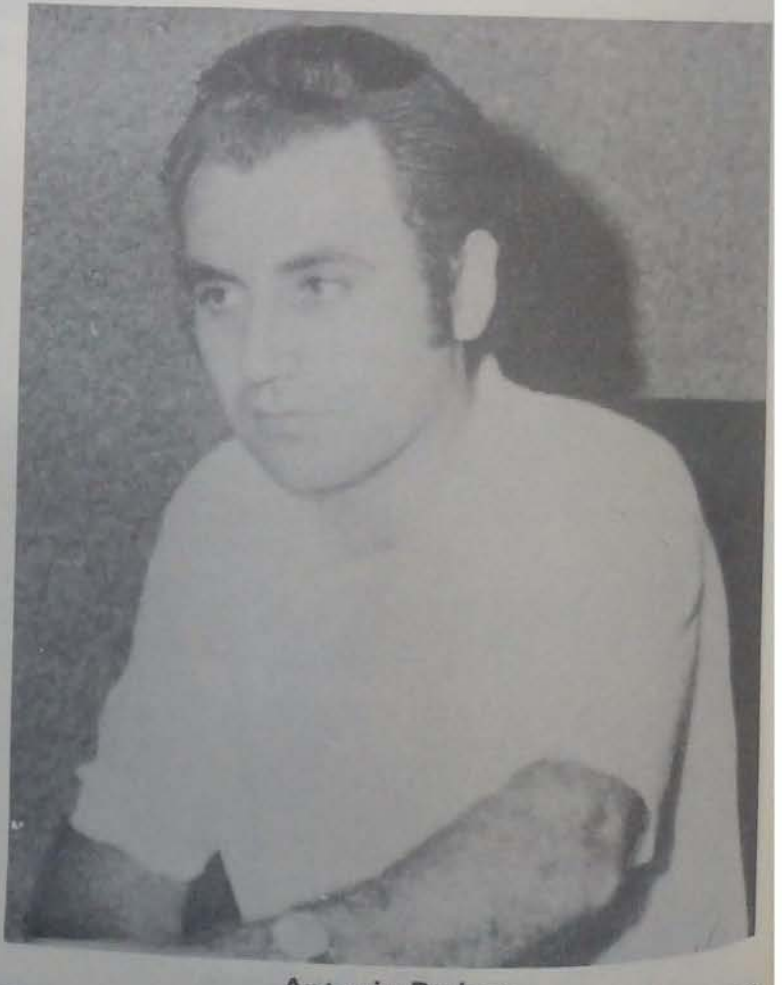
João Ramos



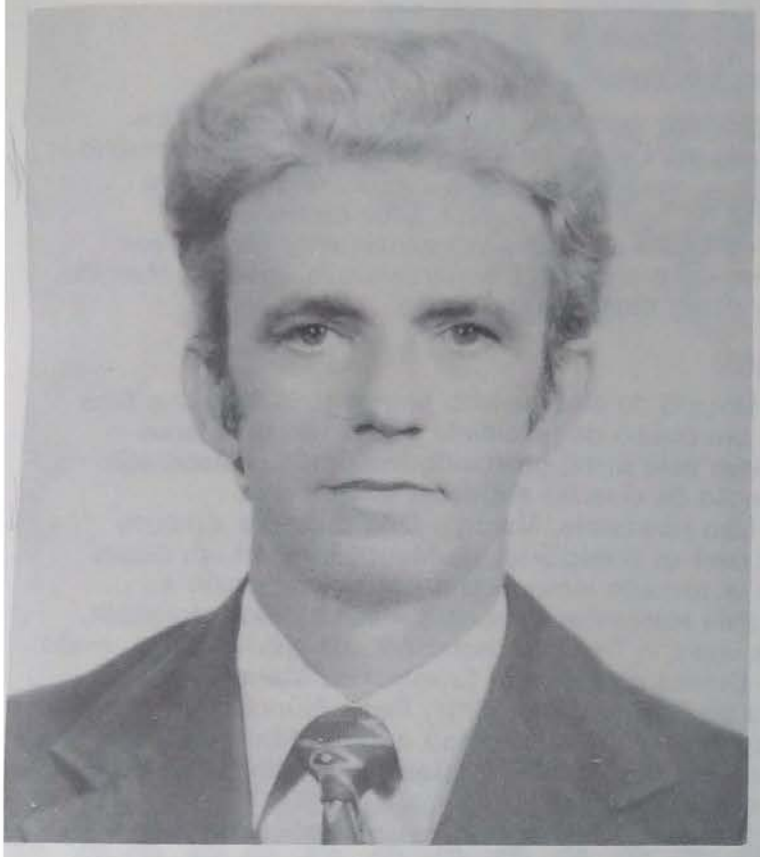
Dr. Antonio Eriberto Schwab



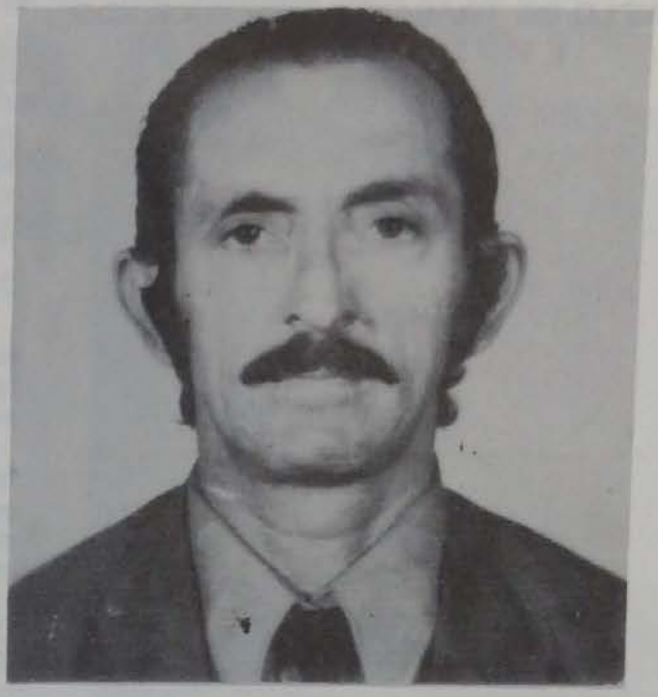
Miguel Tranjan



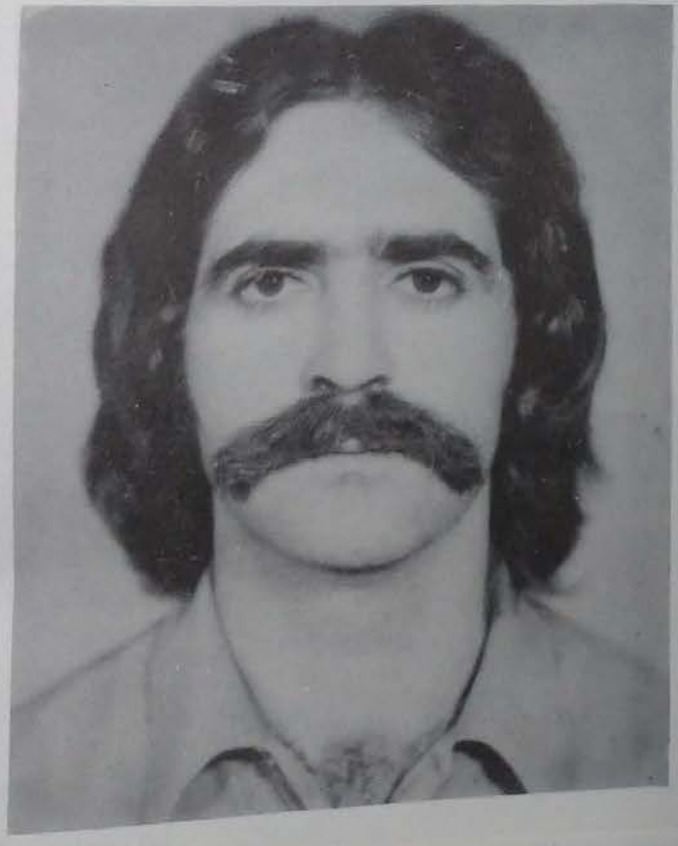
Antonio Barbara



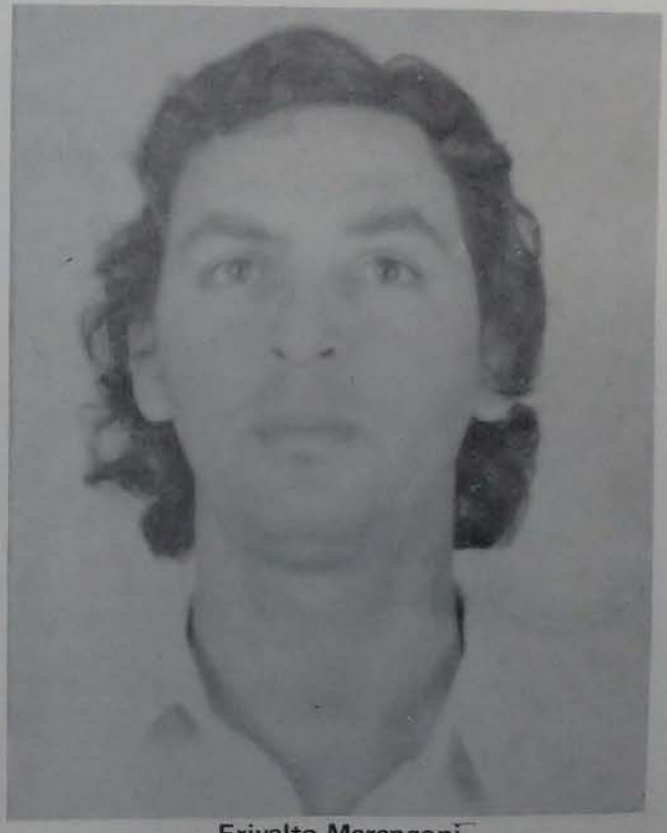
Vergilio José Ternes



Flavio Carnevalle



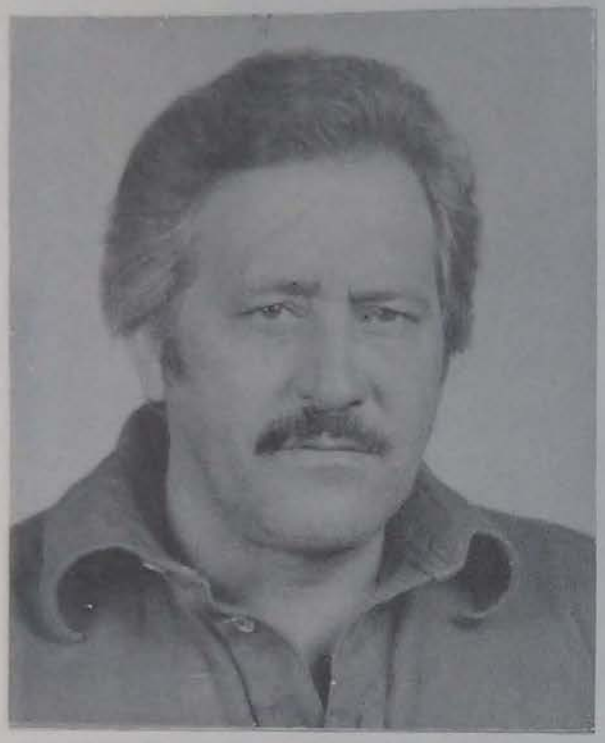
Juraci José Carraro



Erivelto Marangoni

MARCILIO DIAS

EXEMPLO DE TRABALHO BEM SUCEDIDO E MUITA DEDICAÇÃO



O EMPRESÁRIO

Um dos primeiros funcionários do Frigorífico Luso-Brasileiro Central S/A, é hoje respeitado empresário maringaense, atuando no campo da compra, venda e transporte de bovinos e suínos. Seus caminhões boiadeiros levam e trazem incessantemente divisas que conduzem ao progresso. É a participação ativa de Marcílio Dias no ritmo dinâmico da região.

O HOMEM

Dotado de alto espírito humanitário, Marcílio Dias estende um pouco da felicidade de seu lar, aos menos favorecidos pela sorte, prestando inestimável colaboração na manutenção de diversas entidades assistenciais.

Não raramente, Marcilio Dias promove almoços festivos para os presidiários de Maringá, tendo um desses eventos se tornado inesquecível por ter registrado a presença de marcantes personalidades de nossa sociedade, entre as quais, o Dr. Francisco de Paula Xavier Netto, então Juiz de Direito da 1.a Vara Criminal de Maringá, a Diretora do Colégio Santa Cruz, Padre Núncio, da Paróquia de Santo Antonio, que celebrou a Santa Missa, antecedendo o almoço, e muitas outras figuras de grande destaque em nossa comunidade, na ocasião.

Marcilio Dias é portanto, um autêntico pioneiro que merece mais que o nosso respeito, a nossa mais profunda admiração.

RIBEIRO & POSSAMAI LTDA.

ESCRITÓRIO: Av. XV de Novembro, 630 — Edificio Maria Tereza — Fones: 22-6965 e 22-6962
RESIDÊNCIA: Rua Monte Carlo, 73 — Telefone, 22-8686 — MARINGÁ - PR.

SOLAR

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. S/C.

ESCRITÓRIO: Av. XV de Novembro, 630 — Edifício Maria Tereza — Fones: 22-3865 e 22-6962
RESIDÊNCIA: Rua Barbosa Rodrigues, 726 — Telefone, 22-2155 - MARINGÁ - PR.

FRIGORÍFICO MARINGÁ

20 alqueires de oxigênio puro que a natureza distribui aos que vivem e convivem em Maringá.

O RETRATO DO TEMPO QUE PASSOU

De lá para cá, muita coisa boa aconteceu na história de Maringá, transformando o sonho dos pioneiros na mais fantástica realidade.

O FRIGORÍFICO MARINGÁ sempre acreditou na CIDADE CANÇÃO. Tanto assim, que ensaiou com ela seus primeiros passos, para, daí em diante, caminharem juntos, sempre juntos, no mesmo ideal de crescer, acolher e servir cada vez melhor.

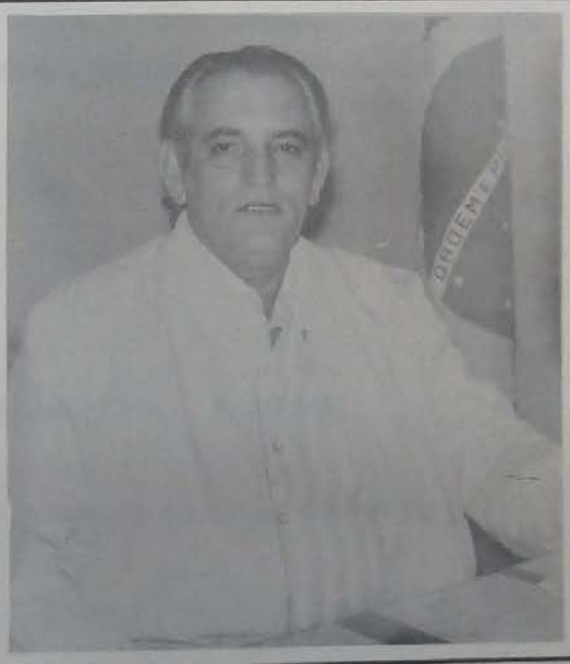
FRIGORÍFICO MARINGÁ – UMA EMPRESA QUE ACREDITA SEMPRE NOS EMPREENDIMENTOS QUE CONSTRÓEM A HISTÓRIA DA CIDADE CANÇÃO.

Fábrica e Administração: Estrada Maringá- Bonsucesso
Fones: 22-4298 (escritório) 22-3069 (vendas)
MARINGÁ

Filiais: Londrina, Curitiba, São Paulo

PARANAVAI

Professor Dr. José Vaz de Carvalho, dinâmico e operante Prefeito de Paranavaí, que com seu tino administrativo está transformando a capital do Noroeste numa megalópolis.



Mário Costa, Presidente da Câmara Municipal de Paranavaí, que tem sabido fortalecer o Poder Executivo, possibilitando-lhe o notável surto de progresso.

MARINGÁ
ILUSTRADA FOCALIZA O PREFEITO CASCAVELENSE

CASCAVEL

O casal Jaci-Irma Scanagatta em recente acontecimento social.

O prefeito Jaci Miguel Scanagatta e sua excelentíssima esposa, Dna. Irma, por ocasião da visita do Presidente Ernesto Geisel em Foz do Iguaçu.

MOCHI, BORSARI

COMPRA E VENDA DE CEREAIS – SEMENTES E ADUBOS

MOCHI, BORSARI & CIA. LTDA.
BR-376 – KM 415 – Fone 22-5225 – SARANDI – MARIALVA – PARANÁ

Filial TRANSFÁTIMA
Avenida Brasil, 530 – Fone 22-1875 – MARINGÁ – Transporte de carga rodoviário

Filial ENTRE RIOS
Rua Principal, s/n – Gleba Jaguaruna – MARIALVA – Compra e venda de cereais

Filial FAZENDA PARAISO
Est. Jaguaruna - Lotes 21, e 22 - Vale Azul - MARIALVA - Criação de animais e agricultura

Filial – FAZENDA PONTAL DA PRATA
Município de ATAL - Comarca de ITAJÁ - GOIÁS – AGROPECUÁRIA

Foto que nos foi enviada pelo sr. Georges Evangelos Spatas, da cidade de Kozani, Macedônia, Grécia. Note-se que o referido cidadão ostenta um exemplar de Maringá Ilustrada.

MARINGÁ ILUSTRADA INTERNACIONAL

Pelas legendas abaixo, os nossos caros leitores poderão verificar e aquilatar a nossa penetração em áreas internacionais...

É o Catedrático da Universidade de Paris, Professor Frédéric Mauro, que militou na UEM, como conferencista, cujo fac-simile estampamos.

É o cartão carinhoso do jovem casal Wanderley de Paula Barreto — Ana Maria Zanutto, atualmente fazendo o curso de Doutorado na Universidade de Tübingen, Alemanha Ocidental, com muito brilho, dignificando, ainda mais, a nossa Maringá, onde se formaram em Direito, pela Universidade Estadual de Maringá.

Finalizando — e para não sermos muito prolixos em torno de nossa internacionalização —, focalizamos o Senhor Georges, que reside em Kozani, Grécia. Notem como o referido cidadão grego, nosso particular amigo, está orgulhoso de ostentar sob o braço a edição comemorativa do Jubileu de Prata de Maringá.

Ele se mostra muito orgulhoso. Nós também.

FRÉDÉRIC MAURO
PROFESSEUR A L'UNIVERSITÉ DE PARIS DIX

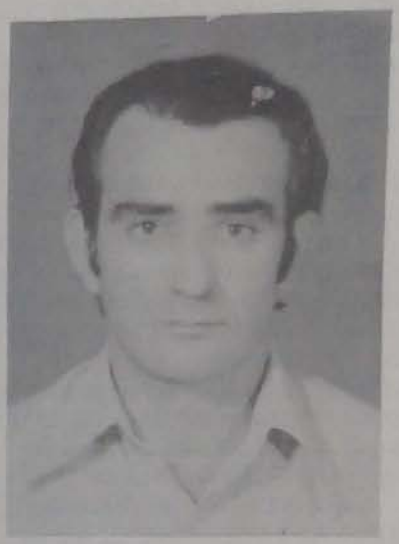
Hotel Iguaçu
CURITIBA

5, SQUARE THIERS - 75116 PARIS
TÉL. 563. 71-41

Fac-simile de um cartão de agradecimento de nossa edição anterior da Maringá Ilustrada.

Tübingen, sede da mais velha Universidade do mundo.

Ubiratan Galliano e Sonia Maria Galliano.



José Biaggio, da sociedade local.

Sebastião Euclides de Oliveira, funcionário da firma Depósito de Frutas e Legumes Brasília, loja 63 – Cobal

Dr. José Roberto Costa Curta e Lucília de Held

HOMENAGEM PÓSTUMA

Para se confeccionar o retrato falado e escrito de uma cidade como Maringá, destinado a figurar em pinacoteca histórica, não se terá de recorrer apenas aos elementos vitais de sua própria estruturação, desde a derrubada da primeira árvore, da construção do primeiro rancho ou do nascimento do primogênito dos pioneiros.

Muita coisa se há de considerar, a partir do convívio com a natureza selvática até o levantamento dos arranha-céus altaneiros, porque das cinzas da mata, do repicar dos machados e dos rugidos da ventania, surgiu a musicalidade dos choros de crianças nascendo e da civilização devagarzinho se implantando...

Na construção das rodovias, pela abertura dos caminhos invios, muitos engenheiros e os chamados arigós tombaram no curso da jornada trabalhosa, batizando a obra do progresso com o seu suor e até com o próprio sangue.

Os animais bravios, os répteis venenosos, o impaludismo, os surtos da malária e a falta de recursos contribuiram para o obituário dos pioneiros, ceifando a vida de muitos daqueles arrojados desbravadores que vieram para cá na base da coragem e do sacrifício.

Na beira dos córregos e na margem das estradas, piedosas cruzes foram sendo fincadas em homenagem aos heróis anônimos que também não puderam prosseguir e ficaram assim impedidos pela fatalidade de vir partilhar da alegria dos que chegaram ao fim, concretizando os sonhos e os ideais que os haviam irmanados em tempos não mui distantes.

Quando o povoado surgiu e logo se tornou uma verdadeira cidade, tal o seu enorme e rápido crescimento, era natural que se reservasse uma área de terreno condigna e bem situada, para servir de campa e derradeiro abrigo dos que tombassem daí para frente, depositando a matéria sobre a terra abençoada enquanto sua alma se evolava aos páramos celestiais.

Não obstante os mistérios da vida e da morte, a humanidade houve por bem de cognominar de "campo santo" o local onde são depositados os restos mortais dos que por aqui passaram, cumprindo o seu complexo destino existencial, rumo à eternidade.

E é assim que, no interior dos cemitérios, os chamados "campos santos", seja pelo respeito aos que partiram, seja pela magnitude que envolve de saudade o coração dos que ficaram, o recinto passou a ser objeto da maior veneração.

A morte, na sua jornada sinistra — embora para muitos seja tida como renovadora, para a sequência de outras vidas — não escolhe ninguém e à sua passagem deixa um farfalhar funéreo de ciprestes a soluçar, no pranto lancinante da saudade.

Pelo cumprimento da missão terrena, seguem para o além os pobres e os ricos, os crentes e os ateus, os brancos e os pretos, os figurões e os anônimos, os heróis e os covardes.

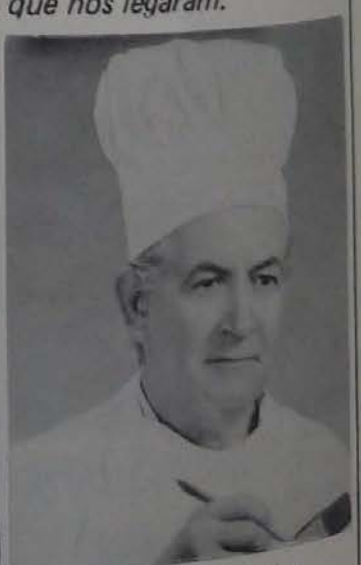
Mas cada um viverá na lembrança dos que permaneceram conforme a sua conduta, as suas obras e atitudes. Para cultuar a memória dos bons e dos que trabalharam pela grandeza desta terra, a cruz colocada no centro do campo santo — também chamada de cruzeiro — está sempre cercada de flores e rodeadas de velas acesas sob o calor de exaltadas preces.

Sem demérito a muitas pessoas cujos corpos repousam no cemitério da cidade, cumprimos o dever de fazer, a seguir, um destaque à várias figuras cujos nomes estão esculpidos como estrelas de primeira grandeza no firmamento maringaense, pelas obras notáveis que praticaram, pelas suas manifestações de fé e pelos exemplos de amor e solidariedade humana que nos legaram.

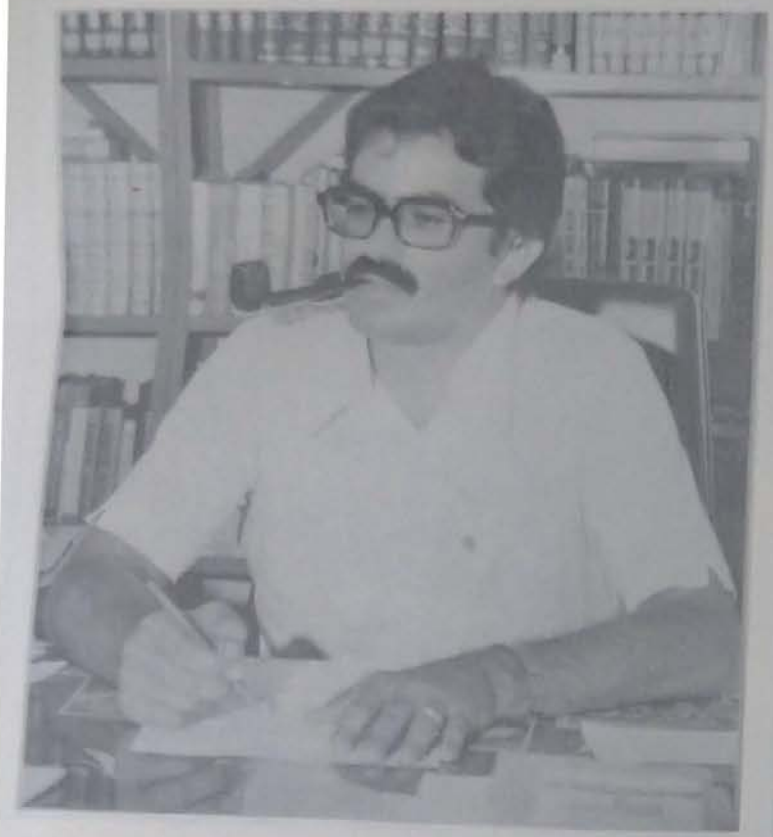
Renato Festugato

Elias Deffune

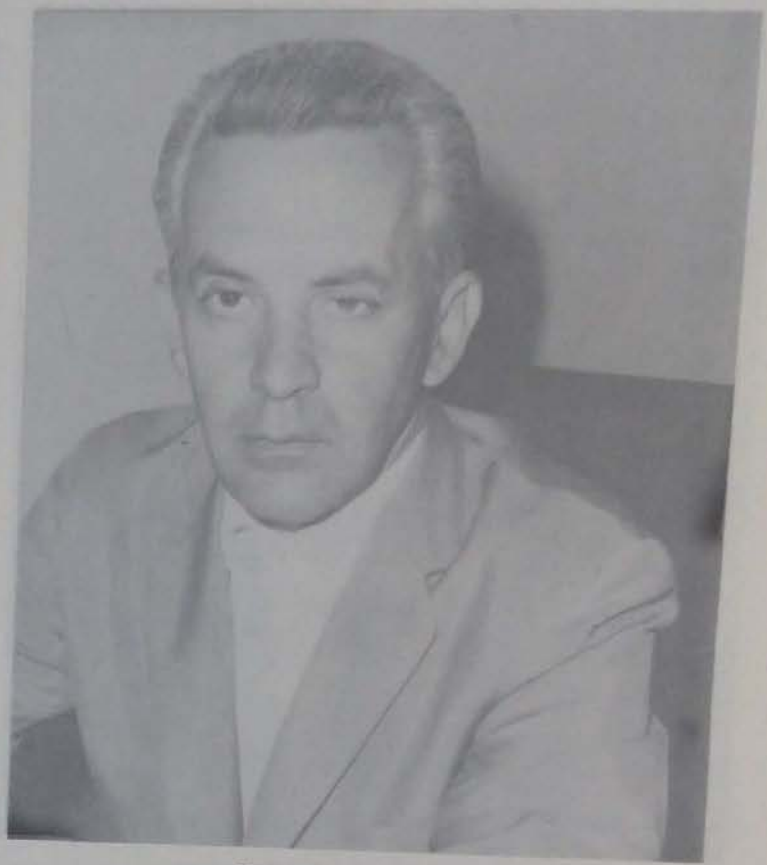
Dr. José Gerardo Braga



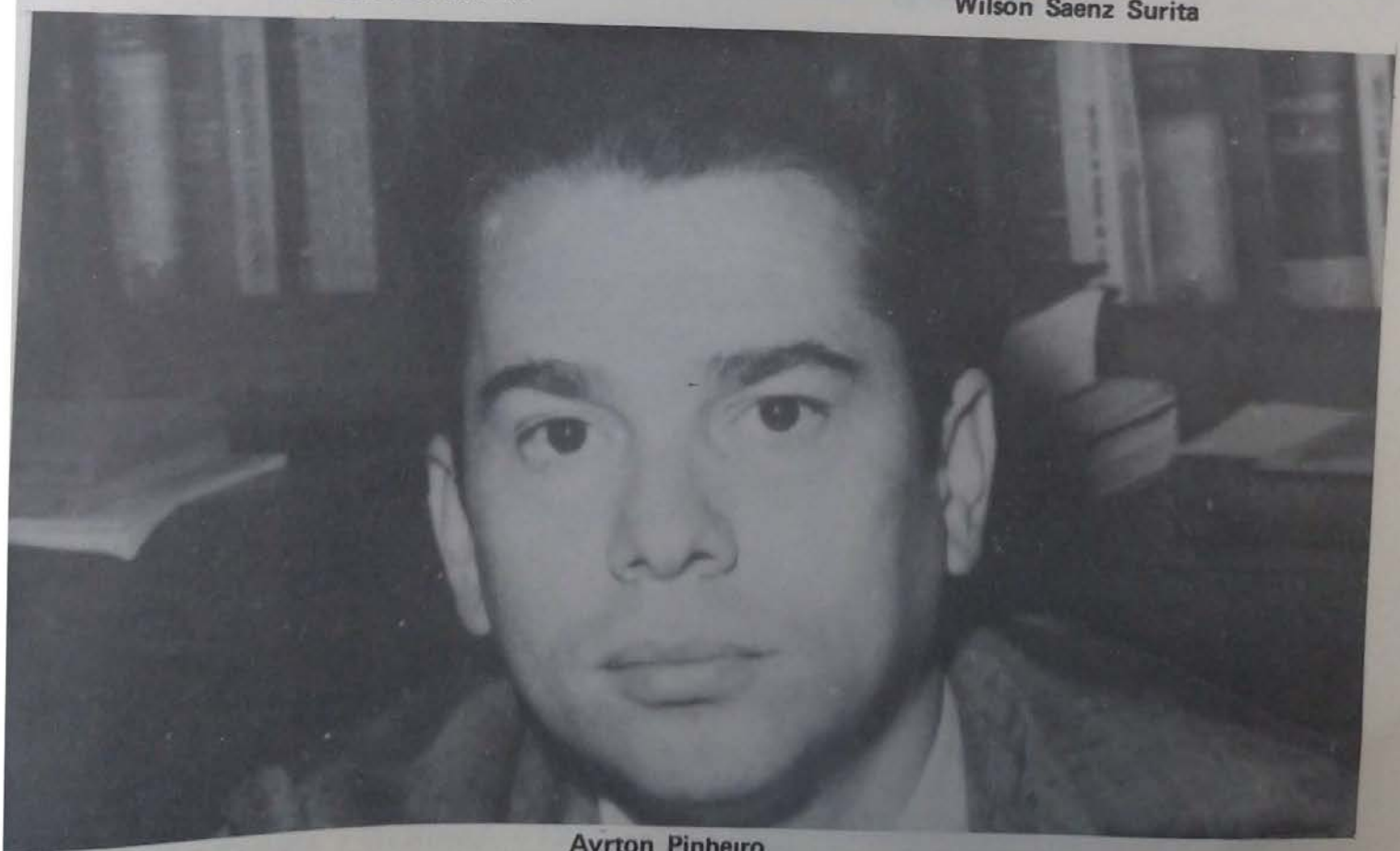
Mestre Cuca Altamiro



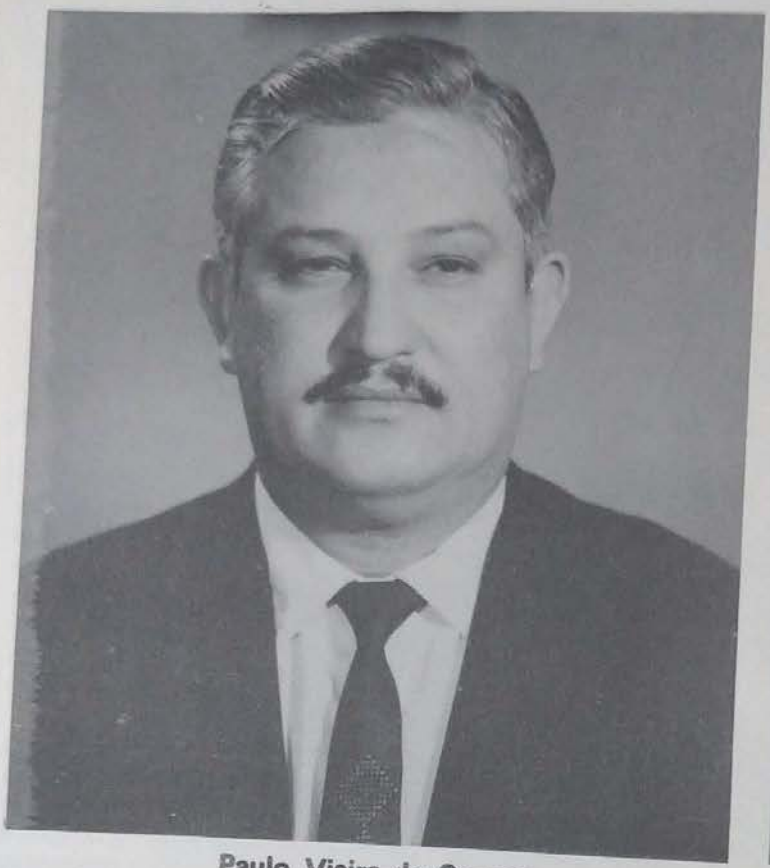
Carmino Donato Jr.



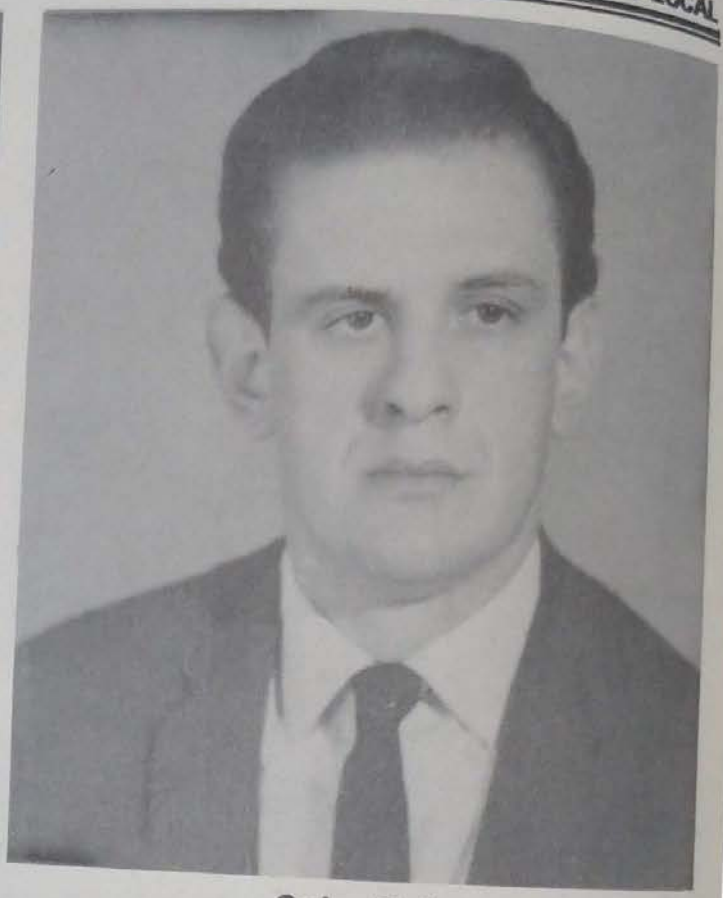
Wilson Saenz Surita



Ayrton Pinheiro



Paulo Vieira de Camargo



Carlos Pioli

José Plinio Silva

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS LIMITADA

Estudos, Projetos, Cálculos, Administração e Instalações relativas à engenharia elétrica e comércio de materiais do ramo.

Av. Paraná, 1511 – Fones: 22-9814 e 22-1750
MARINGÁ – PR.

PIZZARIA – LANCHONETE TAMPINHA

20 TIPOS DE PIZZA
LANCHES EM GERAL
CREMOSO CHOPP DA ANTARCTICA

Em frente ao Portão Monumental do Parque do Ingá

ARMARINHO GUINOZA

SUPER ATACADO

GUINOZA E CIA. LTDA.

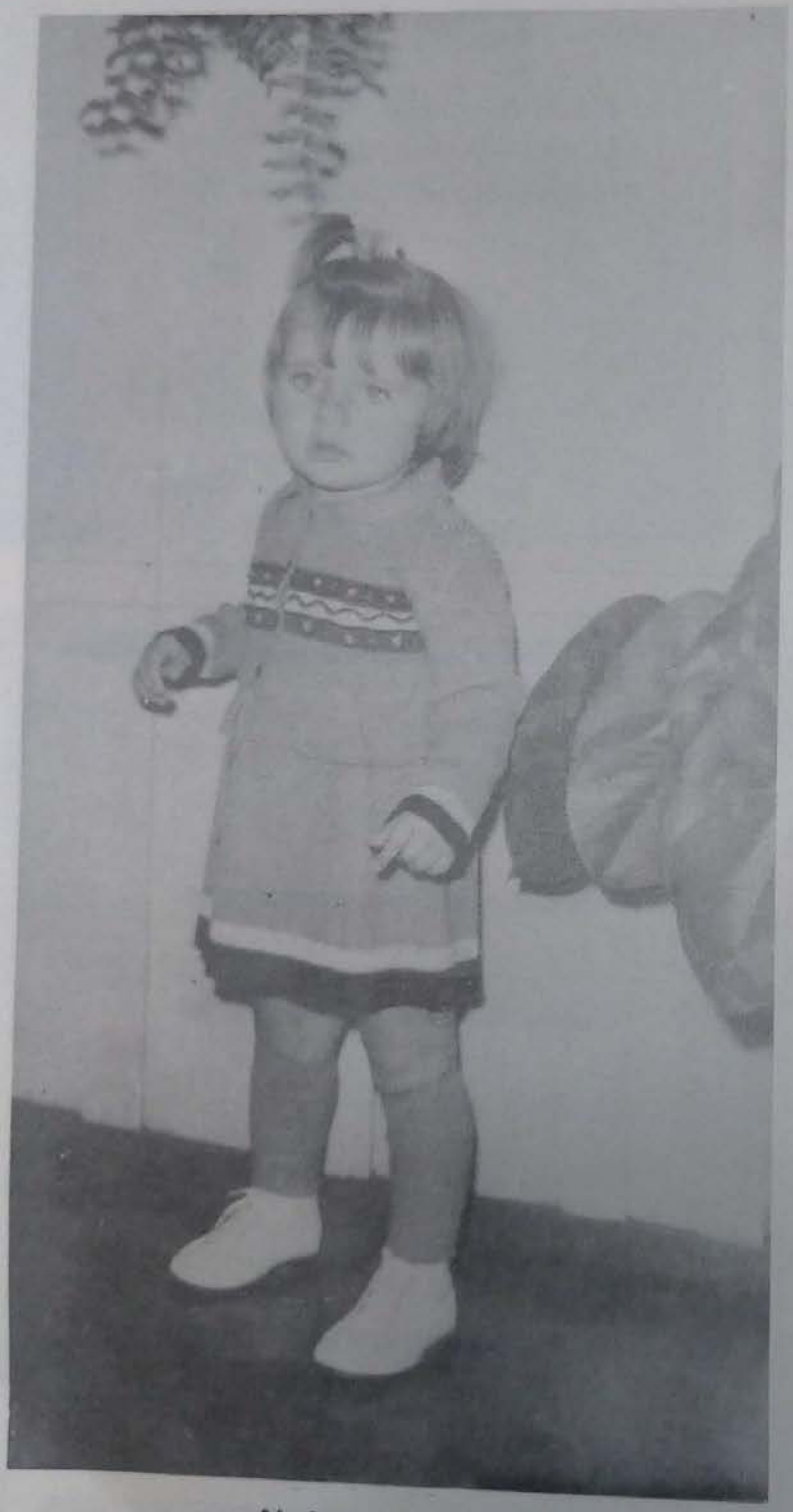
ROUPAS FEITAS – ARTIGOS ESCOLARES
PERFUMARIAS – BRINQUEDOS EM GERAL
PERFUMARIAS – BRINQUEDOS E
MIUDEZAS EM GERAL

Rua Joubert de Carvalho, 637 – Fones:
22-3648 e 22-8354 – MARINGÁ – PR.

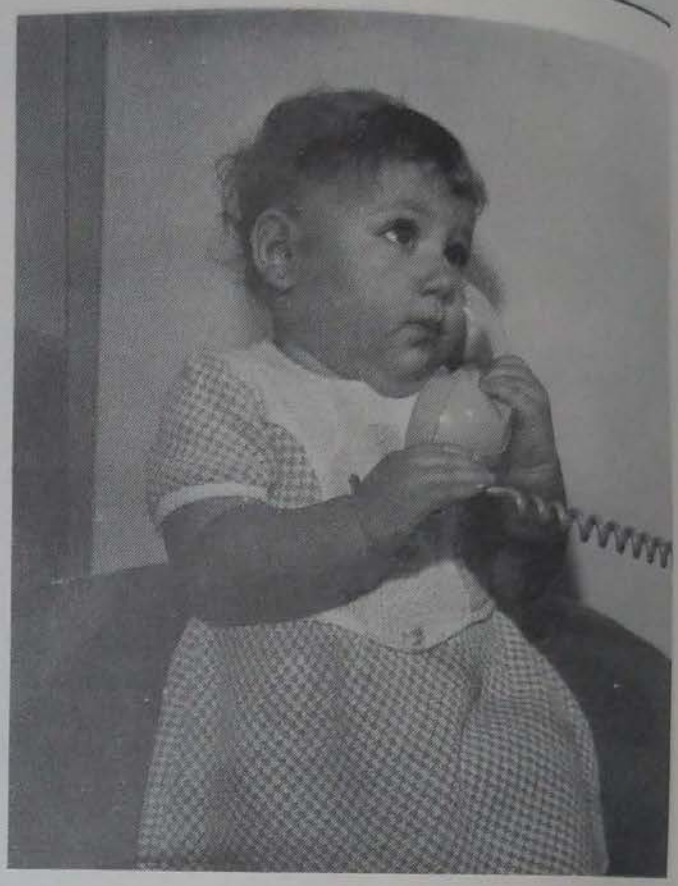
DR. CELSO CUNHA
CIRURGIÃO-DENTISTA

AVENIDA BRASIL, 2268 – FONE 22-2339
MARINGÁ – PARANÁ

SUA MAJESTADE A CRIANÇA

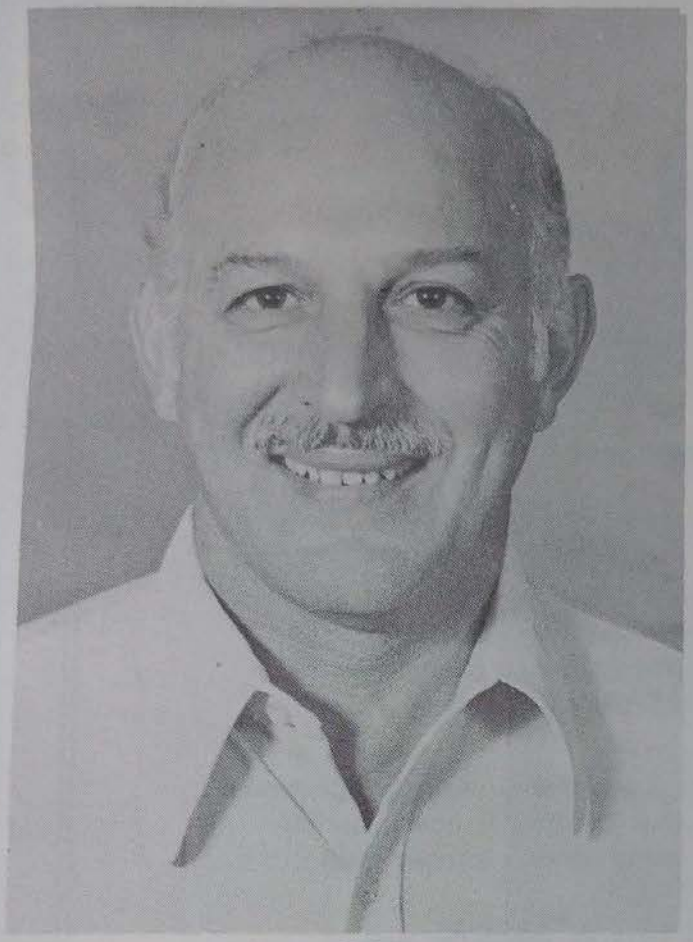


Aletheia Priscilla

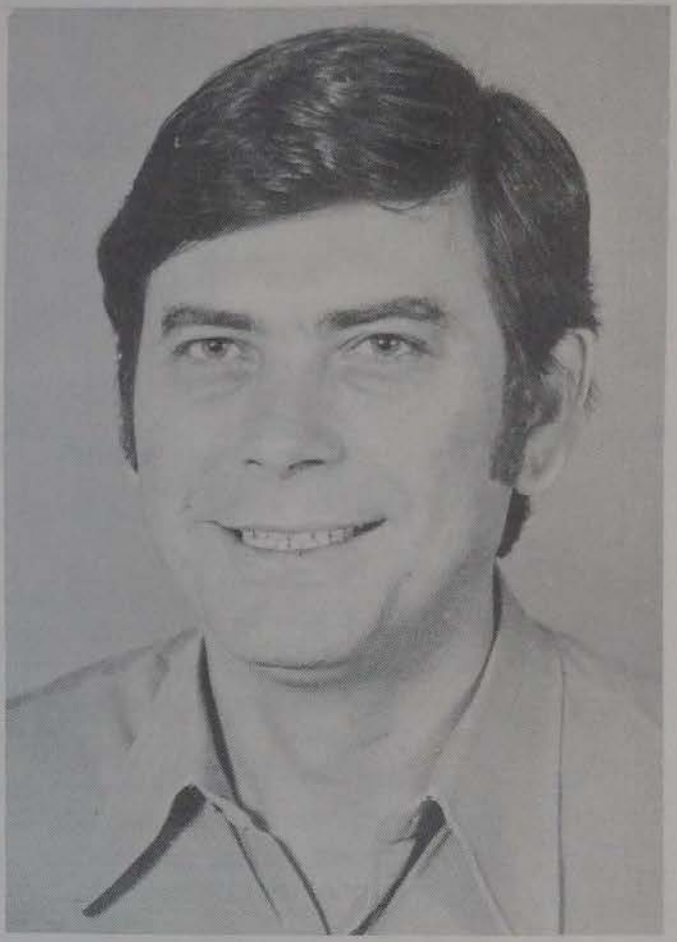


Vanessa Carnelozzi

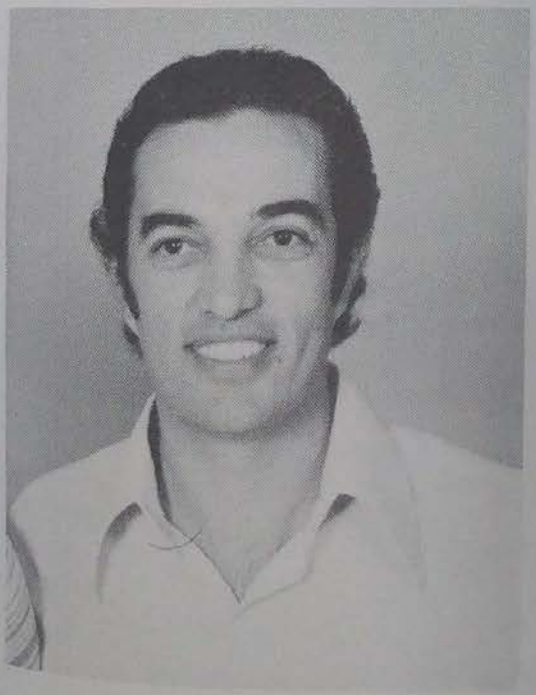
Marcos Osvane de Lima



Adriano Valente



Orides Angeli



Gabriel Sampaio

Jorge Sato

ÚLTIMA PÁGINA

ALÔ AMIGOS... AQUELE ABRAÇO!

Estamos finalizando mais uma edição de Maringá Ilustrada. Ao fazê-lo, cumprimos o grato dever de agradecer a todos quanto, de um modo ou de outro, possibilitaram o nosso "desideratum" de, primordialmente, destacar MARINGÁ, sua gente, seu progresso!

Não queremos que esta despedida temporária nos proporcione momentos de tristeza, sim, porque toda despedida é triste. A nossa, porém é por pouco tempo. Estamos, já, compilando, pesquisando, fotografando e preparando nova edição.

Pedimos desculpas pela nossa falta de modéstia, mas já que nossa revista se internacionalizou, como vocês poderão verificar pela leitura da mesma, deixamos aqui uma despedida internacional:

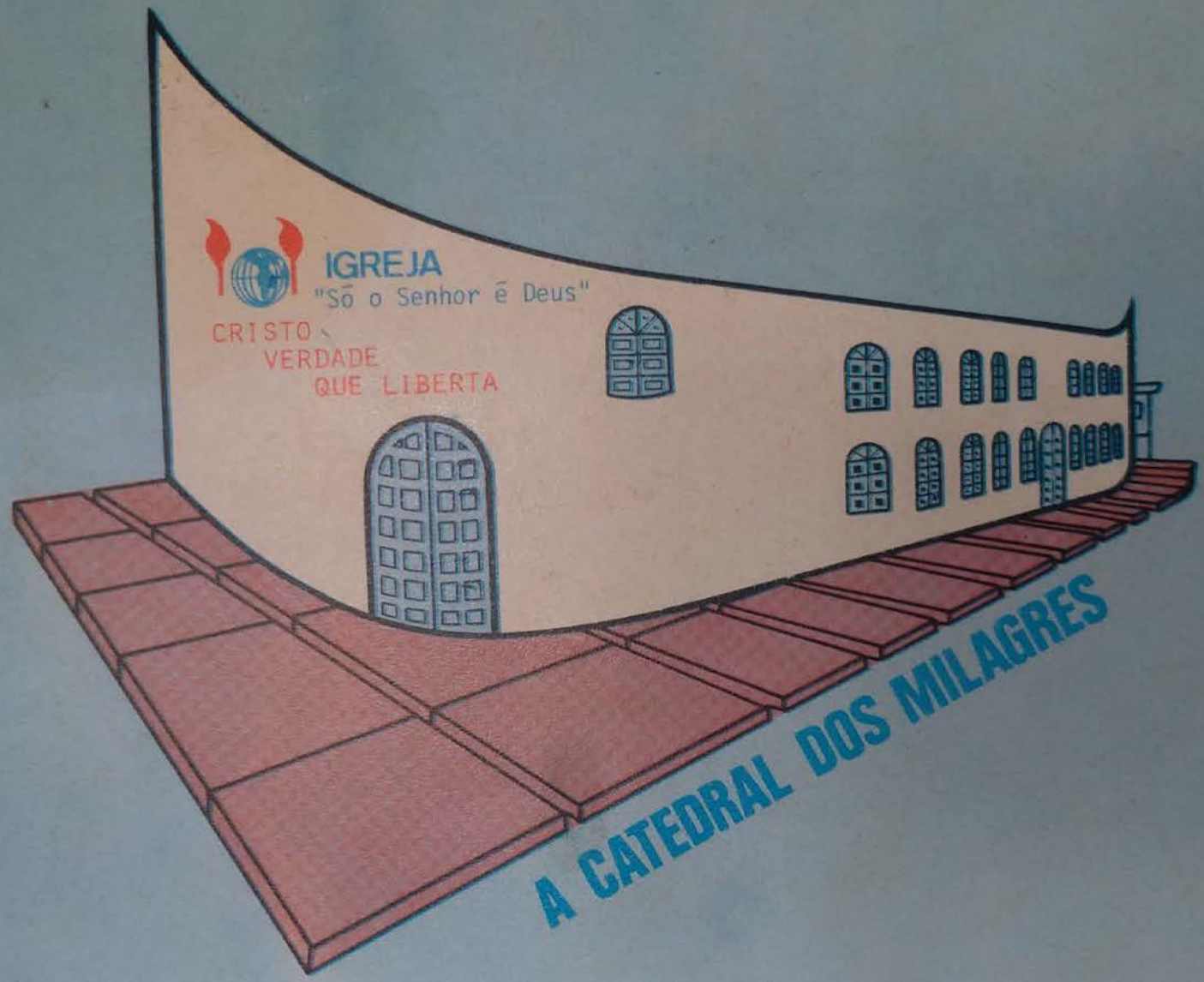
J'e Reviens!
Yo volveré!
Ich komme wieder!
I will come back!
Io ritornare!
Ego tha girisso!

Mas o bom mesmo, é falar de Maringá para o Paraná, do Paraná para o Brasil, do Brasil para as Américas, das Américas para o mundo:

Alô amigos... Eu voltarei!...

O EDITOR

PORTÃO MONUMENTAL DE UMA DAS MAIORES ORGANIZAÇÕES FRIGORÍFICAS DO ESTADO. ASPECTO DE PARTE DA FROTA MOTORIZADA QUE ALIMENTA O SISTEMA DISTRIBUIDOR DE CARNES E DERIVADOS.



A CATEDRAL DOS MILAGRES